

NUM. 221

A Cigania

ANNO XI

Preço: 1\$200



ANTONIETTA DE SOUZA — brilhante cantora brasileira no papel
de "Amneris," da opera "Aida,"



Fac-símile das caixas de «SABÃO RUSSO». (sólido)

Marca Registrada n. 18.346 — Licenciado pelo D. N. de Saude Publica em 5 de Abril de 1922, sob o n. 761

Finissimo sabonete sem rival preferido a qualquer outro pela consistencia e durabilidade de sua pasta, pela agradável e abundante espuma, pelo sugestivo e delicado perfume e pela sua maxima acção preventiva contra molestias cutaneas.

Indispensavel no toucador das damas chics

SABÃO RUSSO

(Em liquido) finamente perfumado

100 ANNOS DE EXISTENCIA!!! ..

O mais antigo preparado Brasileiro

Allivia qualquer dor, tira manchas da pelle, caspa, rugas, espinhas, contusões, erupções, amacia e embelleza a cutis, combate assaduras e suores fétidos, é o mais fino dentifricio e hygienico para a bocca.

Indispensavel em todos os lares.

Exijam só esta marca, unica no mundo

Estes productos obtiveram o GRANDE PREMIO
na Exposição do Centenario 1922-1923 — Rio de Janeiro

Laboratorio: RUA D. MARIA, 107 (Aldeia Campista)

MANOEL LUIS GARCIA

RIO DE JANEIRO

CARAMULINA
PODEROSO ANTISEPTICO E
ANTIHERPETICO

CARAMULINA
INDISPENSÁVEL
PARA A
TOILETTE

CARAMULINA
Excelente garga-
rejo contra dores
de garganta

CARAMULINA
Eczemas, impingens,
coceiras e quaesquer
irritações da pelle ce-
dem rapidamente as
applicações da
CARAMULINA

CARAMULINA
Antiseptico, anti-
herpetico, cicatriza-
nte. Pode ser usado sem
perigo. Não é tóxico.

DEPOIS de FAZER a BARBA
applicar CARAMULINA
refresca e desinfecta



PARA a CASPA e COMICHÕES
do COURO CABELLUDO nada
igual a CARAMULINA

CARAMULINA
topico ideal para feri-
das, abscessos, ulceras,
comichões e irritações
da pelle, mordeduras de
insectos etc. etc.

UNICOS REPRESENTANTES:

Assumpção & Cia.

Rua Boa Vista, 9 — S. Paulo

3.^a Grande Loteria da Cruz Vermelha Brasileira

Já estão á venda os bilhetes desta importante loteria

Premio maior

1.000:000\$000

(Mil contos de réis)

a extrahir-se quinta-feira, 27 do corrente

A sua agencia geral

CASA LOTERICA

Praça Dr. Antonio Prado, 5 — S. Paulo

convida o publico a confrontar o plano desta loteria com o das suas congeneres, que é indiscutivelmente o maior successo loterico do anno.

Jogando só 11 milhares e distribuindo 75 0 0 em premios, num total de 1.815:000\$000. —
Inteiro, 260\$ — Meio, 130\$ — Fracção 13\$.

O sorteio é feito pelo systema de urna e esferas numeradas por inteiro.

A importancia para o immediato pagamento dos MIL CONTOS DE RÉIS acha-se desde já depositada no Banco Nacional Ultramarino

GRANDIOSO SORTEIO DA LOTERIA FEDERAL PARA O NATAL

500 CONTOS

a correr no sabbado, 22 do corrente. — Inteiro, 55\$000; meio, 27\$500; fracção, 3\$000

POPULAR LOTERIA DE S. PAULO PARA O FIM DO ANNO

200 contos de réis

em 3 premios, sendo um de 100 contos e dois de 50 contos cada. Corre na sexta-feira, 28 do corrente. Bilhete inteiro, 9\$; meio, 4\$500; fracção, \$900.

São nossos agentes para a Grandiosa Loteria da Cruz Vermelha:

SANTOS — Srs. J. Baptista Ruggiero & Cia., largo do Rosario, 5.

CAMPINAS — Sr. J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguará, 31.

RIBEIRÃO PRETO — Sr. Joaquim Silva.

CAÇAPAVA — Sr. Fernando Citro.

PIRACICABA — Sr. João Baptista Pedreira.

SOROCABA — David Bombonati.

MOCUCA — Leonardo Angerami.

AGENCIA GERAL — com exclusividade para todo o Estado de S. Paulo, que tem o monopolio da sorte:

CASA LOTERICA

FUNDADA EM 1893
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia.

Caixa, 166 — Tel., central, 1498 — Telegrammas: LOTERICA — S. Paulo.

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Tonica dos NERVOS — Tonica dos MUSCULOS
Tonica do CEREBRO — Tonica do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL, e scrivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Droga sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, e concepção mais rapida a viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento da appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel do peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.ª de Março, 10 — Rio de Janeiro

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 2 de Maio de 1912, sob n. 330

Instituto LUDOVIG

Tratamento da Cutis

CABELEIRO - ONDULAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas :: ::

O Creme Ludovig É o mais perfeito CREME DE TOILETTE. Branca e amacia a pelle. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG — Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tintura para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO

Telephone, 5850

Enviamos catálogos gratis — AV. RIO BRANCO, 170
RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com
sucesso nas
seguintes moes-
tias:

Fôra de
concurso
Membros
do Jury
Exposição
Internacional
de 1922



Doenças da
Garganta,
Doenças da
Boca,
Inflamações do útero,
Corrimento dos cuidados
menstruaes,
Espinhas,
Gonorréa, venérea,
Rachitismo,
Piores brancas
Úlceras,
Tumores,
Sardas,
Cristas,
Hematomas em geral,
Manchas da pelle,
Afecções do fígado,
Dores no peito,
Tumores nos ossos,
Ataqueamento das artérias
e do pescoço e finalmente
em todas as molestias
provenientes do sangue

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em
23 de Setembro de 1910, sob n.º 88

10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA C NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chcaras em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão pôde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguém se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, crianças, moços e velhos—não respeita órgão algum da economia, mascara diversos estados morbidos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphilis do coração, do figado, dos rins, do

estomago, dos intestinos, de outros órgãos; enfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fórma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fórma grave, quando o individuo se julga são. Frequentemente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de effeito



rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.

O ELIXIR «914» é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitaes e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO
AGRADÁVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O REMEDIO DAS SENHORAS

Eficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o histerismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adaptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

É o remedio mais apropriado que existe para creanças
Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo

FACTO é que todo o homem moderno barbea-se todas as manhãs...

FACTO é tambem que todos se voltam para a GILLETTE quando pensam em barbear-se, porque a GILLETTE é a navalha por excellencia: é SUI GENERIS.



O modelo "BROWNIE" é uma GILLETTE verdadeira custando apenas 10\$000

Para informações e vendas em grosso:

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro



JA' USEI TUDO e só obtive proveito com a **NEUROCLEINA** — Werneck

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1909, sob. n. 727



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enraquecidos das crianças, poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões. dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.º

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO



Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

EXIGIR o SELLO
da
UNIÃO dos FABRICANTES



ESTABELECIMENTOS FUMOZE
78, Fg Saint-Denis
PARIS
e nas Principais Pharmacias do Mundo

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída
dos Dentes • suprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES
antigas e recentes
TOSSES BRONCHITES
são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite, secca
as secreções e preceve a
TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil
assim como o resguardo para os que

PURGAM
com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção e poderosa
e suave ao mesmo
tempo

Elas são igualmente
agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.



CERVEJA

"MALTE"

da ANTARCTICA

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente - Propria para senhoras

A' venda em toda parte



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

70

annos de existencia do

FERNET-BRANCA

attestam os seus mara-

vilhosos efeitos



Influencias modernas

— Não! Não me resigno a esta situação. Ouvir a cada instante uma advertência injustificada, ver o meu desejo inatisleito e viver, por isso, amolinada, é cousa que tolerar não posso. Portanto, ou bem resolves ser mais condescendente para comigo ou então voltarei para a casa de meus pais.

E, nesse tom desabrido e asqueroso, com lagrante desrespeito ao acato que toda a esposa deve dar ás reprimendas do seu marido, essa loura senhora d. Alice, envolta em custosos e escandalosos vestidos de seda, com as faces impregnadas de pó de arroz e com os cabellos negros e luzilios a derramarem-se em duas ondas pelo seu esbelto busto, assim fallava ao seu marido.

Filha de paes abastados que, na ansia de lhe dar o maior conforto possível, nunca se negaram a cumprir a mais extravagante exigência que essa lloz do modernismo pedia, não queria, agora, depois de dois mezes de casada, que o seu esposo a advertisse sobre o que quer que fosse.

Lançou essas humilhantes palavras ao rosto de Jayme — assim se

chamava o seu honsorte — com uma lleugma capaz de irritar o mais paciente ser humano.

Tando ouvido o que Alice dissera, Jayme viu ante si dois caminhos: ou abdicar de seu caracter de homem recto ou, então, revoltar-se sobranceiramente contra tamanha humilhação, rompendo a boa vontade até ali mantida.

Relutou muito. Duas forças se degladiavam. O cerebro e o coração estavam incompatíveis. Por fim, este venceu aquelle.

— Bem dizia o Alfredo: ho. Quem procura para esposa o que para enfite serve, ou é pobre de espirito ou rico para amantes ter.

Alfredo, a que se referia o nosso protagonista, era um seu tio, homem arcado em annos e que sempre servira de conselheiro ao sobrinho.

— Não ha que vêr — continou elle — é um facto. Triste, desgraçado, direi melhor, daquelle que se illude pelas qualidades que se exteriorisem através da fece e dos ricos vestidos que orlendo trazem. Victimmas inconscientes desse fogueira illusoria, na quel vão queimar se, levados pela ondulação dos saios ou fascinados pela agudeza de um olhar.

Proferido isto, começou a andar de um lado para outro como se, num desses vae e vens, pudesse encontrar a esponja mor! com a qual apagara os tristes rebiscos que começavam a ser traçados no quadro negro da sua vida.

— Bom — disse como se encontrado tivesse o que desejava — abramos as portas do nosso coração. Desejas...

J yme não vira, cego como estava, que Alice se retirára desdenhosamente. Não o vendo, e passo a passo dirigiu se para uma porta e gritou.

— Alice!

Aquelle nome reboou pela casa toda como um trovão. Quando o eco já se ia apagando Alice des-pontou á vista da J-yme.

Vinhe tal qual como se hira. Isto é, supersticioso, tyranha, assemelhando-se a uma desses senhoras nobres que só olhem para o infinito, com o vestido de seda a produzir aquelle frou frou delicado e como se tudo que lhe rodeasse indifferente fosse, enrou esperramendo os seus olhares banhados na lenta do desdem.

— Que queres de mim?

— Que quero? Nada mais que

Colaboração das Leitoras



Problemas de Santa Cecilia

Si Nícia dividir seu coração em partes, quanto caberá ao L.?

Multiplicando-se o gosto por bailes da Alice pelos seus llirts, qual será o resultado no fim de 4 annos, 5 mezes e 3 dias?

Qual será a intensidade das travessuras da Iracema, sabendo-se que os elleitos produzidos são calculados em 20 pitos por hora?

Sabe-se que o coração da Christina M. é uma roda de 5 centímetros de diâmetros; pergunta-se quantas voltas dará para percorrer o Triângulo?

Qual será a velocidade do amor da Camilla, sabendo-se que é igual ao espaço entre uma e outra malinice do Triston, dividida pela duração dos seus encontros?

Si extrahirmos a raiz quadrada da sympathia de Eloah e o producto somarmos com o seu bom coração, quanto obleremos?

Si a Rodolphina andasse na razão inversa das pinturas, qual seria o seu typo?

Multiplicando se as saudades da Lourdes L. pelo Nhonhô por suas telephonadas semanais e querendo-se saber a intensidade desse affecto, a qual Mathematico nos devemos dirigir?

Sabe-se que o Nico diminue de anno em anno; qual será a sua altura daqui a 15 annos, sendo a actual de 95 centímetros?

Si multiplicassemos a altura do Argeu pela sua largura e o producto pela espessura, quanto obteriamos?

Si o Paulo agora é tão arara, que especie de rapina será daqui a alguns annos?

Deseja-se conhecer o valor das conquistas do Rubens, sabendo-se que ellas são proporcionaes ao quadrado de suas amabilidades.

Extrahindo-se a raiz quadrada da paixão do Celso pela P. e dividindo se o resultado pela sua gentileza, quanto restará?

Si o pescoço do Carmello crescesse proporcionalmente á sua garganta, daqui a 20 annos que tamanho teria? Que colosso!

E, finalmente, si sommasscm a minha lingua e mais a minha indigração, quanto obteriam? Da assidua leitora — *Cabeira*.

Em um anniversario

Querida «Cigarra»: O que mais notei em uma reunião de anniversario na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio: Isa eslava um primor e, sendo a anniversariante, estava atrapalhada em contentar a todos. Por quem seria que o seu coração pulsava? Elisa, muito agradável para com os convidados. Walkyria, com uma alegria disfarçada, pois eslava

dicina Fontoura, smart. Jorge, espi-rituoso. Luiz, estava muito tristonho, não apparecendo nas dansas. (Que será? que houve?) Bila, com seu olhar scismador. Bitite, notavel com seu elegante dansar. H., num constante passo de camello e seus ligurados. P., querendo roubar a W. do L. (Cuidado, meço!) Da leitora assidua e amiguinha sinceramente grata — *Atenta*.

Corações de alguns alumnos do I. S. L.

Corina S., coração carinhoso; Maria V., coração sensível; Gabriela, coração mysterioso; Yeda D.,

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

*Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas*

Tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:

DYSENTERIA, FEBRES

achando falta em... Cecilia, encantando com a sua pintinha. Yáya não sahia da janella. (Estava esperando algum passar?) Aida estava graciosa e demonstrou grande habilidade no brinquedo de «pisca-pisca». Lo., num admiravel llirt com o L.... Lydia, foi-se muito cedo (Por que?) Judith, muito amavel e não perdendo nem uma contradansa. (Seria exercicio para crescer?) Maria, tocando admiravelmente. Dos rapazes notei: Moacyr meio tristonho porque ella não estave, dando em falar em me-

coração ingenuo; Philomena P., coração carido; Luzia, coração compassivo; Amalia, coração de gelo; Silvia, coração impenetravel; Risqueta, coração iludido; Nice, coração bondoso; Clemente P., coração de ouro; A. Mamana, coração exaltado; Aurelio F., coração amoroso; Octavio M., coração apaixonado; Ignacio S., coração veluvel; Alfredo N., coração frio; Camillo, coração pretencioso; José P., coração noare; Nelson F., coração melgo. Da leitora — *Vae e Vem*.

In
— N
situação.
adverten
desejo in
amolinad
posso. I
ser mais
migo ou
de meus
E, ne
roso, cor
acato qu
ás repri
loura sei
custosos
seda, co
pó de ar
gros e l
duas ond
assim fal
Filha
ansia de
possivel,
prir a m
que essa
não que
mezes de
a adverti
fosse.
Lanço
vras ao

ISTO É QUE SE CHAMA UM HOMEM FORTE!...



O caçador — Já não é preciso uma espingarda para caçar leões. Agora, um copo de « QUINIUM LABARRAQUE » é quanto basta!...

atravessam o período puerperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequências de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

O uso do **Quinium Labarraque**, na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, basta, com effeito, para restituir dentro em breve as forças aos doentes mais extenuados e para curar com toda a certeza e sem o minimo inconveniente as doenças por consumpção e as anemias ainda mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a todo e qualquer outro tratamento. As febres as mais tenazes desaparecem rapidamente com este heroico medicamento.

Por este motivo, as pessoas fracas e debilitadas pelas doenças, pelo trabalho ou pelos excessos, os adultos, fatigados por um crescimento demasiado rapido, as jovens cujo desenvolvimento se opera lentamente; as mulheres que

em que a curiosidade domina a pessoa ao ponto de a tornar cega, diria tratar-se de uma louca. No entretanto aquillo era natural. Aquella curiosidade impetuosa fugia á verdade porque o seu coração ansiava por horrar a angustia mortificante que o avassalava.

Final, vemos, desligados entre si, a carta e o envelope. Este, esfragalhado, fôra para ao chão, e aquella entre as finas mãos de Alice sentia tremores.

Os seus olhos espetavam-se desvairados no texto da missiva. Da esquerda para a direita vimos os seus olhares irem descendo, descendo, até pontualisarem-se no nome que a fechava.

Eis o que a missiva rezava:

«Alice.

Nem sempre a incompatibilidade é malefica. A prova disso tenho-a eu. Desde que deixei a tua companhia, ou melhor, desde que senti a necessidade de abrir caminho ás tuas loucanias de mulher desarraigada dos costumes que só pertence aos avoengos, tornei-me outro. Já agora não me preocupa saber se a esposa sae ou não. Não me amolino tambem se a encontro ou não em casa. Sou livre. Divirto-me talvez mais que quando solteiro. Parece-me que pessei por uma radical metamorphose. Agora vou te dizer

porque escrevi este. Queres saber? Pois ahí tens: Para te agradecer o bem que me fizeste.

Termino. Minha missão cumprida está.

Adeus. — Jayme».

Quando acabou de ler seus olhos pareciam fôra das orbitas. As lagrimas resvalavam-lhe pela face, todas pressurosas. Os seus soluços incutiam piedade.

Voltou ao canapé e com a carta amassada entre as mãos, com o coração a pulsar fortemente, chorou copiosamente.

Naquelle dia o almoço e o jantar foram recusados.

A tarde, linda, foi lentamente se enfonhando pela noite e as trevas não demoraram em envolver a cidade.

A lua, no firmamento, scintillava rodeada de estrallas. Era uma noite aureolada por suas damas.

Trista noite para Alice.

— Não sabes, filha, quão triste callam em meu coração estes lectos. Agora que a vida te começa a sorrir, é quando sentes a necessidade de crear obstaculos ao socogo que deva reinar em todo o lar.

Recommendando-te com a effusão de todo o meu sentimento que isto

nunca se torne a repetir. E' preciso que, em todos os teus actos, procures aliar a liberdade ao racato.

Nem sempre enveredamos pelo caminho que nos leva á felicidade. Muitas vezes vamos alcançal-a após termos nos extraviado innumeradas vezes. Se os fracassos não existissem que seria dos successos? Naturalmente tambem deixaríamos de apparecer. Não admiras como a avesinha num trabalho insano, transportando palha por palha, galho por galho, vae formando aquelle ninho que será depois o paraíso do seus filhotes.

Não é a natureza que com os seus inextinguíveis elementos faz com que do botão de hontem surja hoje uma bellissima rosa? Elle tambem vence, tambem usa dos seus meios para que nada falte á exuberante belleza da flor.

Assim deves ser tu, lico. Como a avesinha, como a natureza, procure sempre utilisar-te dos elementos que Deus nos deu para que a concórdia, a harmonia, nunca faltem nequelle recanto de respeito: o lar.

Não luctamos, no correr da existencia, dia por dia, hora por hora, almejando, ansiosos, por attingir ao ponto cubicado?

E, reverberando e ecção da filha, o velho sr. Santos ia, cadenciadamente e todo constrangido, fa-



Vinho Reconstituinte

"ESTRELLA"

**Na anemia, fraqueza
em geral, é o melhor
fortificante**

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em
30 de Junho de 1923, sob n.º 1.538

A' venda nas boas pharmacias

Peitoral Calmante

"ESTRELLA"

**Nas tosses rebeldes, consti-
pações, resfriados não tem
substituto**

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em
30 de Junho de 1923, sob n.º 1.541

A' venda nas boas pharmacias

delinir a situação que creaste entre nós. Resolvido estou a tomar uma decisão unica e definitiva. Porém, antes, quero que me ouças bem e que te externes sem rodeios. Sentimo nos e conversemos com lucidez da espirito. Deste dialogo depende a nossa felicidade.

Dito isto elle acomodou-se em uma poltrona. enquanto Alice deitou-se modorramente no canapé, como se até nisto quizesse mostrar o desdém com que encrava aquella conversa.

O silencio dominou ephemeramente.

— E' certo então que queres ir para casa de teus pais?

— A não ser que deixes de te enlronhar na minha vida particular. Meu gen o assim o quer.

— Dizes com isso que, como teu leg tmo esposo, nem sequer direito tenho para faz r-te uma observação por mais futil que seja?

— Não são futilidades. Por que indagas onde vou? Duvidas da minha seriedade? Embora essas interrogações não sejam saturadas de duvidas, ellas, por si só, offendem os meus bríos de esposa honesta.

— Não é a duvida, não é o riume, não é o egoismo de te ter em casa, que faz com que eu assim proceda. E' tão sómente o amor que te consagro na forma mais singela que inaginar se possa. Uma observação deve ser acatada com respeito. Toda a gente pratica seus deslizes. Ninguém é infallivel.

— Bem, deixemos de explanação. Tu és romantico, mas eu não sou.

— Sou romantico e o serei toda a vida — disse Jayme levantando-se bruscamente — E não querendo que tu tropeces na minha pessoa para proseguires nesse caminho que te leva á vertigem dessa vida libertina, eu abandonarei o lar. Não temos herdeiros, portanto, não ha cachoeira no rio da nossa curta vida de casados. E's livre! Ninguém te prende.

E com os olhos lacrimosos e faces ruborisadas, Jayme tomou do chapéu que estava no cabide e, resolutamente sahiu para a rua.

Fôra chovia desabridamente.

Emquanto ella ficára no canapé,

elle sem aqrigo nenhum, com o cerebro a ruminar os pensamentos que se emmaranhavam, caminhava sem destino e sem sentir a chuva que lhe tombava mansamente no corpo.

...

A noite passou e quando o dia despontou ainda encontrou Alice no canapé, com os olhos vermelhos, cabellos desordenados, e em uma tristeza indescritivel.

Chorou, chorava e continuaria chorando.

As lagrimas que de seus loucos olhos brotavam, já não eram somente o fructo do arrependimento, eram, mais do que isso, as purificadoras gotas que lhe iam lavando o seu interior.

Assim viu, entre o prazer de se arrepender e a tristeza do que fize

agora, ssu espirito, rico em conceitos, distendia-se na ansia de medir o mal.

Eram o juiz e o réu que se acareavam numa só pessoa.

Nessa lethargia crucificante, Alice escondera o rosto numa lãta almofada como querendo abafar o soluço.

Pá, pá, pá. Tres palmadas ouviram-se no portão.

O coração da moça, ouvindo essa chamada, despertou sobresaltado. Seria elle? Não. Não podia ser. Já passára uma semana sem vir. Alguma noticia má? E o seu pensamento tão depressa engendrava uma cousa como logo a fazia desapparecer.

Levantou-se. Arrumou os cabellos da melhor forma possível. Enxugou os olhos com fervor. E a passo ligeiro dirigiu-se á porta.

UM LINDO PRESENTE A QUEM SE AMA

"Jardim Fechado"

poemetos em prosa, de Edvard Carmilo

Uma rica e delicada brochura.

Pedidos a Elvino Pocai - R Bento Freitas, 223



ra, a sua alma ser varrida de todas as incoherencias praticadas.

Sua alma, acabrunhada, durante uma semana contorceu-se toda como querendo com o duro soffrer redimir-se do mal praticado.

Já não estava, na Alice, aquella moça ebria de viver sem o recato que se faz mister em senhora casada. Fôra uma illusão, uma dessas inuitas insinuações que as senhoras chegam a sentir ante uma pellicula cinematographica ou mesmo ao ouvir a narração de certas liberdades de que usam esposas que trocam o bem estar do lar pelas formalidades obrigatorias do modernismo achilhante.

Aquella nuvem carregada que lhe apagara por algum tempo o fulgor da sua intelligencia passára e,

Atravéz do portão de ferro, um pequeno, de chapéu dos que usam os mensageiros, aguardava a chegada de alguém.

Alice, descobrindo o, não quiz ir até o portão. Achou mais facil indagar o que o pequeno queria, aproximando-se á janella.

— E' aqui que reside a senhora Alice S?

— Sim, senhor. Sou eu mesma.

— Aqui tem uma carta.

E o mensageiro dizendo isto, entregou lhe a missiva da qual era portador.

Alice, tomando-a, correu a procura de uma moeda que deu ao pequeno, e, fechando a janella, começou soffrega e desabridamente a romper o envelope.

Quem a visse naquella instante,

em que
soa ao p
ria trata
tretinto
curiosida
da porq
por hori
que o a

Atina
si, a car
fragilha
aquella
ce sentie

Os si
vaíades
esquerda
seus olh
do, até
que a fe

Eis o
«Alice
Nem

é malefi
eu. Des
nhia, ou
necessid
tuas lou
gada dos
aos avo
agora n
a esposa
fino tam
em casa
vez mais
rece-me
metamor

Os Perfumes da Moda

Bouquet de Papillons *Lacdor* *Douce France* *Magda*

LUBIN
PARIS

Salve 3-12-923!

Ao Dr. Estevam Rizzo

Com o coração radiante, pelas gentis azas da «Cigarra», cumprimento o pela feliz data. Da amiguinha sincera — *Sonho Oriental*.

Ao Agostinho A. Castro

Fallam tanto de ti... Uns cantam o teu olhar de fogo, pintam de variados modos a luz desses teus olhos negros... Outros eternamente poetizam aquelle riso ironico, brejeiro, que fulge em teus labios semi-coralinos, onde, ás vezes, dizem accentuar a marca perfumosa de alguém que te ama tanto. Dizem... Mas, o que também dizem é que a pequenina amada nunca te quiz beijar... E o rouge de quem será? Ora essa! — *Mlle. Pompadour*.

Perfil da senhorita Maria C.

A minha gentil perfilada é possuidora de encantadores olhos castanhos, que são capazes de fascinar os corações mais insensíveis. Tem cabellos castanhos escuros, rosto de uma tez morena, bocca mimosa, fazendo apparecer, quando sorri, linha carreira de bellos dentes de marfim. Será que o amavel coraçãozinho desta minha gentil perfilada já foi ferido pelas setas do travesso Cupido? Da amiguinha e constante leitora — *Algemas de Ouro*.

Ao amiguinho Arnaldo

E' com o coração repleto de jubilo que, por meio da nossa querida «Cigarra», envio os mais ardentes votos de felicidade aos amiguinhos. Faço votos e peço a Deus para que a tua mui digna Luisa faça de ti o homem mais feliz no mundo, porque não ha maior felicidade na terra do que amar e ser amado. Espero que o bondoso amiguinho também não esquecerá de pedir a Deus por minha felicidade. Recebe um aperto de mão da amiguinha que quer ver te sempre feliz! — *Fada Encantada*.

Perfil de Jorge H.

O meu perfilado é um moço de alta estatura, muito elegante, delicadissimo e de uma belleza incomparavel. Olhos castanhos, cabellos crespos e também castanhos, nariz pequeno e bocca pequenina. Dança de uma maneira admiravel. E' querido por todos os seus amiguinhos e reside á Rua 25 de Março. E' frequentador do Theatro Mafalda. Da leitora — *Massa Bruta*.

Notinhas

Jandyrá S. e Norma andam ansiosas para que cheguem as férias. Marianinha, camarada como sempre. Aprecio o bello corado da Maria P. As irmãs Francesconi são muito boazinhas. Flamyra possui

uns bellos olhos. O sorriso da Conceição é fascinante. Julieta M., depois que cortou o cabelo, ficou engraçadinha. Gosto bastante da elegancia da Pierina S. Magdalena F. é muito sympathica. Deolinda C., sempre esperançosa e, finalmente, noto a bondade da Laura P. Da amiguinha — *Pedra Negra*.

(Ao Rogerio)

(Sant'Anna)

Queres saber quem sou? Lembra-te do mez de Maio? Já olvidaste aquelles olhos tristes e scismad-rex que têm a mesma cor dos teus? Pensa bem, e verás surgir dent e as tuas innumeradas conquistas deste anno o meu humilde perfil. Sabes agora quem sou? Sou aquella que te amou, te ama e nunca te olvidará. Adius! Da leitora assidua — *Pharmacolanda*.

Despedida

Ao H. G. F.

Partes. O sorriso afflora em teus labios cermesins, e minha alma queda triste e soluçante. As lagrimas ardentes surgem em meus olhos acastanhados e tramulam silenciosas, enquanto um sorriso de fel e de amargura brinca em meus labios quentes e huemedeidos, abafando as soluços que me pingem a alma. Eu sinto a dor que invade o meu peito opprimido. E' a dor cruel do sepa-



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

zendo resaltar, com exemplos frisantes, a necessidade de haver mais recafo por parte da filha e um pouco mais de criterio por parte de Jayme.

Terminado e não havendo mister de continuar, o pai de Alice retirou-se, não sem primeiro abençoar a sua filha.

Alice e Jayme, ausentado o pae e sogro, ficaram inertes.

Ella estava sentada e com a cabeça pnsada nos seus alvos braços, enquanto aquelles seus cabellos pretos se estendiam confusos pelos lados.

e espero que tu larás o mesmo a mim

Ella não lhe respondeu com os labios, mas o coração, eloquentemente, mostrou-lhe o caminho da reconciliação.

Ergueu aquella cabecinha de lada, cujas faces coradas pareciam duas maçãs rubras, e deixou que mansamente pendesse sobre os braços tão bem arrumados do seu esposo.

Dois corações que, depois de uma lucta insana, se uniam inlfluxionados por um amor que vulcanicamente renascia.

Li com orgulho e interesse o meu perfil. Deduzi daquellas linhas a sensibilidade de um coração bondoso e leal. Notei pelo estylo a delicadeza de um carácter todo feminino. Admirei a lembrança de seu espirito. Tenho em minha imaginação a sua imagem phantastica, nitidamente retratada. Olhos seductores, coração mimoso e fidalgo, alma aureolada pela graça, enfim, qualidades eximias. Eis, minha boa amiguinha, as palavras que sahiram da bucca cor-de-rouge de teu perfilado em resposta á minha interrogação. Saudades, «Cigarra» boa, da leitora de sempre — *Lagrima*.

A' «Princeza dos Mares»

Os meus agradecimentos pela gen-

UTEROGENOL

Remedio poderoso nas molestias das senhoras

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 11 de Agosto de 1919, sob n. 990

Elle, em pé, assemelhava-se mais a uma estatua. Parece que a tristeza ou o peso das palavras do sogro o tinham immobilisado.

Quem os visse nessa situação ficaria admirado ante esse quadro bellissimo, obre inegalavel do arrependimento.

Jayme rompeu aquella quietude alarmante. O seu coração obstinava-se em continuar indifferente á vontade. Adiantou-se e, receioso, tomou delicadamente das linas mãos de sua esposa, allagando-as com uma doçura incrível.

— Não te zangues, meu amor. Perdôo-te pelo mal que me fizeste

Minutos depois, dois labios purpureos como o desejo, vinculavam-se sollregamente num beijo ardente e de reconciliação.

E o sol, escondido por alguns dias peias brancas nuvens, começava de novo a deitar, a jorros, a leticidade naquella lar bemdicto.

Rajomar

Cara Ozir

Ribeirão Preto

Hontem estive com o teu perfilado. Perguntei-lhe se tinha lido o seu perfil e qual a impressão que tivera. Respondeu-me o seguinte:

til resposta que o teu coraçãosinho quiz dar-me e ainda mais pela franqueza expressa na mesma. Desculpar-me-ás, pois, cara amiguinha, si também, deixando de guardar o que sinto, eu use de franqueza para desabafar o espirito. Não serás a amada pelo jovem de quem tratamos ou, por outra, a propria que lhe tributa o amor? Digo isto porque, ás vezes, Cupido se diverte em brincar com os que troçam do seu typo de innocencia... Não te zangues commigo, pois te apreciei immenso. Da leitora e amiguinha muito agradecida — *Bem Longe*.

Um minuto só

E leia com cuidado

As Pastilhas Rinsy, para as doenças dos rins, são as unicas hoje em dia recommendáveis para limpar os rins das substancias venenosas que nelles se aposentam, occasionando as dores rheumaticas, nas costas e cintura, vista embaçada, urina turva e difficultosa, assim como a debilidade sexual. Actuam na forma poderosa fazendo expellir pela urina o acido urico que se encontra espalhado pelo sangue. Um só vidro será o sufficiente para demonstrar-lhe seu valor therapeutico. A' venda nas principaes pharmacies. Representante em S. Paulo, C. Emilio Carrano. Rua das Flores 15.

Mulheres bonitas e homens de aço São sempre admirados

Uma mulher magra e cheia de ôcos na cara é quasi sempre desdenhada e um homem fraco, magro e sem vigor sua vida é um horror. O Composto Ribott (phosphato ferruginoso organico) é o restaurador de carnes e vigorizador mais poderoso até hoje conhecido. Sua acção é tão rapida que augmenta 2 a 5 kilos em pouco tempo, fazendo mulheres bonitas e homens de aço. A' venda nas drogarias. Representante em S. Paulo, C. Emilio Carrano, Rua das Flores 15.

Com o
gentis
mento o p
nha sincer

Ao A

Fallam
tam o teu
variados n
olhos negr
te poetisa
jeiro. que
mi-coralino
accentuar
quem que
Mas, o que
pequenina
ar... E
Ora essa!

Perfil d

A minh
suidora de
tanhos, que
os coração
cabellos ca
uma tez m
tendo appa
la carreira
im. Será
ho desta
foi ferido
Cupido? D
eitora —

oniso,
olvisi-
orne-
neriz
la pos-
e um
is são
icantz.

ue ha
nzinho.
pressão
ueridos
aphica.
stinhos
a linda
rosada,

ens. E'
linécs e
oração-
i se já
... por-
ho, já
mitinha
oração.
amigo
S. S.
esqui-
Adeusi-
guinhas
cada.

saber
res-
por si-
aules.
bondade
er. Da
r.

a
Cigarra
sensa-
ce des-
a; Lu-
levido á
ntniet-
melinha
iquinha,
prince-
ia mais

gentil do Belem. Arnaldo, despre-
sado, mas sempre sincero no seu
amor; José, lutando, esperando pe-
la victoria ou derrota; Jubail, trium-
phante e sem obstaculos; Oswaldo,
perdendo sua graça... Será por-
que... Flavio, duvidando e com re-
ceio de alguma cousa; Albuquerque
que está se tornando convencido;
João B., muito sério. Finalmente, o
meu admirado Admar bancando o
professor de dança. Da constante
leitora — Rosa Branca.

Fulgor Clube

Antes de dar a conhecer o que

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

da toilette; Marina, muito satisfeita
porque... (não seremos indiscre-
tas); Plinia R. aprecia muito o
Fulgor Clube e frequenta assidu-
amente as suas reuniões; Clotilde,
um tanto indifferente; Yolanda S.
é sempre a boa amiguinha; Irmãs
Gasparetto dançam perfeitamente e
são muito attenciosas; Irmãs Esp-
sito gostaram muito da festa; Ly-
dia B., seductora e de porte esbel-
to; Georgina dançou bastante; Lo-

a excellente festa; Menotti dançou
pouco e, contraste, o Lorenzi dan-
sou bastante; A. Fasanaro, rapaz
attencioso; Gozo, o clown da festa,
divertiu a muitas senhoritas; F.
Salvia e M. Lorenzi, em altura, col-
locam-se, respectivamente, em 1.º
e 2.º lugares; L. Ruffo não perdeu
uma contra-dança, mas, ingrato, não
dansou nenhuma connosco; M. Bar-
ci, delicado por excellencia; R. Sal-
via e F. Scavone, inseparaveis; C.
Barbarulo, exímio atador de pales-
tras; J. Caielli, o silencioso; A. B.
sempre firme com a sua linda noi-
vinha; Ferrauto chegou no fim;
A. B. está emarrado e, desta vez,
cremos que não escapa (emtanto,
vão daqui os nossos parabens!);
Alfio F., o loirinho symoathibo;
Scatamacchia, Gagliano, Zerlini e
Comp. hia, só estiveram no «bul-
let»; E. Divani pouco dançou; a
ausencia do S. Della Nina foi sen-
tida; N. Pinheiro dança perfeita-
mente. Das constantes amiguinhas
e leitoras — Bilóca e Birú.

Salve 1-11-1923!

Colhe mais uma flôr no jardim
de sua preciosa existencia o j. ven
Henrique Clemente. As azas da ad-
rada «Cigarra» vão ser portadoras
de perennes felicidades e sinceros
parabens Da leitura — 219

Perfil de Enid

A minha perfilada é morena, al-
ta, elegante, traça-se com muito apu-
rado gosto, seus vestidos são chics,
cabellos pretos e ondulados, bocca
bem talhada, nariz bem feito, quan-
do sorri mostra um rica fileira de
dentes que lhe dão um ar de graça
e belleza. É frequentadora do Thea-
tro Marconi. Saudades da sempre
amiguinha — Triste Amor.

Colyseu dos Campos Elyseos

Noto: os lindos olhos apaixon-
dne de Amelinha, a sympathia da
Nereide G., o retrahimento de Ne-
na, a vozinha angelical de France-
minha, os lindos cabellos de Ode-
te C. Rapazes; o sorriso do Clo-
vis C., a elegancia do Bruno S., a
bondade do Daniel M., os olhos lin-
dos do Fernando C., a paixão do
Armando M. Da leitora e constan-
te amiguinha — Dama de Espada.

BAICURU'

Elixir "puramente vegetal"



Soberano nas
MOLESTIAS das
SENHORAS
e no
LYMPHATISMO
—
FORTALECE,
FERTILISA e
RESTAURA
o SANGUE

Licenciado e Marca Registrada

GRANDE PREMIO da Exposição Internacional do Centenario

Nas boas Pharmacias e Drogarias

e no

Laboratorio GOULART

Cidade do Rio Grande - RIO GRANDE DO SUL

conseguimos apanhar na excellente
reunião dançante que florescente so-
ciedade levou a elleito no dia 10 de
Novembro, como admiradoras que
somos, não podemos deixar de apre-
sentar os nossos vivos e sinceros
parabens aos eslozados rapazes da
directoria que não têm poupado es-
forços para collocar a sociedade no
seu apogeu, á boa mira de todos.
Esses esforços foram coronados de
exito mórmente na ultima reunião
dançante, a qual, decorrida no meio
da alegria communicativa que rei-
nava nos elegantes e amplos salões
de festas do Hotel Terminus, dei-
xnu, em cada um dos presentes, a
agradavel impressão de uma festa
completa, bella, extraordinaria.

Eis, agora, o que notamos: An-
nita, muito contente ao lado do seu
noivo; Julia fascinante com sua lin-

la, sempre alegre e vivaz; Nena M.
é uma senhnita muito sympathica
e delicada; Josephina, bella e attra-
hente; M. S., flirtando um «Harold
Lloyd»; a ausencia da Marsicano;
Berringer, muito delicado; Abbon-
danza dançou abundantemente com
alguem; os directores, satisfetissi-
mos pelo exito que obtiveram com

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
de
• VINHO •
• XAROPE • **DESCHIEENS** Hemoglobina
(PARIS) **CURAM SEMPRE**

ração, que se abriga em meu ser, cheia de amargura, como se fosse uma taça a transbordar de lei, que vivesse eternamente a gottejar. O destino nos é tão cruel! Eu via em ti uma alma boa e sonhadora e os teus olhos da cor sublime do céu reflectiam a bondade de teu coraçãozinho de ouro, cheio de um amor doce e innocente, cheio de juventude. Oh! dias de encantos e poesia, passaste como as alvas nuvensinhas lá no céu azul, limpo e profundo... Tu deixaste em meu peito um vacuo de uma saudade muito doce

affectuoso e cordial aperto de mão. E' preciso... Parte! Mas a minha alma, sorrindo lacrimejante, partirá contigo! Adeus! Tua amiguinha — *Passaro Captivo*.

Scismando...

A alguém

Recostada ao peitoril da janella do meu quarto, contemplava o crepusculo. Os sinos dos grandes campanarios convidavam-nos ao Angelus. E, assim, não percebia que

treabaria em um gracioso sorriso, mostrando duas fileiras de alvissimos dentinhos, olhos azues, ornados por hastas e brancelhas, nariz bem leito. Esta gentil senhorita possuía um coraçãozinho de ouro e um elegante rapaz cujos iniciaes são A. P.... Eis um parzinho encantador. Da leitora — *Not 1*.

Perfil de J. S.

E' o nosso perfilado o que ha de garboso, delicado e bomzinho. Alto e robusto, da nos a impressão de um desses admirados e queridos actores da tela cinematographica. Possui cabellos e olhos castanhos claros, nariz bem leito e uma linda bocca. A sua tez é clara e rosada,

Sempre Novidades

Calçado Rocha

R. 15 de Novembro, 16

Teleph. Cent. 54



e dorida; essa saudade que todos os dias se alberga em minha alma e a faz recordar o passado feliz que foi e que talvez não volte nunca! E é sempre em meu quartinho, herço de minhas illusões, que eu revejo todo quanto se foi: aquelles dias floridos como a primavera que me illudiram com o oiro sublime da sonhadura chimera. Tenho sanda-des, mas, que fazer? Saudades desse tempo que pensei nunca poder lindar-se. Mas, por que a sorte me é caprichosa e malfazeja? Não sei. O' céu, eu vejo em ti 1 grimas azuladas, lírias e tremulantes, como o lago cor de opala que estremece ao vacuo indeleavel que deixa um peixinho irrequieto e doirado. Lagrimas vertidas de uns olhos celestias, que deixaram a minha alma envenenada, mas de um veneno que não mata, que só-nente nos illude com doces esperanças feitas de uma melancolia feliz! Essa esperança relutge orgulhosa, illuminando meu coração amargurado. Agora eu vejo... eu sou feliz! Parte! O destino te chama imperioso, mostrando-te o caminho de tua vida, a estrada do dever. Esperarei com paciencia o teu regresso, pedindo a Deus, cheia de fé e de confiança, pela tua felicidade. Esperarei com o coração saudoso o dia em que transmittiremos a nossa sincera amizade num

a noite, a companheira dos que sollrem, extendia o seu negro véo por sobre a terra, envolvendo-a... Subito o meu olhar fita o lirmamento para contemplar e procurar a est ella minha companheira de soledade. Eis que a vejo tremeluzindo a sua branca luz como a sorrir por me ver na janella, á sua espera la fallar-lhe da saudade que sinto daquelle que amo, quando os meus ouvidos são feridos por uns sons cheios de tristezas... E.co a escutar esses sons que parliam de um violino, talvez chorando por um ente ausente ou por um amor infeliz... Chore e geme, querido violino, como o meu coração, e pensar na ausencia do meu amor. Talvez um dia tu possas entoar melodias suaves e elegres por esse que hoje choras... E eu não sei si algum dia terei a ventura de vel-o ao meu lado, extasiando me com a sua voz melodiosa e admirando o seu porte airoso... Mas, tenho esperança de breve vel-o, pois a Esperança, querido violino, é o balsamo suavizador dos que sollrem a dor da saudade!... Saudades da tua — *Princesa dos Mares*.

Antonietta Estacio

Possue cabellos de um tom quasi loiro, penteados com muito gosto, bocca hem talhada, sempre en-

lizando inveja a muitas jovens. E' frequentador assiduo das matinées e soirées do Cine. Tem um coraçãozinho de ouro: mas não sei se já está dado; decerto que sim... porque, sendo elle tão bonitinho, já deve ter encontrado uma bonitinha que soubesse prender seu coração. Densa admiravelmente, e é amigo do coração do sympathico S. S. Reside á rua Dr. Villa Nova, esquina da Rua Major Serlorio. Adeusinho! Despedem-se as amiguinhas — *Nem que chora e Malcreada*.

A' «Flor de Cardo»

Fiquei contentissima em saber que o seu predileto não é o mesmo que eu procurava, que, por signal, já está frequentando as aulas. Agradeço-te immenso pela bondade que tiveste em me responder. Da colleguinha — *Etoile Polaire*.

Belemzinho em scena

A' minha amiguinha «Cigarra» vou contar as coisas mais sensacionais da actualidade: Dulce despresando o jovem que a ama; Lucilla é admirada por todos devido á sua incomparavel belleza; Antonietta, muito esperançosa; Amelinha querendo amar alguém; Chiquinha, navegando... Abigail, uma princeza; Santinha, a melindrosa mais

gentil d
sado, r
amor: J
la victo
phanle
perdend
que .
ceio de
que est
João B.
meu ad
proless
leitora

Anto

consequi
reunião
cidade l
Novemb
somos, n
sentar o
parabens
directorio
forços p
seu apo
Esses e
xito m
dançante
da alegri
nava nos
de festa
xou, em
agradave
completa
Eis, a
nita, mui
noivo: J



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

CADA COLHER DE

VIDA

Contem um pedaço de vida

Semelhanças de Limeira

Aparecida P. assemelha-se a Marion Davies por ser bella, laceira e altiva. Aracy assemelha-se a Viola Dana por ser graciosa e alegre. Dursulina Oliveira assemelha-se a Bebê Daniels por ter uns lindos cabellos pretos. Medina Levy assemelha-se a Norma Talmadge por ser attrahente e bondosa. Cecilia Queiroz assemelha-se a Pauline Giron por ser seductora. Lavinia assemelha-se a M. y Mac Avoy por ser mignon. Edith B assemelha-se a Gladys Waldon por ser gentil. Raul assemelha-se a R. Valentino por ser o nosso «dandy». Dr. Mesias assemelha-se a Elliot D xter por ser sincero. Dr. J. S. Junior assemelha-se a Milton Sills por ser amavel. T-rinho assemelha-se a Thomas Meighan por ser sympathico. E eu, finalmente, assemelho-me a Gloria Swanson por ser a mais linda — Flor de Limeira.

A' «Musa Errante»

Não tenho palavras com que exprimir os sentimentos que sinto no lundo do coração ao lêr as suas bellissimas collaborações. Faça questão, querida leitora, que um dia nos possamos encontrar para que tenha a honra de lhe dar um forte aperto de mão e ficar conhecendo para sempre aquell' que, com sua litteratura, me encanta e com seus sentimentos me enleva. Da constante leitora — Eme K.

Notas do Collegio Santa Ignez

Aprecio: as pastinhas da Elisa A.; Alzira L. querendo bancar a Zézé Leone; o andar da Margarida A., a camaradagem da Carmen C., a sympathia da Ismalia C., a talinha da Ida C., o lindo perfil da Sereia F., o riso da Alice C. L., a bondade da Edith C., a franqueza da Maria P. Finalmente, eu sou a — Aluma Mysterosa.

Indiscreções...

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado, nestes ultimos dias, em diversos bairros: Beatriz e Maria Stella, contentes por seguirem brevemente para o Velho Mundo. Marieta, sempre graciosa. Ruth, apreciando muito os dotes intellectuaes de um joven commerciante. Maria Carolina, «entre les deux le coeur balance». Odette, sempre formosa e muito festeira. C., gosta de litas; devia seguir a carreira cinematographica, pois em breve seria

Rio Branco... Alfredo, gosta de passar com a Ford pela Avenida Brigadeiro Luiz Antonio. E como sou boa amiguinha de todos, aviso os classicos almofadinhas que o transito automobilistico pela rua Visconde de Ouro Preto vae ser prohibido; tomem, pois, senhores afeiminados, muita cautela. Da amiguinha — Presidente.

De Bebedouro

Prohibe-se: Samuel de conlunar com seu indifferentismo; Senna de demorar com o oedido; Dr. Catta

É o unico sabonete que uso para o banho

SANITOL

A' venda em todas as casas de 1.ª ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni, 95 — Rio

uma consagrada estrella da Paramount. Serita, anda tristonha. Maria Vitalina, muito distincta. Bia, gostando de dansar com um joven bacharel... — Rapazes: Ruy, quando ouve dizer o nome de certa muça, fica muito corado. Alberto, desilludido em parte, com uma formosa priminha. Darcy, verdadeiro emulo de Chico Boia. Plinio, retrahindo-se pouco a pouco. (Que mysterio ha por ahi, rapar?...) Paulo, faz o footing ás vezes pela rua Visconde do

de namorar uma só; Chiquinho de dizer que foi elle quem deu o fóra; Eduardo de flirter duas ao mesmo tempo; Agoncilio de andar apaixonado; Cecilia de falar em Poços; L. de amar certo vizinho; Lavinia de ser tão retrahida; Z. de flirter ás occultas; Tarcilla de fazer o mesmo; Nair de ser tão risonha; D. P. de acreditar no E; L. M. de deixar alguem apaixonado; D. A. de dansar só com o L. Da leitora — Apaixonada J. C.

Escola

Prezado
tras e car
Inelizer
nós, o tris
çoso deixa
tecto ami
dias felice

O dest
ração, e o
iremos d'
nhas, em
tando voo
nosso trab
denar.

Entrete
de unir a
sos coraç
saudosos
casa de e
desempen

Sim, p

Ens

dosas mei
cer como
cera amiz
justo sal
embora lo
mos de r
uma eter

Sauda
segundos
nos dera
ensinando
nesto, e n
aflrontar
dia nos d

Sauda
ficaram o
ravel, app
tambem
do trophe
do ideal
car junto
vos agud
hora...
ciar langu

Ph

Rua

Prem

Escola Profissional Feminina

Prezados directores, queridas mestras e caras collegas.

Infelizmente, approximara para nós, o triste dia em que nos foi forçoso deixar vos, assim como aquelle tecto amigo, sob o qual passámos dias felizes!

O destino obrigou a nossa separação, e obrigadas fomos, a partir... iremos d'ora avante como andorinhas, em grandes remigios, levantando vós, e formando tendas do nosso trabalho, onde Deus nos ordenar.

Entretanto não nos esqueçamos de unir a nossa gratidão, aos vossos corações, que hão de voltar saudosos da nossa presença naquella casa de ensino, pensando sempre no desempenho do nosso futuro!

Sim, prezados directores e bon-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

mas irão partir, numa profunda melancolia! — Para onde?! — perguntaremos nós... e uma vez nos responde: — Para novos rumos, em busca de novos ideaes!

Dias virão em que nós haremos de reflectir, e então chegaremos á conclusão de que, durante os tres consecutivos annos de estudos e de trabalhos, o céu que nos cobria, era outro... eram outras as creaturas que nos cercavam, e outras as alegrias que fruíamos... e o nosso coração saudoso, e já cansado, já velho, ha de recordar todos os dias, e marcar até a morte horas jamais repetidas... horas do passado... veis o lemma que nos servirá de a-

lamos o nial e pratiquemos o bem». Espalhemos pelo mundo o pouco que aprendemos e adquirimos com os nossos esforços, para provar áquelles que nos ensinaram, que seus esforços por nós, não foram beldades.

Minhas amigas: Peço-vos que, unidas num só coração, promettees aos nossos distinctos directores e mestras, uma justa gratidão.

Da diplomada — *Maria Aparecida Soares*

Perfil de Maria J. M

Maria! Nome tão suave! Nome que nos lembra o da doce predes-

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

dosas mestras; nós haremos de tecer como fios de ouro, nossa sincera amizade, pagando-vos assim o justo salario do nosso coração! E embora longe, muito longe... haremos de revolver o passado... como uma eterna saudade!

Saudade dos que foram nossos segundos e carinhosos paes, dos que nos deram exemplos de trabalhos, ensinando-nos qual o caminho honesto, e nos inculcando coragem, para afruntarmos as decepções, se um dia nos deparem!

Saudades ainda das amigas que ficaram com desejos de uma admiravel applicação, para que um dia tambem possam cantar as glorias do tropheu e a verdadeira conquista do ideal! Saudades! Anhelos de ficar junto a vós e não poder... silvos agudos que dizem: — «Chegou a hora...» vossos labios irão pronunciar languidos adeuzes, e vossas al-

mas contra os assaltos do espirito! lhas horas de outra hora!

E vós, minhas predilectas collegas e irmãs, permaneçades coladas! Por ventura vossos corações não sentem como o meu, não palpitam... e não dizem como eu digo? — «Quiz licar e não puude, partiu, e ficou triste!»

Bem sei que repercute em vossos jovens corações um vacuo de amargor... e é justo!

Por que havíamos nós de nos separar, quando fomos sempre tão unidas? quando fomos confidentes uma das outras, como verdadeiras almas irmãs?

E' doloroso! Mas... poderíamos nós viver juntas eternamente? Não... seria impossivel, a não ser unidas numa mesma inspiração e num mesmo ideal!

Entretanto, sejamos resignadas, sejamos sempre resolutas, «comba-

tinada! Nome que enche o coração de um aroma de santidade e candura! Eis o nome da creaturinha mais amavel que conheço. Alma pura, espirito edurado, coração generoso. Clara, levemente rosada, olhos grandes e sonhadores, sempre immersos em profunda melancolia, porte delicado; o seu melhor predicado, entre os mil que possui, é talvez a suavidade e a delicadeza com que trata a todos. Bom coração, carinhosa e simples. Não, porém, que Maria, ás vezes, tem nas faces uma nuvem de tristeza. Talvez façam soffrer o seu delicado coraçãozinho... Da leitora e amiga — *Jesica*.

Notas do Conservatorio

O que eu mais notei: Lillian T., engracadinha; Ophelia A., seductora; Daria A., risosinha; Florentina P., camarada; Zézé P., meiga; Lindomar O., boazinha; Elvira M. D., sempre bonita; Alice C., sympathica; M. L., com os cabellos cortados á «bebê», está uma teléia. Da leitora assidua — *Mistinguette*.

Rivaes de Zézé Leone

1.º lugar, Penha Guimarães; 2.º, Antonietta C.; 3.º, Baby Braz; 4.º, Carmezina Araújo; 5.º, Annita Santoro; 6.º, Zézé Peters; 7.º, Lury Mesterton; 8.º, Gilda Scarzo; 9.º, Helena Stamato; 1.º, Olga Bellonzi D., amiguinha a constante leitora — *Eu Sei Tudo*.

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prate nos Exposições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



cundar ideias e sentimentos elevados em favor do progresso.

Cerla de que não me bastariam algumas linhas mais sobre o assumpto, e como vou sendo muito extensa, deixo para outra vez, si caso o illustre redactor desta revista, quizer ter a gentileza de ceder-me um «canlinho», o qual agradeço, como agradeço a sua attenção, senhorita E. K., sempre que quizer receber-me uns segundos a seu lado.

Saudações de uma

Joanna Ninguem.

prudentes conselhos do W.; Magdalena, modesta, dizendo que não sabia dançar; Nina, neutra na questão do amor; Elisa, boazinha, agradando a todos; Juracy, engraadinha quando dançava; Jandyra não linha percebido as travessuras de Cupido; Genry não perdia nada; a ausencia da Olga e da Heleninha foi sentida: A. Fernandes, continen-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Aprenda Telegrafia Inalambrica En Su Propia Casa POR Correspondencia En veinte Lecciones



Esta clase de operadores tienen gran demanda en todo el mundo con magníficos salarios y libres de gastos en los viajes.

Nuestros expertos enseñarán a U. TELEGRAFIA INALAMBRICA EN MUY POCO TIEMPO Y SIN NECESIDAD DE SALIR DE SU CASA, y nosotros estamos dispuestos a ayudarle a conseguir una magnífica posición tan pronto como haya terminado su Curso.

El precio de nuestro Corso completo incluyendo los textos de estudio y un INSTRUMENTO TRANSMISOR Y RECEPTOR AUTOMATICO son de \$70.00 oro Americano, pagaderos \$10.00 al matricularse y \$5.00 mensuales hasta cubrir el total; o \$60.00 al contado.

El Curso y toda la correspondencia es en Español.

NO PIERDA TIEMPO
MATRICULESE HOY MISMO.

THE JOSEPH G. BRANCH
INSTITUTE OF SCIENCE
CHICAGO, E. U. A.

Impressões de uma festa

Ricardina no apogeu da felicidade; Maria José, a mais lindinha de todas, achando graça na curiosidade do J. B.; Cecy, admirada dos

tíssimo, pois ella é lindinha; J. Baptista impressionado com o brindeira do M. e do C.; Otinho, trocando com Cupido (que estaria escripto em sua alma); Cassino gostando de dançar o fox trot e o tan-

go argentino com a C.; Antonio Ríaleiro, das 60 liguras, quentes faria elle?; Emiliano parecia sentir a ausencia de alguém; Alredo Pinto adorando a lesta; Jacyntho, fascinando com seus lindos olhos; Benedicto, gostando de dançar com a M. J. Da emiguinha sincera e leitora — Sombras do Passado.

Perfil de Edmundo N. P.

Moreninho chic é o meu perfilado um carioca da gemma, de olhos e cabellos negros. Sua educação é aprimorada, occupando por isso um lugar de destaque no vasto círculo de suas relações. Tem 23 annos, completos no dia 9 de novembro, nessa data teve provas de quanto é estimado, pois a sala da pensão onde reside foi pequena para conter o grande numero de admiradores que o foram comprimentar. Nesse dia estava radiante. Perguntei-lhe o motivo e elle respondeu-me: Não vê? Eu não esperava tantos amigos, e concluiu sorrindo: Felizmente tenho em casa 36 doees e um beiril de chopps! E contou-me mais que naquella dia ia licar noivo da «Virgem dos seus sonhos». Quem será? E' pharmaceutico, mas abandonou essa profissão para dedicar-se á vida agitada do commercio. Seudeades de — Uma Admiradora.

Tempestade

Ao J. Samuel A.

O céu cobre-se por um negro véu. O trovão rebôe no espaço. Grossos pingos cahem e vão augmentando rapidamente. E cai agora lortemente. Os passaros amedrontados logem á procura dos ninhos. De vez emquando a luz de um relampago clareia o meu quarto em trévas. A tempestade continúa lá fóra, furiosa, e eu, recostada a uma janella, penso em ti. Sim, quero te porque tuas meigas palavras fizeram pulser meu coração, porque teus olhos captiveram-me, porque és dotado de um bondoso coração. Mas, basta. Não posso mais continuar: os soluços reboam em meu peito tel qual a tempestade lá fóra. Adeus! Da tua para sempre — Vivo por ti.

Perfil de F. O.

Bello e sympathico é o meu jovem perfilado. De estatura regular, possui cabellos castanhos claros, penteados para traz. Olhos castanhos escuros. Rapaz de educação fina, dedica-se ao commercio. E' filho de heroica Hespanha. Poderá possuir umas 18 ou 19 rissonhas primaveras. Vêjo-o quasi todos os dias passar debaixo da minha janella, mas com um ar indifferente e altivo... Sei que ama muito uma linda loirinha que reside no mesmo bairro. Desejo que sejam muito felizes. De leitora — Dots Ps.

Senhora ou senhorita

E. K.

Com licença; quero ter a honra e o prazer de sentir-me uns segundos a seu lado para trocarmos algumas ideias. E para que conheça a sua nova apreciadora, irei revelando-me aos poucos, até que resultemos amigas ou nos separemos nas encruzilhadas de pensamentos contrários. Enquanto, porém, durar o nosso intercâmbio de ideias, estarei contente, sentindo-me ao lado de tão sensata missivista.

Sensata?!

Isto a minha maneira de entender. Não. Juízo á regra normal: Fuleto é inteligente e sensato porque pensa como eu!... Parece ironia, mas é uma verdade tão outra que não me acanha confessar. Sei que somos humanos e, como as roseiras, cheias de espinhos, estamos também juntadas de erros e defeitos em meio as qualidades aproveitáveis.

Que fazer?! Reconheço não es-

sentar-me uns segundos ao seu lado:

— A questão do feminismo pouco tem me atreído, segundo as diretrizes traçadas por suas mais fervorosas adeptas.

E, talvez, por reconhecer-me uma «Joanna Ninguém» tenho me conservado a observar sem palavras de apoio, nem protestos, como sem atitudes de burguezia. Não tão pouco do pensador Rodin. H. je, porém, após a leitura de suas linhas, saí dos meus hábitos, expandindo-me algo sobre o assumpto. Sou feminista: e o meu feminismo, ou melhor o feminismo que abracei resume todos seus detalhes em poucas palavras: *Ser mãe humana!*

E' a unica prova real do complexo problema do qual resultaria a realização da perfeição da nossa raça. Sonho de horizontes longínquos, no qual se agitam milhares de almas sem a bussola que, conduzindo-as a um caminho mais curto e efficaz, pouparia muitos esforços

lar, dessa bigorne sagrada onde preparam-se os esteios de uma sociedade forte e sã, será um crime de lesa progresso e perfeição. Não posso conceber que a mulher agitada por paixões eleitoraes, atraída por cabalas politicas, tenha tempo para ministrar a seus filhos, o seu caracter; e sua saúde moral e physica. Si é falha, deixar os filhos a uma preceptora ilustrada, segundo algumas feministas, maior será abandonando-os ao léo dos meus sopros que atacam a alma em formação da creança, para ir atraída de outros elfazeres que muito poderão adiantar o lado material e nunca o moral. E do que nos valerá o impulso das finanças, por uma phase passageira, enquanto os filhos dessas mulheies não se iniciarem na luta, implantando alinal a *anarchia*?! Sim, afirmarei e provarei tal resultado desde que as mães deixem os deveres imperativos do lar, arreastadas pelos torvellinhos das paixões politicas. Si a mulher quer ou pretende minorar os sofrimentos humanos e auxiliar a gestação laboriosa de seus sonhos de perfeição, deve antes e acima de tudo: ir aprender a ser mãe.

cundar i
dos em f
Certe
algumas
pto, e co
tensa, del
o illustr
quizer ter
um «car
como ag
nhorita l
receber-n
Saude

Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Tintura (Marca Registrada)

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos. O terror maximo da juventude é o apparecimento das primeiras cans. Isto poderá ser evitado usando o maravilhoso "Juvenol", preparado scientificamente com drogas importadas, de ex raordinario effeito. Com uma só applicação desaparecem os cabellos brancos. Quem faz uso do "Juvenol" demonstra 10 annos menos na idade. E' o "primus inter pares" de todos os demais preparados existentes na praça. O "Juvenol" faz parte da toilette das senhoras e cavalheiros da "elite" internacional. Unico em todo o Brasil, á venda nas principaes, Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

ter ainda bem evoluída, eslozando-me todavia em attenuar os senões do meu espirito com uma boa dose de calma e perseverança.

E devido á minha norma de vida — não escolher para companheiros senão creaturas, cujos sentimentos e pensamentos não venham destoar a harmonia dos meus — não ousa discutir, porque quasi sempre os apaixonados, por semelhante torneio, são exclusivistas ou intolerantes, vindo então perturbar a quietude de meus dias com a tempestade de seus enthusiasmos... Não por temer a lucte, mas por amar a paz. A paz! Este devia ser o lema de todas as mulheies que idealizam a perfeição.

Assim, com um sorriso de gloria nos lebios, estreito alegremente as mãos daquelles que na construcção do nosso ideal, não venham resultar a Bebel de tormenta sem jamais atingirmos o céu!...

E' porque peço permissão pare

inuteis, aproveitando tanta energia dispersa na faina improficua desse ideal.

Não podemos nem devemos fugir ás leis da natureza quando em favor ao bem da collectividade e nosso proprio bem.

Ser mãe humana!... Só poderá parecer humilhante ás creaturas que nada entendem de progresso nem da natureza que rege suas leis naturaes.

Digo, mãe humana, porque não ha tambem nada de nobre nem perfeito no papel de mãe inconsciente que desleixa de seus deveres concorrendo ás ironias dos caracteres dos futuros seres, em vez de modelal-os á belleza para que saibam embelezar a vida.

Para isso não é preciso concorrer ás urnas nem ás academias, acariciando sonhos politicos, nem vaidades intellectuaes. Pelo contrario, tudo o que roubar a mulher do

Só assim seu concurso seria uma realidade e não uma phantasie, uma promessa apenas... Para isto, deviam as feministas batalhar crendo uma escola modelo, onde as moças recebessem instrucções necessarias de sciencias e conhecimentos uteis do lar. Ter um lar e ser mãe não é poesia, nem melopéa, e só poderia ser gloria quando as mães soubessem ser as obreiras de um futuro de paz e amor!

Segundo penso, não é preciso tambem enclausurar se entre as paredes do lar, fanatisando-se com seus affazeres que poderão originar o tédio... Não, a mãe poderá tirar suas horas para os chás, fazer sua sociabilidade, dando á sua alma as tintas alacres que necessita para doirar na alma dos filhos a alegria. A alegria que, segundo Gracina, é a mais efficaz gerdora do enthusiasmo, sendo só ella, cspez de fe-

Impre

Ricardi
de; Maria
todas, ach
de do).

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias, 51

Gerente: LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA

OS cafeases de S. Paulo produziram, na ultima safra, cerca de dois milhões de contos de réis. Dois milhões! Reflectam bem os leitores nesta somma. Quer isto dizer que uma safra basta para pagar a divida externa do paiz. Realmente é um paiz maravilhoso o nosso! Todos os esbanjamentos, todas as loucuras orçamentarias, todos os decifits que periodicamente se tem verificado; para espanto dos ingenuos patriotas tudo isso é uma ninharia em face da riqueza e da grandeza do nosso Estado. Num curto periodo de economias bem dirigidas, todas as difficuldades, que hoje nos assoberbam e nos espantam, estarão aplainadas. O café basta para tudo. E advirta-se tambem que o café não constitue a unica fonte de riqueza do nosso Estado: outras ha, subsidiarias, que, reunidas, formam um bolo respeitavel, como as industrias e outras lavouras diversas. Preciso ainda é notar que, ao referirmo-nos á nossa riqueza, nos ativemo sómente aos nossos recursos actuaes, aos recursos existentes, decorrentes da actividade e do trabalho organizados. Se fizermos calculos futuros, sem aberrarmos um ápice das possibilidades reaes, então essa riqueza se tornará tres, quatro ou mais vezes maior. O nosso problema é um só: a falta de braços. E' improvavel que se encaminhe para cá uma forte corrente immigratoria enquanto não fizermos uma forte propaganda para a conseguirmos. Mas, resolvido o problema do braço, todos os demais problemas estarão resolvidos. Quando isto se der — e terá de dar-se necessariamente, fatalmente — a nossa grandeza actual, de que tão justamente nos orgulhamos e que faz arregalar os olhos aos que nos conhecem e nos observam, será uma coisa diminuta comparada á nossa grandeza futura. Aos que contemplam, com visão intelligente, o quadro da nossa situação futura, o quadro da phase actual parece visto através de um binoculo invertido. Os pessimistas, por certo, cuidarão que ha exaggero nessas affirmações. Não ha: são factos insophismaveis.

Os brasileiros e principalmente os paulistas estão atravessando uma phase quasi an-

gustiosa de depressão moral. Já começam a descreer de tudo e, como necessitam atirar as culpas a alguém, atiram sobre os hombros dos nossos governantes a responsabilidade desse estado de coisas. Os politicos, de facto, não podem lavar as mãos, como Pilatos, do delicto de haver retardado por alguns annos o progresso do nosso paiz. Cabe-lhes uma boa parte da responsabilidade. Quanto á pecha de perdularios, de bancarroistas, isso só pôde assustar os timidos ou os incredulos. Tendo-se em vista a nossa riqueza e as nossas futuras possibilidades, os esbanjadores não conseguem senão desviar fracções minimas, que nada são, que nada significam, comparadas á columna altissima do valor que S. Paulo representa.

Devemos, pois, varrer do nosso espirito todas as abusões de pessimismos que andam voejando nelle, e libertarmo-nos, de uma vez por todas, dessa idéa malsã de que estamos á beira de um despenhadeiro e de que, mais dia menos dia, resvalamos para o abysmo. Para ter uma idéa bem nitida do que valeamos e do mal insignificante que nos causam os máos governantes, basta que os leitores façam este simile: imaginem um archimillionario, possuidor de rendas colossaes, e cujos filhos são prodigos, mas sem poder calcular, nem approximadamente, a fortuna paterna. Esses rebentos perdularios atiram-se a gastar a torto e a direito, para satisfação dos seus appetites, tudo o que lhes cae nas mãos. Elles cuidam-se perdularios, mas o pae, que avalia bem quanto possue, ri-se e deixa que elles gastem á tripa forra. E' porque o pae sabe que uma hora das rendas da sua fortuna cobre os esbanjamentos de varios annos.

Criemos coragem, levantemos as nossas forças, e confiemos em nossos recursos, que são immensos, e confiemos tambem nos nossos homens, que não são tão máos como se diz... Pelas medidas ultimamente postas em pratica pelo honrado governo do dr. Arthur Bernardes, as cousas tendem a melhorar sensivelmente. Nota-se uma accentuada disposição de gastar menos e melhor fiscalisar a arrecadação das rendas nacionaes.

Efficaz Depurativo do Sangue

TONICO E ANTIRHEUMATICO



Depurae vosso Sangue
com o

TAYUYA'

de S. João da Barra.

É um depurativo tónico inteiramente inoffensivo. — Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como reconstituinte de grande valor.

O uso do TAYUYA' de S. João da Barra

é sempre vantajoso na cura das úlceras, feridas, darthros, eczemas, rheumatismo etc. — Sua acção favorece o regular funcionamento do

Estomago, Figado, Baço e Intestinos

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e das Republicas do Prata

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 17 de Novembro de 1917 sob. n. 336

Feridas antigas na face, nariz e testa

Usei muitos medicamentos de medicos e curandeiros sem proveito; curei-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Darthros nos labios, molestias antigas

Rebelde a muitos remedios, depurativos e pomadas diversas, curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Ferida com mau cheiro na sobrancelha

Interessando o oího esquerdo, desenganado por muitos medicos, ficou bom com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida profunda nas costas

Estava com diversos medicos e trez mezes no hospital, sem cura; recuperou a saude com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Males do figado, estomago e baço

Assombrosa cura. Já confessado e ungdo — salvou-se milagrosamente com o uso que fez do Licor de Tayuyá de S. João da Barra

e mantém uma suc-
Ayrés, a cargo do

d' "A Cigarra" lunc-
o Perú, 318, onde os
ninos encontram um
ptorio, com excelente
as informações que
rasil e especialmente

s annuaes para a Re-
custam 12 pesos.

uropa — São repre-
encarregados de an-
igarra", na Europa,
nce & Comp., rue
Pariz. — 19-21-23
Londres.

s nos Estados Uni-
so serviço de repre-
nuncios nos Estados
Burnet Corporation,
ue, Nova York.

no Rio — E' encar-
de venda avulsa d' "A
de Janeiro, a Livraria
da á Avenida Rio
que faz a distribuição
mentos daquelle capital.

00



ricano da Cruz
de S. Paulo,

Festa de anniversario



Photographias tiradas para "A Cigarra", no lindo palacete do distincto engenheiro e oereador municipal dr. Heribaldo Siciliano por ocasião da festa anniversaria de sua dilecta filha senhorita Alzirinha Siciliano. Houve um bello sarau musical, em que tomaram parte a sra. d. Emma Rocha Brito (canto) professor Mario Camerini (violoncello) e meninas Lydia Simões e Penha Pimenta Bohn (piano) seguindo-se animadas dansas. Em cima: o dr. Heribaldo Siciliano e sua exma. esposa, d. Quitila de Barros Siciliano ao lado de alguns parentes. No centro: grupo de cavalheiros. Em baixo: grupo de senhoritas.

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 30 de Novembro de 1924.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, deetinnadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Clichés—Devido ao seu grande grande movimento de annuncios, "A Cigarra" não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellent biblioteca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwel Burnet Corporation, 101. Park Aduenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital

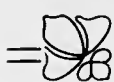
II

II

Cruz Vermelha



Os membros da delegação da Cruz Vermelha Norte-Americana ao Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha, posando para "A Cigarra", em companhia das directoras da Cruz Vermelha de S. Paulo, por ocasião de uma visita á Penitenciaria do Estado.



Uma linda excursão a Bragança

Uma obra que merece todo o apoio do povo paulista

MAGNIFICA a excursão que nos proporcionou a Bragança, em visita ao Sanatorio de Preservação de tuberculosos pobres, a sra. viscondessa da Cunha Bueno. Muito antes da partida do trem, a exma. senhora, em companhia de distintas damas paulistanas, sollicitamente attendia os convidados, na estação da Luz. A's oito em ponto da manhã, partiu o comboio, sob a mais viva e franca alegria, que se espelhava nos olhos e rosto dos convivas.

Maravilhosa a viagem dentro daquelles quatro carros cheios do arrulho das mais formosas moças paulistanas, quatro jaruins ambulantes onde floria e expandia toda uma rica primavera de tons e perfumes. Graças á garoa romantica que de vez em quando se desprendia céo gris, como uma chuva de poeira liquifeita, tornou-se a excursão mais agradável, livre do incommodo enervante da poeira.

Nas estações, olhos maravilhados de calpiras se extasiavam á passagem do comboio, como se por elles passasse um trem encantado, cheio de fadas e de nymphas sorrindo e cantando, na cruzada rapida pela terra. Todu um mundo para elles desconhecido que ficará gravado, eternamente reflectido na agua morta e sombria dos seus olhos. A luz mordida e o vento fresco da manhã ruborisava. Olhos extasiados para

as paisagens campesinas, para os correios cantantes na frescura virgem das relvas; vestidos leves, finos como gazes, fluctuando e se desfazendo ao sopro terno do vento; boccas vermelhas como morangos maduros, sorrindo pre o beijo de ouro do sol. Tudo isso ficará eternamente palpitando nos seus olhos, á passagem do comboio, como se por elles passassem quatro grandes gaiolas doiradas cheias de passaros e flôres, que uma fada bondosa metamorphoseasse nes mais formosas moças paulistanas.

As onze da manhã, bufando, perou o comboio á gare de Bragança, de onde, em automoveis, fomos conduzidos

ao Sanatorio. Alli encantados ficámos com innumeras e risonhas creanças, bem dispostas, formadas em ala para receber-nos. Nos arredores da cidade, numa eminencia, ao abrigo do vento, occupando uma area de doze ou treze alqueires de terra, levanta-se o Sanatorio, o mais lidimo exemplo da caridade christã. Fundado ha t5 annos e

limpeza, que por toda parte deparámos. A' entrada, á direita da sala de recepções, fica a capella, onde, entre as flores do altar, se levanta a imagem da Santa, padroeira do Sanatorio; mais adiante se veem a clausura, a cozinha, pateo de exercicio e, mais adeante, e escola, onde carinhosamente é ministrada a instrução aos pequenos asylos. Percorremos, á esquerda, os amplos dormitrios das meninas, numa ampla peça onde se rasgam para o campo innumeras janellas e por onde, nas madrugadas claras, asquevenas, mal de perlas, recebem diariamente o baptismo de ouro do sol. Sobre as taboas alvas do soalhn, innumeros leitoss perillados abi se veem, sorrindo o sorriso casto e claro dos lenoes de linho.

Visitámos tambem a sala de trabalho, onde param tantas cousas interessantes sahidas das pequeninas mãos das asyldas, ás quaes bondossas e sollicitas irmãs de caridade prodigalisam todo o thesouro de affecto e de ternura que ba no fundo das suas almas.

Ao meio-dia, na ampla sala de refeições, foi servido aos visitantes um magnifico café com leite, gentilmente attendido por distintas damas e senhoritas da sociedade bragantina. Logo após, dando inicio e um acto de variedade, preciosa asylda dirigiu, em inspirado discurso, uma linda saudação, que foi muito applaudida. Seguiu-se a representação de um pequeno acto theatral, que foi muito apreciado pelos presentes. Após, improvisou-se animado baile, que, ao som de uma afinada orchestra local, se prolongou até a hore do almoço.

Simplemente magnifico o lauto almoço á brasileira, tendo sido os visitantes attendidos pela exma. senhora viscondessa em pessoa, acompanhada por senhoras e senhoritas da elite bragantina.

Agora, o que é preciso é que a sociedade paulista não desampare a grandiosa obra. Para já, ella tem necessidade de recursos afim de construir novo dormitorio de meninos.

Yára

(Inédito, para "A Cigarra.")

O gesto triste, o olhar na sombra, occulto a um canto, o indio cego e demente a lenda de ouro ouvira. E os outros, pelos vãos da taba, hirtos de espanto, viam espectros de luar na noite de saphira...

Lá fóra, o rio azul, como em rebojos de ira, todo estrellado, a uivar ao céu, chorava tanto, que era o mesmo rumor da angustia que sentira quando a yára passou na onda verde de pranto!

A mãe-d'agua morrêra! O amplo, o espúmeo thesouro das aguas em cachão rugia, em cada pégo... — A desgraçada tinha os olhos feitos de ouro!

E o indio, velho e sem luz, (quanto sonho vae nisto!) sentia, na expressão dos seus olhos de cégo, bem maior que a desgraça, o orgulho de a ter visto!

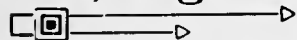
CASSIANO RICARDO

mantido até hoje por essa benemerita paulista, que é, sem duvida, a exma. senhora viscondessa de Cunha Bueno, destina-se ao amparo de filhos de tuberculosos pobres, sendo que as meninas alli permanecem até a idade de 21 annos, e os meninos até aos 11 annos. Existem ao todo 120 creanças, 92 do sexo feminino e 28 do sexo masculino. Afim de evitar quanto possivel o perigo do contagio, a visita dos paes dos menores esylados é permittida apenas uma vez por mez.

Percorremos attentamente todas as dependencias do predio e ficámos encantados com o asseio, a frescura, a



Vôa, Cigarra



Vôa, vôa, Cigarra orasteira.

Vôa, Cigarra dourada, de galho em galho, de moita em moita. Os teus cantos penetram a alma das rosas e dos lyrios; os teus vôos despertam emoções nas flôres.

Vôa, Cigarra querida, varando o espaço, demandando outros logares mais frescos, á beira dos rios murmurosos. A paisagem de luz se reveste; o ouro da tua voz acaricia como um beijo de amante, conforta como um vinho doce.

Vôa, vôa, Cigarra forasteira.

Vôa, Cigarra irrequieta, fere o espaço com o teu cantico como settas ao cahir sobre a terra, estridula sobre as palmas dos coqueiros, saúda a luz cariciosa que desce do alto, desperta com o teu canto divino os adormecidos arrulhos dos ninhos e os anseios palpitantes das corollas com desvelo de mãe.

Vôa em outras paragens mais deliciosas, sauda, entusiasticamente, no crystal de tua voz limpida, o pontifice da luz, que apparece no carro de chammas, sobre a extensa planura azulada.

Vôa, vôa, Cigarra forasteira.

Vôa, ó sêr alado, vôa por entre as legiões de seraphins dos espaços infinitos, onde o sol vivifica outras terras, infunde nova luz a outros astros; illumina extranhos povos e aclara regiões desconhecidas.

Vôa, longe, longe, nas devesas das florestas, onde os alegres pegureiros trauteam as suas cantigas plangentes, recebendo em cheio na face a lufada quente dos mntes vizinhos.

Vôa, vôa, Cigarra forasteira.

Vôa, ó espirito das alturas, vôa nas mntanhas elevadas que levanta a coma dourada até ás nuvens, sob o vasto céu azul, para vibrar a tua busina de ouro, entoar, como as phalanges de seraphins, os teus hymns extraordinarios em louvor deste novo dia que nasce.

Vôa por entre o matagal nnde resôa o clarim triumphal de mil passaros irisados, saltitantes, revoando de moita em mnita, de galho em galho, de folha em fnlha.

E tu, Cigarra adrada, vens com teus canticos renacer das cinzas do passado as minhas pobres illusões desfeitas. Por que me trazes nas nntas de teu cantu a viva recordação de uma felicidade longinqua?

Vae-te, Cigarra forasteira.

Vae-te para outras selvas, para outros horizontes, onde possas ser a alegria e a inspiração dos cantores. Ahi, em manhãs de sol, manhãs fulgentes, poderás ser a mensageira terna e fiel de uns affectos puros de amantes, nos quaes se não murcharam ainda

como as rosas, as esperanças azues da mocidade.

Vae-te, para outros climas, para outros ninhos.

Parece-me ouvir no teu canto a doce voz da minha amada, o santo perfume de seu corpo.

E, pois, Cigarra venturosa, deixa-me só com os pezares, o teu canto vae fundo em minha alma, penetra-a qual



lamina de arma homicida. A lagrima precisa de solidão.

Vôa, pois, mensageira da saudade.

Vôa, Cigarra!

RISCALLA ASTURIAN.

Um sorriso para tudo

Lendo A. Moreyra.

Sim, tu tens razão. Um sorriso para tudo...

Que é que se entende por existencia? Não é ella apenas transitoria? Aqui, alli, acolá, torrentes de odio, tor-

rentes impetuosas de escarneo; e de positivo? sómente as arvores, as estrellas, e esse redemoinho de Amôr em que nós todos somos levados pelo Sonho.

A Vida! ella a unica cousa que encerra de bello é isso. Treva e sol, riso e lagrima, arvores que o inverno seccou, roseiras que a primavera florio. Depois que o inverno passa com a sua tempestade de gelo, de neve, de chuvas, que é que vem a seguir? Não é a primavera cheia de flôres e de luz?

Um doce, um misericordioso sorriso para tudo...

Além, a abobada do céu arqueja, sobre a tua cabeça, e tu só vês no grande azul, muitas estrellas. Na terra ficam os homens e as inconsciencias! Afinal ninguém até hoje explicou, claramente, positivamente, convincentemente, o que é este mysterio a que o vulgo classifica: "Vida".

Em toda parte, uma vez que estejamos ausentes do Sonho, só tumultúa a materia em combinações infinitas. E o homem, es e segue sempre immerso na sua consciencia!

A Vida não é mais do que um doce e infinito Sonho! Quem sonha cria para si um Mundo á parte.

Só o Sonho, é bom. O mais, como a agua, como a nuvem que passa, como as pedras, como a areia, como as flôres, como tudo, é, quasi sempre e desgraçadamente, transitorio...

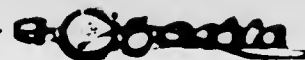
Se assim não é, por que é que os pobres soffrem? Por que nos obrigam á miseria que se chama "smolar"? Por que é que muitos só vêm a este Mundo para blasphemar?

Eu já disse que a maior Realidade é a Morte. E a Vida, essa que apregoa os accepticos, é a sentinella avancada do Phantasma que ceifa!

Nem as philosophias, nem as religiões, nem os governos, nem ns factos podem exprimir claramente, nitidamente, tudo isso a que chamam Vida e que não é mais do que uma grande illusão!

Eu na Vida só admitto o Sonho. Por isso é que detesto os philosophos. Já duvidei. Já tive uma lagrima para tudo. Hoje, como Moreyra, sou o maior apoloquista do sorriso para tudo, a proposito de tudo, e por tudo...

JAPONEZ.

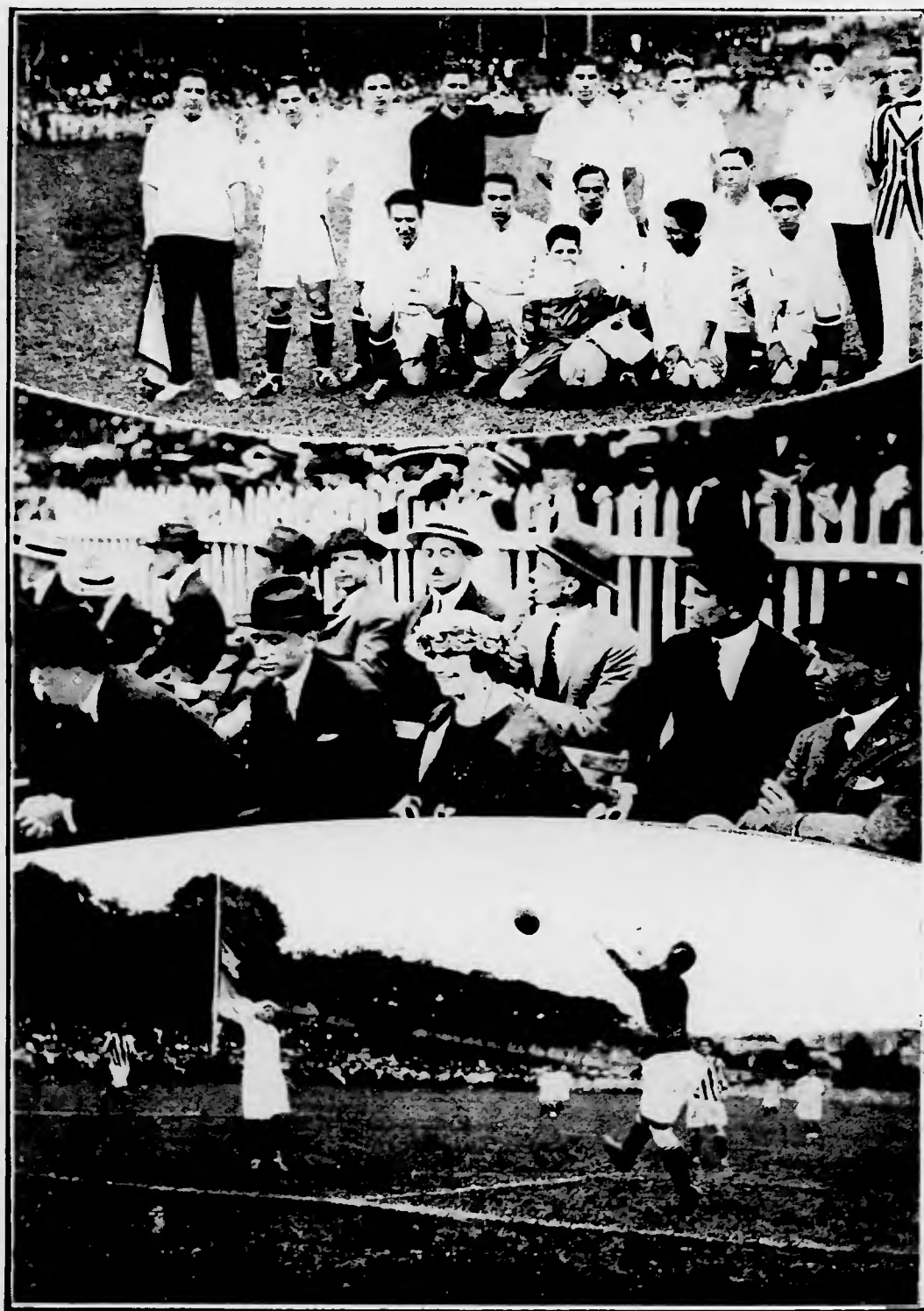


Football — Os Jogos Internacionais



Outras photographias tiradas para "A Cigarra" por ocasião do encontro entre o combinado Paulistano-Palestra e os Uruguayos. Em cima: o quadro dos Uruguayos. No meio: aspecto da assistência. Em baixo: Friedenreich marca o primeiro ponto para os nossos, entrando com a bola dentro do goal.

Football — Os Jogos Internacionais



Photographias tiradas para "A Cigarra", no Parque Antarctica, por ocasião do match realizado entre o combinado Paulistano-Palestra contra os Uruguayos, do qual resultou um empate de 3 a 3. Em cima: o combinado. No meio: aspecto da assistência. Em baixo: uma valente defesa do goal-keeper uruguayo.

associa-
velmen-
BR.7.

as suas
nada do
Governo
n. 4230
— a ex-
rias. As
enorme
do Bra-
ações é
funccio-
é tam-
nte de-
amarino
rtear-se.
s, tanto
tem pre-
da 3.ª
nuncio
nte sec-
s. 1.000
e só 11
premios,
m toda

rietarios
viaram-
to "Chá
e des-

Jardim Fechado

Minha deliciosa amiguinha.

Nessa tarde brumosa, enquanto o vento vergastava as arvores, prenunciando um inverno rigoroso, é que tu vieste dizer-me adeus, toda envolta em peliças, como uma linda visão siberiana. Eu te havia prometido escrever qualquer coisa que te fosse levar, a essa terra longínqua para onde seguias, uma prova da minha amizade.

O inverno passou e eu cumpro tão mal a minha promessa que certamente já esqueceste a tua velha amiga, que sorria incredula quando dizias, na tua inexperiente experiencia, "que já não havia românticos, que toda a humanidade era de um execrando materialismo".

Tenho pensado sempre em ti, mas só hoje me lembrei da promessa feita. Sabes por que?

Porque acabo de ler, com a alma em extase, o livro de um romântico. Por que sorris? É verdade. Um romântico de talento, um escriptor da nova geração, cheio de vida e de entusiasmo. Falo do autor do *Jardim Fechado*.

Edvard Camilla é um poeta, mas o seu livro não é de versos, é um relicário contendo pétalas de rosas, azas transparentes, plumas macias... *Jardim fechado*.

Ha dentro desse gradil doirado todo o encanto, toda a estranha fascinação de um sonho inatingível; já o nome faz sonhar... Vemos, com os olhos d'alma, a flor do lotus mirando-se no espelho translucido de um lago; rosas vermelhas sahem pelo muro, na folhagem verde a cigarra sauda o sol e, à noite, o luar branqueia os caminhos e torna mais intenso o perfume que as violetas exalam.

Quando leres esse poema que é a *Formiga*, quando tua alma sentir a quintessencia dessas *Rosas*, quando comprehenderes toda a beleza desse cantico que é o *Girarol*, não dirás mais, minha suave amiguinha, que o ultimo romântico já não existe.

O autor do *Jardim Fechado* vive e é um rapaz na flor da idade, a quem a luta pela vida e todo o materialismo

do nosso seculo não lograriam tirar a poesia da alma, nem o bom gosto de escrever cousas bellas e elevadas.

Mando-te essa filigrana literaria que a Primavera nos trouxe com as primeiras rosas e os primeiros dias de sol, e espero que tu, que ainda tens diante de ti o jardim das illusões e esperanças, encontres nas suas paginas o mesmo gozo espirital que nellas encontra a tua velha amiga, que já não se lembra onde ficou esse paraizo perdido, mas que continúa a afirmar que é uma ca-

lumnia falar em seculo materialista quando nelle ainda ha quem escreva cousas tão lindas...

COLOMBINA.

Q

— Si é o mesmo leite, por que razão o senhor cobra por elle preço differente?

— Porque um está misturado com agua natural e outro com agua esterilizada.

□□

□□

Enlace Sá Rocha-Cabral Mello



A exma. sra. d. Luiza de Sá Rocha no dia de seu casamento com o sr. Adalberto Cabral Mello, realizado em Santos.



Ango - Anschuetz

GOERZ

APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS
e GOERZ - BINOCULOS

indispensaveis para todos os amadores de esporte, por causa da sua qualidade e nitidez. A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos.

GOERZ POR ATACADO THEODOR WILLE & Co.
CAIXA POSTAL, 94 - S. PAULO



❁ ❁ ❁ ❁

❁ ❁ SARAIVADAS ❁ ❁

(Para "A Cigarra".)

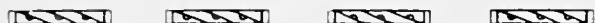
Saraivadas brutaes, que, em turbidas batalhas,
Blasphemando, cuspis nas faces do Infinito!
É a rir e a praguejar, como um bando maldito
De genios infernaes, solapando muralhas.

Como que solapaes as rochas de granito,
Levantando tropeis, estrondando metralhas,
Cobrindo barrocaes de lividas mortalhas!...
Saraivadas, correi num galope inaudito!

Açoitae, açoitae os vidros das janellas,
Atropeladamente, em doidas gargalhadas!...
Quero ver-vos assim, desgrenhadas e bellas!

Quero sonhar... que, abrindo o seu carcere estreito,
Soltas, bramem convosco as muitas saraivadas
Que rugem sem cessar no fundo do meu peito!...

ILKA MAIA



— E você era muito agarrado com a sua mulher?
— Muito. Continuamente os vizinhos precisavam entrar em nossa casa para nos separar!...

A mais util e caritativa das associações Brasileiras é indiscutivelmente a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA.

Para que se possam concluir as suas modernas installações na esplanada do antigo Morro do Castello,—o Governo Federal concedeu-lhe, por lei n. 4230 de 31 de Dezembro de 1921 — a extracção de suas magnificas loterias. As que já se extrahiram tiveram enorme successo, sendo a unica loteria do Brasil que o serviço das suas extracções é feito exclusivamente por altos funcionarios do Thesouro Federal e é tambem a unica que antecipadamente deposita no Banco Nacional Ultramarino a importância dos premios a sortear-se. Por isso é esperado que todos, tanto nacionaes como estrangeiros, dêem preferencia para o magnifico plano da 3.ª Loteria do Anno Bom, cujo annuncio hoje sae publicado na competente secção. O premio maior é de rs. 1.000 CONTOS DE RÉIS e jogam só 11 milhares, distribue 75 % em premios, estando os bilhetes á venda em toda parte.

57

Chá Sol

Os Loureiro, & Comp. proprietarios da conhecida Loja da China, enviaram-nos algumas latinhas do apreciado "Chá Sol", que tão largo consumo está desfrutando no mercado.

Agradecidos.

Jard

Min

Nes
vento v
ciando
vieste d
pellicas,
na. Eu
qualquer
essa ter
uma pre
O ir
mal a n
já esqui
sorria ir
inexperie
havia r
nidade
lismo".

Tenh
só hnje
Sabes po
Porq
em exta
Por que
tico de
geração,
mo. Falo

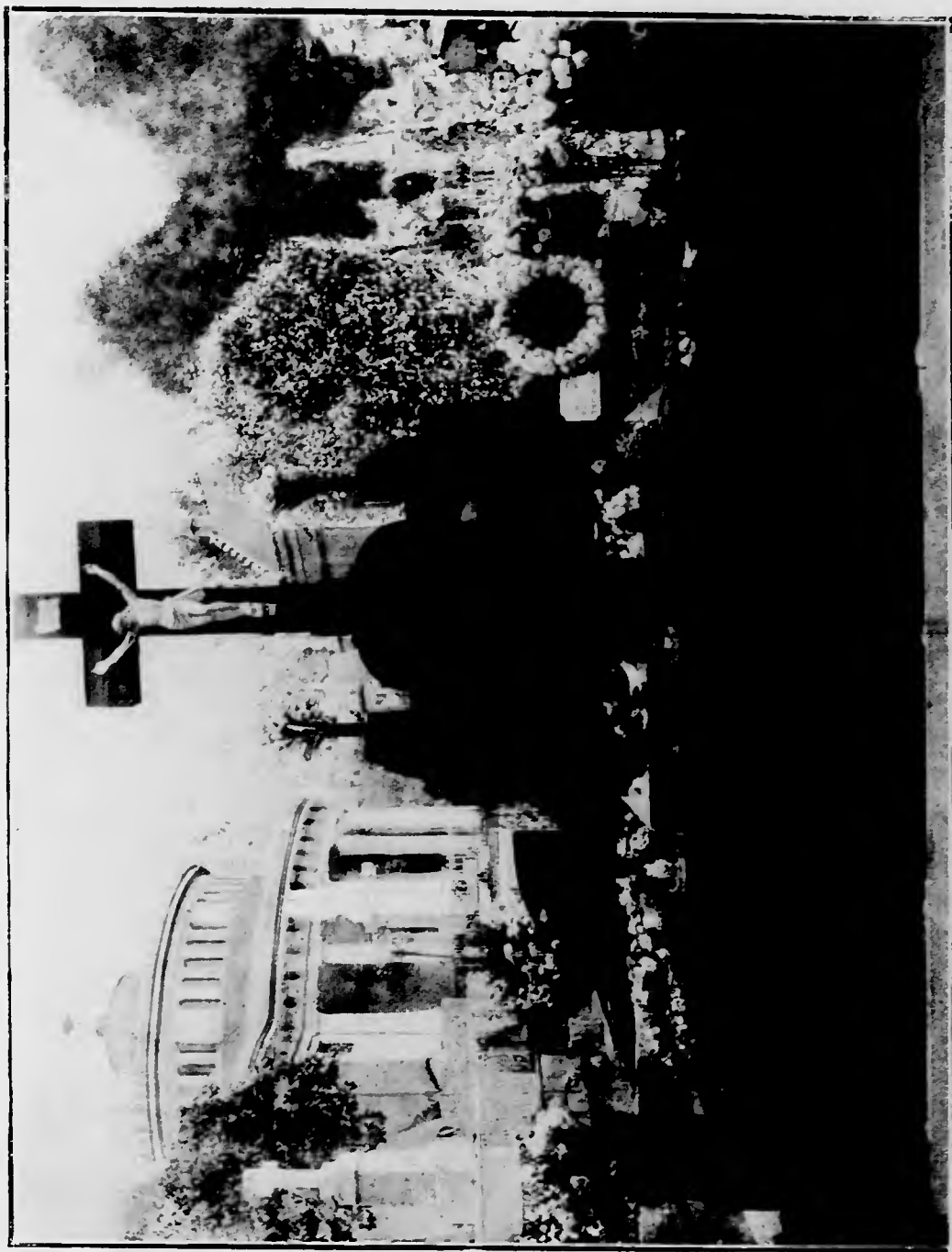
Edva
o seu liv
licario e
transpare
fechado.

Ha d
o encant
de um
faz sonha
d'alma, a
espelho
vermelha
gem verd
nnite, o
torna ma
violetas c

Quan
Formiga,
quintesse
prehenden
tico que
minha su
romantico

O aul
é um rap
a lucta p





Mausoleo onde repousam os restos mortaes do illustrado capitão-tenente Mario Mendes Borges. E' uma rica, bella e artistica obra executada, no Cemiterio da Consolação, pelas officinas dos conhecidos esculptores Mario Alfonsi & Comp., desta capital.



O saudoso capitão-tenente Mario Mendes Borges, distinto official da Marinha Brasileira, recentemente fallecido no Rio de Janeiro. Completaria 39 annos de idade no dia 6 do corrente. Era engenheiro civil e cursava o 5.º anno de Medicina na Faculdade do Rio de Janeiro, quando a morte traiçoeiramente o colheu. O seu passamento causou profunda consternação.

o o o o

Crepusculo da vida

A' memoria
de
Mario Mendes
Borges

(a) José Lopes

Ferreira



Paira em mim o mysterio, a dor, o luto ;
Cedo partiste... na manhã da vida...
Descobre a louza, aceita o meu tributo,
E o eterno adeus duma alma entristecida.

Tua memoria augusta, santa e pura,
Meu peito exanime, esquecer não ha de,
E no berço fatal da sepultura...
Triste, sombrio, irei cantar—saudade!—

Ha no meu verso, verso só de agrura,
O funeral de um tumulo que chora,
Escavando a saudade que tortura!

Num sonho a vida te alentava o peito,
"Crepusculo no berço duma aurora"
Entre as brancas mortalhas de teu leito!

Enlece Morato Leite - Serra Negra

Realisou-se a 17 de Novembro ultimo, em oratorio particular, armado na residencia da noiva, no palacete da rua Conselheiro Brotero, 211, o enlace matrimonial do sr. Pedro Conceição Serra Negra, filho do Cnnde de Serra Negra, já fallecido, e da sra. Condessa de Serra Negra, com a senhorita Flora Morato Leite, filha do sr. coronel Antonio José Leite, fazendeiro em diversas zonas do Estado, e da sra. Sebastiana Morato Leite.

Serviram de padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, o sr. Antnio Morato Leite e a sra. d. Virginia Mayer Leite e, por parte do noivo, o sr. dr. Camillo de Souza Neves e sua senhora, d. May Conceição Neves; no religioso, por parte da noiva, o sr. coronel Francisco José Leite e a senhorita Antonietta Morato Leite e, por parte do noivo, o sr. dr. Maximiliano de Rezende e sua senhora, d. Virginia de Souza Rezende.

Serviram de damas de honra da noiva as meninas Carminha Cintra, Maria Flora dos Santos e Maria Prudente Corrêa.

Os vastos salões do palacete apresentavam um aspecto deslumbrante. O serviço de *buffet*, entregue á Brasserie Paulista, esteve irreprehensível, tocando, durante o *lunch*, uma magnifica orchestra.

Após os actos civil e religioso e o *lunch* oferecido aos convidados, o joven casal partiu, de automovel, para o Guarujá, em viagem de nupcias.

Houve animado baile, que se prolongnu até tarde da noite, reinando, entre os presentes, muita alegria e cordialidade.

Na corbelha da noiva notavam-se os seguintes presentes: do noivo á noiva, um completo e riquissimo adereço de brilhantes e saphiras; um anel de brilhantes e saphiras e um solitario de brilhantes; da noiva ao noivo, uma rica

cigarreira de ouro; da mãe do noivo aos noivos, um cheque e uma barrette de platina cravejada de brilhantes e perolas; dos paes da noiva aos noivos, um cheque, uma medalha de platina e brilhantes, um par de brincos de brilhantes e rubis e uma rica colcha bordada; do coronel Francisco José Leite, um cheque; do sr. Francisco Conceição Serra Negra, um cheque; do dr. Estevam de Rezende e senhora, um relógio de bronze para mesa; de d. Maria do Carmo Morato, um terço de ouro; de Oscar e Zezé, um relógio de bronze para mesa; do sr. José Conceição Filho, um porta-joias; de d. Odilla Conceição, uma carteira; das irmãs Morato Leite, um jogo de abotoaduras; de d. Angelina Serra Negra, uma imagem de prata e marmore; de d. Angelina Conceição, uma bengala com cabo de marfim; do conego Bastos, um lindo crucifixo de prata e marmore; de d. Blandina Cavalcanti, um terço de ouro; de d. Elisabeth Serra Negra, um estojo de prata; de d. Amelia Puccineli, uma bomboneira de prata; de d. Gilda Carvalho, um par de vasos de crystal da Bohemia; de d. Leonor Franco, um porta-cartão de prata; do sr. Manuel Felix Cintra e senhora, uma linda fructeira de prata; de d. Santa Morato, uma almofada bordada; de d. Nena Morato, um porta-lenço bordado; do dr. Firmino Figueiredo e senhora, uma fructeira de prata; de d. Olivia Lopes de Oliveira, um jogo de guardanapos hordados; de d.d. Irma e Magdalena Morato, duas toalhas bordadas; de d. Joanna do Carmo Rosa, uma almofada; do sr. Alberto Weisssohn, um jarro de crystal e prata; do sr. Alceu Leite Wuson, uma pia de prata; do sr. Julio Conceição e senhora, um finissimo porta-cartão de Sèvres; das irmãs Morato Leite, um jogo *Pasteur*; do dr. Celso Leme e senhora, uma fructeira de prata; do sr. Celso Morato Leite, um aparelho completo de porcelana para chá; de d. Candida M. Proença, uma bomboneira de crystal; do dr. Ernesto Pentagna e senhora, uma fructeira de prata; do dr. Lauro Cardoso de Almeida e senhora, um talher de prata e tartaruga para salada; do dr. Maximiliano Rezende, uma mala com estojo de prata para viagem; de d. Domitilia Leite Santos, um par de vases de Sèvres; de d. Cornelia Santos, um par de vasos de porcelana; do Collegio dos Anjos de Botucatú, uma linda almofada pintada, estilo Luiz XV; do sr. Raul Serra Negra, um par de jarras de crystal; do dr. Camillo Souza Neves e senhora, um serviço para sorvete, de metal e crystal; do dr. Adolpho Corrêa Dias e senhora, um rico vaso japonês; de d. Maria Leite Cunha, um faqueiro de prata; do sr. Paulo Kuhlmann e senhora, uma caixa com perfumaria; do sr. Gastão Serra Negra, um jogo de colheres de christofle para sobremesa e uma caneta de ouro; do sr. Antonio M. Leite e senhora, um serviço de porcelana para café; de d. Laura Conceição, um prato de Sèvres; de d. Cecilia Serra Negra, uma bomboneira de crystal; do dr. Francisco Morato e senhora,



O sr. Pedro Conceição Serra Negra e sua exma. consorte, d. Flora Morato Leite, em companhia das damas de honor, posando para "A Cigarra", no dia do seu casamento, celebrado nesta capitál.

A Revolução no Rio Grande do Sul



Diversos chefes da revolução riograndense contra o governo do dr. Borges de Medeiros, photographados em seus acampamentos. 1—Major Nenê Brito e seus ajudantes. 2—Coronel Zeca Netto e o seu cavallo de guerra. 3—Clarestino e Coronei Benito e seu ajudante. Em baixo: da esquerda para a direita, Coronel João Portinho, Octacílio e Marcílio Macedo, estes dois ultimos a cavallo, e Coronel Turibio Gomes.

En

Rea
timo, e
residente
Consell
trimoni
Negra,
já falle
Negra,
Leite, f
Leite, f
Estado,
Leite.

Ser
vil, por
Morato
Leite e,
Camillo
d May
por par
cisco Jo
nietta
noivo,
zende
Souza

O s
ra
ra

um estojo com porta-talheres de prata; de d. Heleni Gilgen, um paliteiro de christofle; do sr. Francisco Julio Conceição, uma salva de christofle; do sr. Celso Conceição, uma lapiseira de prata; de d. Ambrosina Morato Mello, um abafador pintado a olzo; de d. Maria Morato Mello, dois porta-guardanapos bordados; de d. Lininha Morato Ferraz, um almofadi bordada em seda; de d. Nina Machado, duas toalhinhas bordadas; de d. Sinhá Pinheiro Machado, um vaso de metal e crystal; do dr. Alfredo Ulson e senhora, um par de cache-pot de metal; do sr. Ary Assumpção e senhora, uma hiscoiteira de crystal; de d. Noemia Corrêa Conceição, um prato de porcelana para doce; de d. Joanna Gomes, um passador de chá.

257

MUSICA

Pery Machado

Festejando a data natalícia de seu filho Alonso Annibal da Fonseca, o talentoso pianista que tem obtido ultimamente grandes successos na Allemanha, e o regresso da Europa do notavel violinista patricio Pery Machado — artista de raça, dotado de uma privilegiada organização musical — o dr. Alonso Fonseca, illustrado musicologo e reputado critico, offereceu em sua residencia um bellissimo concerto.

Pery Machado, quer antes da sua ida á Europa como pensionista do governo federal, quer na Allemanha durante seus estudos de aperfeiçoamento, teve como companheiro Alonso Annibal da Fonseca, exhibindo-se ultimamente juntos em varias das principaes cidades germanicas. Os concertos de ambos despertaram o maior enthusiasmo no publico, merecendo, tanto Pery Machado como Annibal Fonseca, os mais honrosos elogios da critica.

O concerto realisado na residencia do dr. Alonso da Fonseca alcançou o maior exito possivel. Exhibiram-se, além de Pery Machado, o brilhante pianista Braulto Martins, as senhoritas Maria Elisa de Toledo, Elvita Machado, antiga discipula da distincta professora d. Elvira Fonseca, e as senhoritas Maria Guedes, Luizinha Azevedo e Aracy Amorim, e uma homogenea orchestra.

Pery Machado arrebatou o auditorio com a perfeita execução e a bellissima interpretação que deu á "Symphonia Hespahola", de Lalo, peça essa em que alcançou o seu primeiro triumpho na Allemanha, em Nanhein, quando a tocou com acompanhamento da grande orchestra do celebre regente Winderstein.

Pery estudou em Berlim com os professores Hess e Flech, com os quaes aperfeiçoou a sua technica e opulentou as suas aptidões interpretativas. Deunos na execução da Symphonia de Lalo, esplendidamente conduzida nos seus tres tempos, a impressão de um artista em que a precisão de technica se harmonisa admiravelmente com um grande talento interpretativo.

A senhorita Elvita Machado mos-

trou-se uma virtuose segura, de technica solida e clara, com um excellentes jogo de pedal, na interpretação de um *Estudo*, de Chopin e nas difficeis *Variações* de Brahms sobre um thema de Hsendl. E' um pianista intellectual, enriquecida por um bellissimo temperamento.

D. Elvira Fonseca, pianista de alta cultura e muito merecimento, interpretou com excellentes estylo um "Concerto" de Mozart, com acompanhamento de cordas.

258

Ladario Teixeira

Attrahiu um selecto auditorio o concerto realisado pelo distincto solista de saxofone Ladario de Freitas.

No programma executado e que abrangia algumas peças de grande difficuldade, ao lado de outras de alto valor musical, Ladario Teixeira revelou-se um fino musicista, capaz de interpretar as mais bellas paginas com elevação esthetica, e senhor absoluto da technica de seu ingrato instrumento, do qual sabe tirar os maiores effeitos de timbre e de colorido, dentro de uma linha de probidade artistica de que jamais se afasta.

Agradou tanto, que teve de tocar, fóra do programma, tres peças: *Le cigne*, de Saint-Saens, *Canricho* e *Rhapsodia hungara*, de Popp.

Ladario Teixeira nasceu em Uberahinha, Estado de Minas, a 20 de Setembro de 1895. Tem apenas 28 annos de idade e já traz a cabeça cuberta de neve, em virtude das vicissitudes por que tem passado em sua vida



O eximio solista de saxofone Ladario Teixeira, cego de nascença, que acaba de realizar um concerto em S. Paulo, obtendo grande successo.

attribulada. Cego de nascença, foram seus paes o sr. José Teixeira Sant'Anna e a exma. sra. d. Francisca Teixeira.

Aprendeu rudimentos de musica com seu progenitor, que era versado no assumpto, e dedicou-se ao saxophone não por ser esse o instrumento de sua predilecção mas por não ter recurso para estudar o de sua vocação — violoncello — instrumento mais caro e para o ensino do qual não havia professor na cidade onde morava.

Luctou com immensas difficuldades desde o inicio de sua carreira e passou por toda a sorte de privações, chegando a atravessar tres dias seguidos sem comer, em Ribeirão Preto, em 1918, por abominar a mendicidade e não querer revelar a ninguém a sua necessidade. Estava já moído de fome, quando arranjou, no quarto dia de completa privação, uma afinação de piano, mister a que se consagrava e do qual tirava o pão para o seu sustento. Antes de ser afinador, Ladario havia sido empalhador de moveis. Procurava sempre trahalhar. Fez a sua educação á sua propria custa sem depender de ninguém. E, sendo cego de nascença, ainda tirava do que ganhava meios para educar dois irmãos que enxergam.

Em 1919 deu concerto no salão do Conservatorio. Foi matriculado gratuitamente em virtude de suas aptidões e de um attestado muito honroso firmado pelos professores Saverin De Benedetti, Guido Rocchi e Alferio Mignone. Não chegu a cursar aquelle estabelecimento porque não tinha meios para se manter em S. Paulo.

Foi para o Rio, onde permaneceu durante um anno, matriculando-se no Instituto dos Cegos, afim de estudar o systema de leitura apropriado aos cegos, inventado por Braille.

No Rio conseguiu dar concertos e obter recursos para proseguir a sua carreira, estudando, além de musica e piano, francez e allemão, com professores particulares.

Fez, depois, inteiramente só, uma excursão ao Sul, indo ao Rio Grande e Montevideo. Visitou em seguida os Estados do Norte afim de angariar recursos para uma viagem á Europa, a qual conseguiu realizar este anno.

Percorreu, desacompanhado de qualquer pessoa, a França e a Allemanha, dando concertos em Paris e Berlim. Estudou o systema de ensino aperfeiçoado dos cegos em Paris, na "Institution des jeunes aveugles". Foi-lhe consentido pelas autoridades francezas cursar aquelle Instituto durante o tempo que quizesse gratuitamente, tendo lá um lugar á sua disposição, sempre que o desejar.

Em Paris travou relações

Enlace Morato Leite - Serra Negra



O sr. Pedro Conceição Serra Negra e sua exma. esposa, d. Flora Morato Leite, cercados pelas suas amiguinhas, na residência dos paes da noiva, no dia do seu enlace alli realisado.



Um grupo de parentes e convidados presentes ao enlace nupcial do sr. Pedro Conceição Serra Negra com a gentil senhorita Flora Morato Leite, dilecta filha do distinto capitalista e fazendeiro sr. C.^{el} Antonio José Leite e da exma. sra. d. Sebastiana Morato Leite, residentes nesta capital. 2.º.

um esto
de d. H
christofl
ceição, t
Celso C
ta; de d
abafador
Morato
bordados
raz, um
de d. N
bordadas
chido, u
dr. Alfa
de cache
sompção
crystal;
ção, um
de d. Joa

Feste
filho A
talentoso
mamente
nanha, e
tavel viol
artista di
cada ori
so. Foni
reputado
dência u
Pery
ida á Eu
verno fei
rante seu
teve com
bal da
mente ju
cidadas
ambos d
no no
ry Mach
mais hor

O co
do dr. F
maior ex
de Pery
Braulto
Elisa de
ga discio
Elvira F
Guedes,
Amorim,

Pery
com a p
interpreta
Hespinh
que alca
na Allen
a tocou i
orchestra

Pery
professor
aperfeiço
as suas
nos na e
lo, esplen
tres temp
em que
monisa a
talento in
A se

A Successão Presidencial em S. Paulo

A escolha dos srs. dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes

REALISOU-SE a 1.ª do corrente, no edificio do Congresso Legislativo do Estado, a Convenção do Partido Republicano Paulista para a escolha dos candidatos á Presidencia e Vice-Presidencia de São Paulo: no proximo quadriennio.

Presidiu a Convenção o dr. Jorge Tibiriçá, ficando a mesa assim constituída: dr. Altino Arantes, secretario; dr. Dino Bueno, Albuquerque Lins, Rodolpho Miranda, Lacerda Franco, Padua Salles e Olavo Egydio.

Os srs. senadores e deputados federaes e senadores e deputados estaduais, que eram os convencionaes, suffragaram, por unanimidade de votos, os nomes dos illustres republicanos dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes, respectivamente, para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado.

O resultado da votação foi recebido com palmas e vivas, partidos de todos os pontos do recinto. Notava-se nas galerias grande entusiasmo, por serem os dois nomes suffragados muito queridos nas camadas populares.

O senador Dino Bueno pronunciou um discurso, do qual extrahimos os seguintes topicos:

"Senhores, precisarei eu dizer diante dessa Convenção de correligionarios quem seja o dr. Carlos de Campos? Elle começou muito moço a sua carreira no nosso meio: moço, elle fez parte do governo; moço, elle veio para a Camara, da qual chegou a ser, e foi, presidente por muitos annos; foi senador, deputado federal e nestes ultimos quatro annos da politica paulista, e da politica nacional, eu não vejo qual o nome que tenha podido sobresahir mais do que o do dr. Carlos de Campos ("muito bem; palmas prologadas") na resolução de todos os casos politicos que tivemos de enfrentar e resolver, e que foram sempre encaminhados do melhor modo em defesa dos interesses da politica nacional.

Uma voz da galeria — Digno filho de um benemerito propagandista da Republica.

O sr. Dino Bueno — srs. convencionaes, quem não se lembra do vulto venerando de Bernardino de Campos ("muito bem"), o chefe imperterritito, o esforçado e dedicado trabalhador pela causa publica ("muito bem"), que, ainda nos ultimos annos da sua vida, privado da luz dos olhos, mas pleno da luz do espirito, diariamente se encaminhava pelas ruas desta capital, frequentando as sessões do Senado Paulista, as reuniões da Comissão Directora, o Palacio do Governo, percorrendo as Secretarias do Estado, e outros departamentos de administração publica, tratando sempre dos interesses do Partido, dos interesses do Estado, resolvendo as difficuldades occorrentes? E que respeito não impunha aquella figura veneranda, alquebrada pela idade e pela

treva que o rodeava, a tratar de todas os assumptos partidarios e de interesse publico, de dia e de noite, até o ultimo dia da sua existencia, pois que, como sabemos, elle foi colhido pela morte quando em caminho de sua casa, de volta do seu empenho e do seu esforço em servir á causa publica.

Essa, srs. convencionaes, foi a escola de Carlos de Campos, a não ha escola de maior proveito do que a escola da familia e a do exemplo, sempre presente á nossa vista e ao nosso espirito.

Foi nessa escola que Carlos de Campos nasceu, foi nesse meio que elle cresceu, se educou e formou o seu espirito, desenvolveu as energias do seu talento para desempenhar as funcções tão importantes que já tem asercido na sua vida politica.

E portanto, senhores, muito temos a esperar de quem assim se tem demonstrado tão capaz de proseguir no trabalho que os nossos governos, ininterruptamente, vêm executando, em sua seriação periodica, desde o primeiro que tivemos, constituído pelo Partido Republicano, até aquelle cujo periodo está a se findar, empenhando todo o seu esforço e a sua actividade em prol da continuada realisação dos nossos destinos. (Muito bem).

Se dissidios surgem entre nos elles desaparecem, sem que deissem entre os correligionarios incompatibilidades, muito menos odiosidades. Resolvemos os nossos casos, e, na solução delles, não ficam entre nós nem vencedores e nem vencidos.

E' sempre o espirito de abnegação a dominar todas as vontades. E' o interesse pessoal, com cordialidade e reverencia, a ceder o passo ao interesse colectivo. E' finalmente, o desinteresse pessoal a orientar a conducta de todos para os altos interesses da politica, para a grandeza e prosperidade do Estado. (Muito bem).

E é nisso que consiste a força do Partido Republicano Paulista. E' exactamente esse sempre confirmado desinteresse pessoal, é exactamente essa abnegação de todos os nossos correligionarios, que faz desaparecer o interesse pessoal, diante do interesse da agremiação, que faz o Partido Republicano Paulista forte e bello, e grandemente eficiente no desdubramento da sua acção politica.

Srs. convencionaes, é motivo de satisfação para nós; mais do que isso, é motivo de orgulho, pelo que temos podido conseguir em bem do Estado, e em bem da Federação. E é por isso caso de rendermos a nossa homenagem aos fundadores desse Partido Republicano Paulista que tão bem o formularam, a, pelo seu asemplio, o orientaram de modo que ella se tem conservado tal até o presente. E' caso de erguermos os nossos corações á me-

moria desses gloriosos republicanos que o fundaram, constituindo com elle o nucleo de formação do grande Partido Republicano Nacional, qua tem podido resolver até o presente todas as crises graveas da politica do paiz. (Muito bem) E' o caso, senhores, de erguermos os nossos corações á memoria dos fundadores do Partido Republicano Paulista. E qual de nós não os conhece, e não os tem sempre gravados na memoria, no desdubramento da nossa vida politica? Americo Brasiliense e João Tibiriçá, Prudente de Moraes, Campos Salles e Francisco Glycerio, Bernardino de Campos e Cerqueira Cesar, Ranquel Pestana e Martinho Prado; taes os fundadores do Partido, para não citar senão esses, que tomaram a si os postos de maior responsabilidade na fundação, na formação, na orientação e no desenvolvimento do Partido Republicano Nacional e na constituição da Republica. Foram elles, ou foi com elles que a Republica se proclamou; foi com elles que se fez a Constituição Federal, que se chegou á formação do primeiro governo civil; e foi com elles que conseguimos vencer todas as difficuldades occorrentes nos primeiros tempos da nossa existencia republicana e chegar á este presente momento, em que, se difficuldades nos assombram, ellas não valem para abater-nos o animo, certo como estamos de que as venceremos, desdubrando-as do caminho em que vamos para a realisação dos nossos destinos. (Muito bem) E' o caso de alçarmos os nossos espiritos para a alta e serena região em que paira a visão clara e esplendente do nosso futuro e da nossa grandeza; e, pela grandeza e prosperidade do Estado, erguermos os nossos corações e nossos espiritos para a grandeza e prosperidade da patria. (Muito bem; muito bem).

Senhores, foram escolhidos, nesta Convenção, os nomes de Carlos de Campos e Fernando Prestes.

Quem não conhece Fernando Prestes, o republicano historico, o paladino intemerato da Republica, o esforçado defensor da causa publica? Fui seu companheiro na Camara Federal; acompanhei, de perto, o seu governo; fui seu companheiro no Senado, e em todos os momentos da sua existencia, em todas as posições politicas que occupou, sempre o vi, e todos nós sempre o vimos grande, nobre, altivo, digno, alevantado, encarnando vicosamente a poderosa alma paulista, em todos os tempos tão accentuada.

E' elle hontem e hoje, hoje e sempre, em todas as occasiões e em todos os momentos o mesmo, nobre e digno, é precisamente o que se pôde dizer o cavalheiro "sans peur et sans reproche".

São estes, srs. convencionaes, os dois cidadãos que tiveram os nossos votos.

Foi feliz a nossa escolha, e delles devemos esperar o inteiro encaminhamento da realisação dos grandiosos destinos do Estado, com a fundação da grandeza e da prosperidade que para elle devemos querer.

com os maestros Charpentier, Vincent d'Indy e Bernier, que se interessavam pelo talentoso artista brasileiro. Vincent d'Indy e Bernier compuseram duas peças para saxofone e dedicaram-lhas.

A municipalidade de Paris concedeu-lhe 50 o/u de abatimento nos impostos para a realização de seus concertos e a Casa Gaveau fez-lhe 70 o/o de redução e a typographia 30 o/o, em vista do seu alto valor.

Ladario, que é um grande idealista, cogita actualmente da obra da regeneração dos cegos brasileiros. E' essa a sua unica preocupação. Pretende crear, em primeiro lugar, um pavilhão para o abrigo das muças cegas e mais tarde uma Sociedade Protectora dos Cegos, destinada a manter Escolas Profissionais em diversos pontos do paiz, capazes de dar aos infelizes privados da vista instrução e educação, evitando assim a mendicância.

Sua viagem á Europa foi feita exclusivamente á sua custa. Não teve auxilio de governo nem de pessoa alguma.

O producto de seus concertos reverterão em beneficio da sua nobilissima e pbilanthropica obra.

Que as almas bem formadas o amparem na realização do seu ideal, são os nossos desejos.

✍

Sociedade de Quartetto Paulista

Eis como o "Estado de S. Paulo" se referiu ao segundo concerto da excellente Sociedade de Quartetto Paulista, realizado com enorme successo, no salão do Conservatorio, e no qual tomaram parte não só os reputados professores Zacharias Autuori, Walter Rieley, Mario Camerini e Guido Arcolani, como a brilhante cantora d. Emma Rocha Brito, cuja bellissima voz tem agrado immensamente o publico:

"Hontem a Sociedade de Quartetto Paulista deu no salão do Conservatorio o seu segundo concerto, perante uma sala completamente cheia

Os professores Z. Autuori, W. Rieley, G. Arcolani e M. Camerini deram finissima interpretação ao "Quartetto", op. 64, de Haydn, conduzindo-se num esplendido equilibrio de rythmo e de sonoridade, e deram ainda boa execução ao "Andante cantabile", de Tschaiowski e á "Canzonetta" (allegretto), op. 12, de Mendelssohn

Comprehendendo o quanto de merito e de esforço representava o resultado da interpretação dessas peças, o distincto auditorio não poupou applausos aos elementos do quartetto, fazendo

bisar o ultimo tempo da composição de Haydn

A sra d Emma Rocha Brito, cantora que dispõe de uma bella voz, a serviço de um temperamento privilegiado, agradou muito nos trechos de Grieg, Mendelssohn, Gounod e David de Souza, nos q aez se houve com grande brilho, estilizando intelligentemente cada um desses autores.

Entusiasmaticamente applaudida, teve de cantar fóra do programma "Ciel di Parahyba", do "Schlavo", de Carlos Gomes, e "Valsa do beijo", de Arlitti."

✍

Companhia Lyrica Italo-Brasileira

Sobre o espectáculo da Companhia Lyrica Italo-Brasileira, realizado no Theatro Municipal, por iniciativa do brilhante tenor patricio Reis e Silva, daremos noticia no proximo numero d'"A Cigarra".

✍

Antonietta de Souza

Estampamos na capa do presente numero d'"A Cigarra" o retrato da illustre cantora patricia, d. Antonietta de Souza, premio de viagem á Europa pelo Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro, e que veio a S. Paulo afim de aqui realizar alguns concertos.

Antonietta de Souza é um nome consagrado no mundo musical. Possui uma bella voz de meio-soprano, servida por uma excellente escola. Cantou na temporada do Centenario, no Rio, a *Cavalleria Rusticana*, sob a regencia do maestro Mascagni, que se mostrou entusiasta de suas notaveis aptidões artisticas, e este anno teve occasião de se exhibir, com brilhante exito, no *Fausto*, na *Aida* e na *Walkiria*, cantando tres vezes cada uma dessas operas com a Companhia do empresario Walter Mocchi, na temporada official do Theatro Municipal da Capital da Republica.

A critica dos jornaes cariocas foi unanime em tecer os maiores elogios á eximia artista brasileira, que conseguiu triumphar ao lado de artistas celebres como Journet, Ninon Vallin, Claudia Muzio, Galeffi e outros

Antonietta de Souza, que é filha do general de divisão dr. Albuquerque de Sousa, gosa do mais alto concelho na sociedade do Rio de Janeiro

E' essa a artista que o publico paulista vae ter o ensejo de apreciar. Que elle a receba condignamente são os nossos votos.

A Tarde da Creança

E' devéras merecedora do applauso entusiastico da nossa melhor sociedade de esta louvavel Associação que ba dois annos vein distribuindo sorrisos e enxugando lagrimas, sem medir esforços e sacrificios

Cada mez a Tarde da Creança reserva um domingo de rosas para os seus socios, e um auxilio para os seus pobresinhos, que não são poucos!

Desta feita, foi contemplado o Asylo de São Vicente de Paulo com o producto do festival, realizado no dia 18 de Novembro, no Casino Antarctica

Como era de prever, o programma magnificamente organizado teve óptimo desempenho, e a petizada fartou-se de apreciar e applaudir os diversos numeros de dansarinas, malabaristas e palhaços

Além destes actos de variedade que tantas palmas arrancaram da numerosa assistencia, houve, como habitualmente, o bello sortio de prendas para as creanças que acertaram as respostas do concurso anterior. E novas perguntas foram feitas para fazerem jus a outros premios

Para o proximo espectáculo de Dezembro baverá lindas surpresas, coisas maravilhosas vindas, talvez, de algum reino encantado... Mas, para que tudo se realize lindamente, é preciso que as nossas creanças, tão bôzinhos, quando querem, não façam tanto barulho como a ultima vez, porque senão pôde assustar muito o melhor personagem do programma, e elle desaparecer aturrido... sem as creanças o veremos...

Vejam lá, comportem-se bem, tenham um pouquinho de paciencia que, não se arrependerãoi...

A 25 de Novembro realizou "A Tarde da Creança", no Salão Germania, o seu segundo concerto, com um bello programma organizado pelo distincto professor Agostinho Cantú, com o concurso de seus discipulos Mario Camerini, Bernardo Siegel, Maria José Carvalho e Rub Martins, que tocaram piano, a senhorita Nena Bermils (cantora) e Vicente de Lima (flautista).

Todos esses interpretes se houveram de modo brilhante, deixando excellente impressão no auditorio, que os applaudiu entusiasticamente.

✍

— Vou-me embora amanhã... Estas triste com isso, Maneco?

— Muito triste, tio... Eu pensava que o senbor ia hoje.

A
REA
no
gis
cã

lista para
Presidência
Paulo no

Presidi

Tibiricã, f
tuida: dr.
dr. Dino
Rodolpho
Padua Sal

Os srs
deraes e
duaes, que
fragaram, p
nomes do
Carlos de
tes, respec

presidente

O resu

do com 1
todos os p
nas galeri
serem os é
queridos n

O sena
um discurs
seguintes t

"Senho

te dessa C
quem seja
Elle come

reira no m
parte do g
ra a Cama

foi, presid

senador, de

mos quatro
e da poli

qual o non
sahir mais

Campos ("

gadas") na
políticos, q

resolver, e
nhados do

interesses d

Uma vi
de um bo
Republica.

U sr. I

cionaes, qu
venerando

("muito be
esforçado e

causa publi
da nos ult
vadu da lu

luz do espí
nhava pelas
tando as s
reuniões
Palacio do

Secretarias
tamentos de
tando semp
do, dos inte
do as diffic
respeito não
aranda, ale

Já viam?...

a exposição de trabalhos do Miniaturista Unico MASSARIOL nas Casas GRUMBAC e NETTER.

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 46 e 48



A Sucessão Presidencial em S. Paulo



Aspecto do recinto do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo, a 1 do corrente, por ocasião da Convenção que escolheu os ilustres republicanos dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do Estado no próximo quadriênio.



A Sucessão Presidencial em S. Paulo

— Photographia tirada para "A Cigarra", a 1 do corrente, no recinto do Congresso Legislativo, por occasião da Convenção do Partido Republicano Paulista, que escolheu os srs. dr. Carlos de Campos e Fernandes Prestes para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do Estado no proximo quadriennio. Vê-se a mesa que presidiu os trabalhos, tendo ao centro o sr. dr. Jorge Tibiriçá e aos lados os srs. drs. Altino Arantes, Lino Bueno, Albuquerque Lima, Rodolpho Miranda, Lacerda Franco, Padua Salles e Olavo Egydio.

Bellas Artes

Antonio Rocco

Ha cerca de dez annos desembarcava em S. Paulo um jovem artista, com a alma cheia de ideias e uma grande curiosidade por esta terra, hospitaleira e bemdita, onde tantos patricios seus viviam e enriqueciam. O artista italiano trazia ainda na retina a visão da partida, tantas vezes presenciada, em Napoles, dos seus patricios para o Brasil: familias acurvadas ao peso das necessidades, que emigravam tristemente para a terra longinqua, para esta America de ouro e felicidade. E tão grande fôra a impressão dos emigrantes, que não poude deixar de a fixar na tela. Assim nasceu esse quadro dos "Emigrantes" que honra a nossa Pinacotheca.

Antonio Rocco trahalhou connosco desde esse tempo, fez de S. Paulo o seu domicilio, e como era já, na Italia, um nome aureolado, não lhe foi difficil alcançar aqui outros triumphos.

A primeira exposição de Rocco foi um successo, mas um successo de verdade, lou-



FLÔR DO CAMPO — quadro de Antonio Rocco



BALLADA DE AMOR — quadro de Antonio Rocco

vada pela critica unanime e entusiasta. Foi mesmo depois dessa "mostra" admiravel, que o governo, já então em plenas economias, julgou comtudo dever adquirir para a galeria estadual de arte a grande tela "Os Emigrantes", uma das melhores coisas que alli se vêem.

Antonio Rocco é hoje nosso, porque aqui tem trabalhado permanentemente, aqui tem professado a sua arte — e da natureza brasileira tem feito numerosos trabalhos que são pequenas obras primas.

Toda a exposição de Rocco tem se contado como outros tantos successos, registrados insuspeitamente pela critica indigena.

Agora, de regresso da Italia, onde passou muito tempo a namorar as praias e os recantos pittorescos, traz-nos o prof. Rocco numerosos quadros de valor.

Se o leitor ainda não visitou a exposição Rocco, vá lá hoje mesmo, e attente logo para a grande tela ao fundo — "Recolhendo as rêdes". Que trecho encantador de Amalfi! Que figuras bem desenhadas e bem lançadas! E depois, a expressão dos pescadores, a sua attitu-

de tão natural e tão flagrante, a cor do mar, o céu, tudo faz deste quadro uma obra verdadeiramente admiravel, que tem merecido louvores unanimes.

O pincel de Rocco é assim o de um artista de valor affeito á grande arte, que se revela indiscutivelmente por meio de quadros como "Os Emigrantes", e como "Recolhendo as rêdes".

Mas a arte do prof. Rocco tem outros aspectos: vejamos, por exemplo, a attitude melancolica daquella jovem, em "Ballada de amor". Não nos dissesse o titulo do quadro, que se tratava de amor, e nós adivinhariamos que aquellos olhos se embebiavam em alguma pagina sentida, enquanto o pensamento segue longe sua imagem precisa e querida, ou um ideal que ainda não chegou...

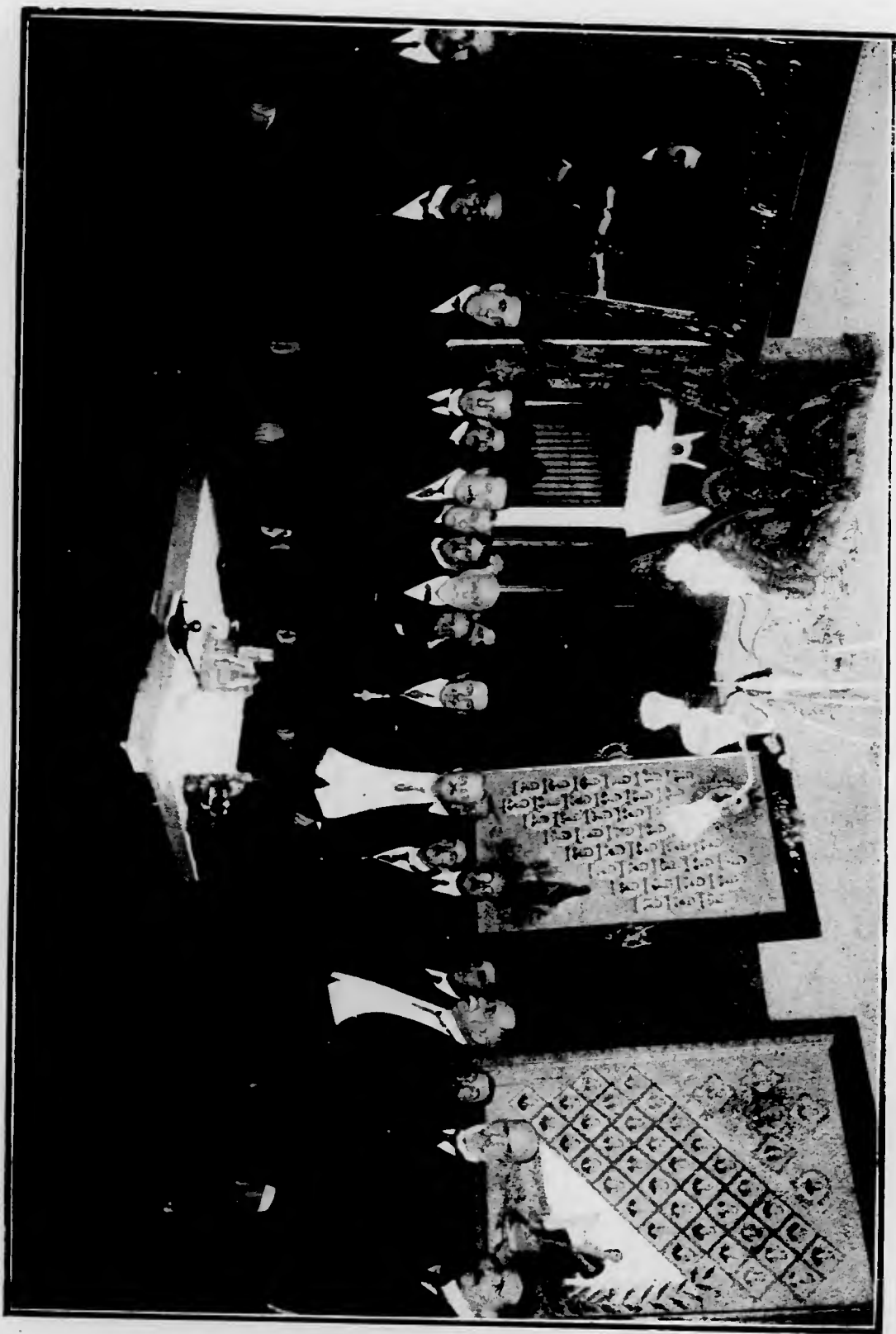
Do quadro melancolico, os nossos olhos se desviam para a figura magnifica, verdadeira "Flor do campo" que explende num sorriso, consciente da sua força, que é a sua belleza... Que suave sorriso, e que mãos admiravelmente modeladas! Com um sorriso assim, mais indeciso e mysterioso, foi que Leonardo conquistou a immortalidade para a sua Monna Lisa. Rocco não pretende ser um Da Vinci, mas a verdade é que os nossos olhos não se apartam com facilidade daquelle rosto encantador, illuminado por um doce sorriso de orgulho. E' esse um dos mais bellos quadros da exposição.

A technica de Antonio Rocco é porém multiforme e rica. Os seus nus são de uma anatomia perfeita.

Be

Ha
desem
um jo
ma che
de curi
hospita
tantos
enriqu
no tra
visão
presen
seus p
familia
das no
gravam
terra
Ameri
E tão
são do
poude
tela. A
dro do
honra
An
comnos
fez de
cilio,
lia, um
lhe foi
outros
A
Rocco
um suc

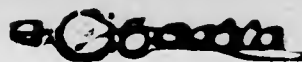
A Sucessão Presidencial em S. Paulo



Outro aspecto tirado para "A Gazeta", no edifício do Congresso Legislativo do Estado, por ocasião da Convenção de 1 de Dezembro, que se fizeram os nomes dos srs. dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes para os cargos de Presidente e Vice-Presidente de S. Paulo no futuro quadriênio de 1924 a 1928. Vê-se um grupo de convençioneiros posando para a nossa revista.



A gentil senhorita Noemia Marcondes Machado, filha do sr. Annibal Machado, nosso estimado collega de imprensa.



SONETO



Sempre que o acaso me concede a rara gloria de ver-te, o meu olhar procura desvendar a escondida formosura de tua carne deliciosa e clara.

Os meus olhos te despem essa avara roupa, e, na sua deslumbrante alvura, com todos os contornos, a escultura desse teu corpo ideal se me depara.

No meu olhar que, ardendo de desejo, as mais occultas fôrmas adivinha, todas as suas curvas recomponho.

E, palpitante de lascivia, beijo tua clara nudez, linha por linha, com a bocca mysteriosa do meu sonho...

DURVAL MARCONDES

Corrida S. Paulo - Americanopolis



Grupo tirado por ocasião da corrida S. Paulo-Americanopolis, vendo-se num dos extremos o sr. Humberto Saltini, presidente do Esperia, com a taça, ganha para o seu club por Alfredo Gomes.

BELLAS ARTES



RECOLHENDO AS RÉDES — bellissimo quadro de Antonio Rocco



CONFISSÃO AO ESPELHO — quadro de Antonio Rocco

Enlace Teixeira-Silveira



Grupo photographado para "A Cigarra", por ocasião do casamento da distincta senhorita Yara Teixeira, filha do Major Nelson Teixeira e da exma. sra. d. Rita Bastos Teixeira, com o sr. Sebastião Franco da Silveira, do commercio desta praça, filho do sr. Joaquim Franco da Silveira e da sra. d. Maria Antonia da Silveira. O acto celebrou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Martin Francisco n. 98.

A vidente

O celebre *Basilio* acaba de contrahir matrimonio. E' caixeiro viajante e como tal é obrigado, após uma curta lua de mel, a deixar sua esposa só em casa.

Morrendo de saudades, desejou saber o que estaria ella fazendo e não achou outro meio além de ir consultar uma somnambula e vidente.

— Senhor — disse-lhe a vidente, com ares propheticos — sua esposa acha-se neste momento debruçada á janella como quem está esperando alguém...

— Oh! — exclamou *Basilio*, com desgosto profundo.

— Espera amorosamente, com mostras de grande anciedade...

— Oh! — torna a exclamar *Basilio*, torcendu os braços, desesperado. — Não pode ser! A senhora está enganada! Ella... ella me ama loucamente.

— Calma!... Deixe-me continuar. Ella está tão contente!... Contempla apaixonadamente a creatura que chegou. Agora estende-lhe os braços... beija o...

— Infame! E eu que acreditava em seu amor, em sua fidelidade, como um estúpido... Diga-me por favor, minha senhora! E elle?... Que faz elle?...

— Está tão alegre que sacode o rabinho sem cessar.

— !!!

— E' um cãozinho...

Quer ser proprietario

num lugar lindo, saluherrimo, povoado, com bello panorama, bondes, luz electrica, etc.? Veja os terrenos, a prestações modicas, da Villa Uherabinha. Não ha quem os veja que os não compre. Ficam junto á linha de Santo Amaro, 2.º desvio (Villa Marianna), muito para cá do Brocklim Paulista (5.º desvio). Para ver e tratar, procure o sr. Correia de Mello, á rua Domingos de Moraes, 243, pnnnt terminal do bonde 39. (Villa Marianna).

37

Consequencia logica

O director de um manicomio visita seus pensionistas em companhia de um amigo.

— Este — diz elle, mostrando-lhe um — é um infeliz que ficou louco, porque amava uma mulher que se casou com outro.

— Ah!... mas parece tão tranquillo — responde o amigo. — E aquelle que está alli tão furioso?...

— E' o que se casou com a mulher que o primeiro amava.

37

Um inquerito que falhou

Um dos nossos collegas parisienses julgou interessante fazer a um certo numero de personalidades do mundo politico a seguinte pergunta:

— Qual foi o minuto decisivo de sua existencia?

O primeiro entrevistado, o sr. Colrat, ministro da Justiça, respondeu:

— O minuto em que nasci.

O reporter ficou de hocra aberta e desistiu de proseguir no inquerito.

37

Entre velhotes:

— Tens que concrdar, amigo, que a velhice é que nos torna sahtos...

— Sim, mas eu trocaria toda a sabedoria presente por uma cabeçada da juventude...

a Edictica

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE

|| LEUENBOM e COSI ||

Annuncios e publicações em geral para toda a imprensa

CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Assignaturas para todos os Jornaes e Revistas

SURTUNSAI: 110 DE JANEIRO - AV. DO BANDEI. 137

Rua Boa Vista 94

Tel. Central 500

Caixa Postal 559

SAO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Um trem delido por uma aranha!

Um trem electrico, que corria sobre a linha do norte da Hollanda, deteve-se subitamente não longe da estação de Ballyhalle.

A parada, sem motivo conhecido, durou uma hora e quarenta minutos, ao fim dos quaes verificou-se que a interrupção da corrente electrica era devida a uma aranha, que se havia introduzido entre os pontos de contacto de um sector.

Este incidente é unico nos annaes das estradas de ferro do mundo.

151

As corridas de cavallos são antiquissimas. Os persas celebravam-nas em suas festividades ao Sol e Heracles introduziu-as na Grecia.

Entre os romanos, as corridas de cavallos constituíam um espectáculo popular, que apaixonava o publico. Roma foi extendendo esta paixão, que passou para a Austria, depois á Hungria e immediatamente á Inglaterra e França, onde obteve desde logo enorme exito.

152

— Não sabes que o fumar é prejudicial á saude? . . .

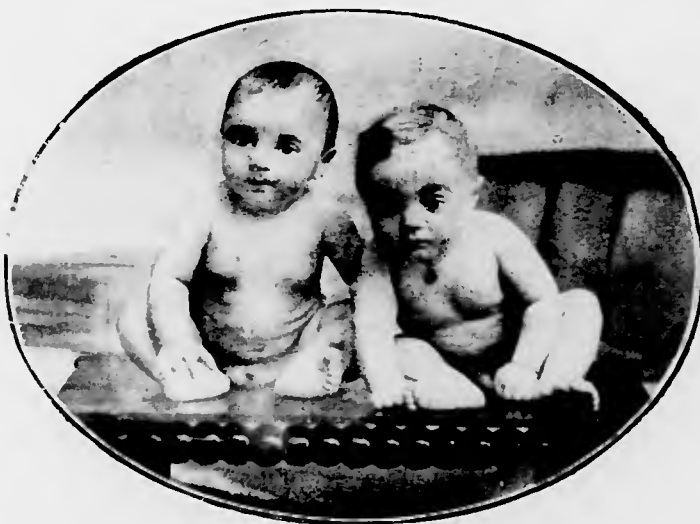
— Meu tio fuma desde creança, gosa de perfeita saude e tem já 89 annos . . .

— Sim, mas se não fumasse teria talvez noventa e nove . . .

153

O preço de hospedagem das mulheres é mais barato do que a dos homens, em alguns hotéis suíços, porque se supõe que ellas comem menos do que elles.

Galeria infantil



Os robustos meninos Thomaz del Nero e Helio Jorge

Os sapatos e as superstições

As moças escossezas acreditam, que se lhes caiz das mãos, sem querer, um par de sapatos completamente novos, é signal de que terão desgosto.

Quando se desata o cordão ou fita, isso significa que seu noivo está pensando nellas.

Ao visitarem a noiva, os rapazes pensam ser bom presagio que se lhes pule fóra o sapato direito; se fór o esquerdo, o noivo será mal recebido.

Em muitos povos existe a crença de que, guardado o calçado velho, se attrae a sorte.

A moça escosseza, que gasta a sola do sapato só de um lado, vive feliz, pois está certa de casar-se com um homem rico.

154

Com o bico n'agua

— Sim, meu amigo . . . Descobri o processo de transformar chumbo em ouro . . .

— Oh! . . . Mas então . . . o senhor vae ficar millionario.

— Mas o peor é que não tenho nem um nickel para comprar chumbo



Photographia tirada para "A Cigarra," por occasião de um almoço offerecido aos intellectuaes paulistas, no Palece Hotel, nesta capital. Vê-se no centro, sentado, o illustre poeta Vicente de Carvalho.

Grupo
to da
xeira
tão F
quim
(1) act

A vide

O cele
hir matr
como tal
lua de me
casa.

Morre
ber o que
achou out
uma somn

— Ser
ares prop
neste mon
mo quem

— Oh
desgosto p

— Es
tras de g

agua

ja)

Arinos

nambás
n torno
açador,
conhe-
m, se-
musica
de, re-
tribui-
es para
soabas
s cal-

já ve-
ntaram
intento
me do
le, que,
e tirou
viver
os, fez
conse-
pl.eas
de.

o arco
s num
a teba,

de, da
selva-
lumen-
os de
se dis-
pare-
escuro
rados,
lagri-

mar-
honi-
de de
e ma-
andar,
e nos
a dor-
ama-
o sín-

vesse
pos-
man-
afas-
os ra-
onde

u es-
parou
meio
pri-
ho-
bellos
m pe-
can-
can-

m os
urgem
pa
como
um

E a água do rio era tão transparente que elle via os cardumes de peixes a darem de cauda e a areia amarella e brilhante como se por baixo della houvesse tambem um sol.

Guaripurú tomou to lo o cuidado para não ser visto daquelle ente estranho, que devia ser "Uanyára", o pae dos peixes, aquelle cujas seducções as mais lindas moças da tribu temem quando vão banhar-se ao rio

— Ah! pensou — é ahi a casa delle; é feita daquelle pedra amarella que os brancos procuram com tanta fome; de grãosinhos amarellos é a areia do rio. Vou guardar bem o caminho e serei um chefe entre os brancos quando lhes apresentar lascas daquelle pedra e grãos daquelle areia.

Com tal ideia na mente, chegou Guaripurú á cidade. Não tardou muito a que elle, que tanto gostava de roda, tivesse em torno de si uma roda de indios conversos e de filhos de indias com brancos, us quaes falavam a sua linguagem, como tambem elle a dos brancos.

E a sua fama cresceu.

Dahi a pouco, Guaripurú, gentil e intrepido, querido e admirado, recebeu o baptismo, tendo como padrinho o capitão-mór da cidade. Já então elle se vestia e armava-se como os filhos dos chefes brancos e era casquilho e taful em suas vestes como em suas armas.

Amigo de peijas, conhecedor de manhas de guerra, mostrou seu valor em batalhas dos brancos contra outros brancos que vinham em alterosas náus do outro lado do mar.

Depois da victoria, galões de ouro lhe cingiram os punhos e plumas de côres lhe enfeitaram o chapéu.

Guaripurú transformava-se num official dos exercitos d'El-Rei, cujo nome christão, tomado do seu padrinho, o capitão-general, era Manuel Teiles.

Realisara-se o seu sonho e era agora um chefe de brancos, a quem se ia confiar o commando de uma entrada para o sertão, em busca de ouro.

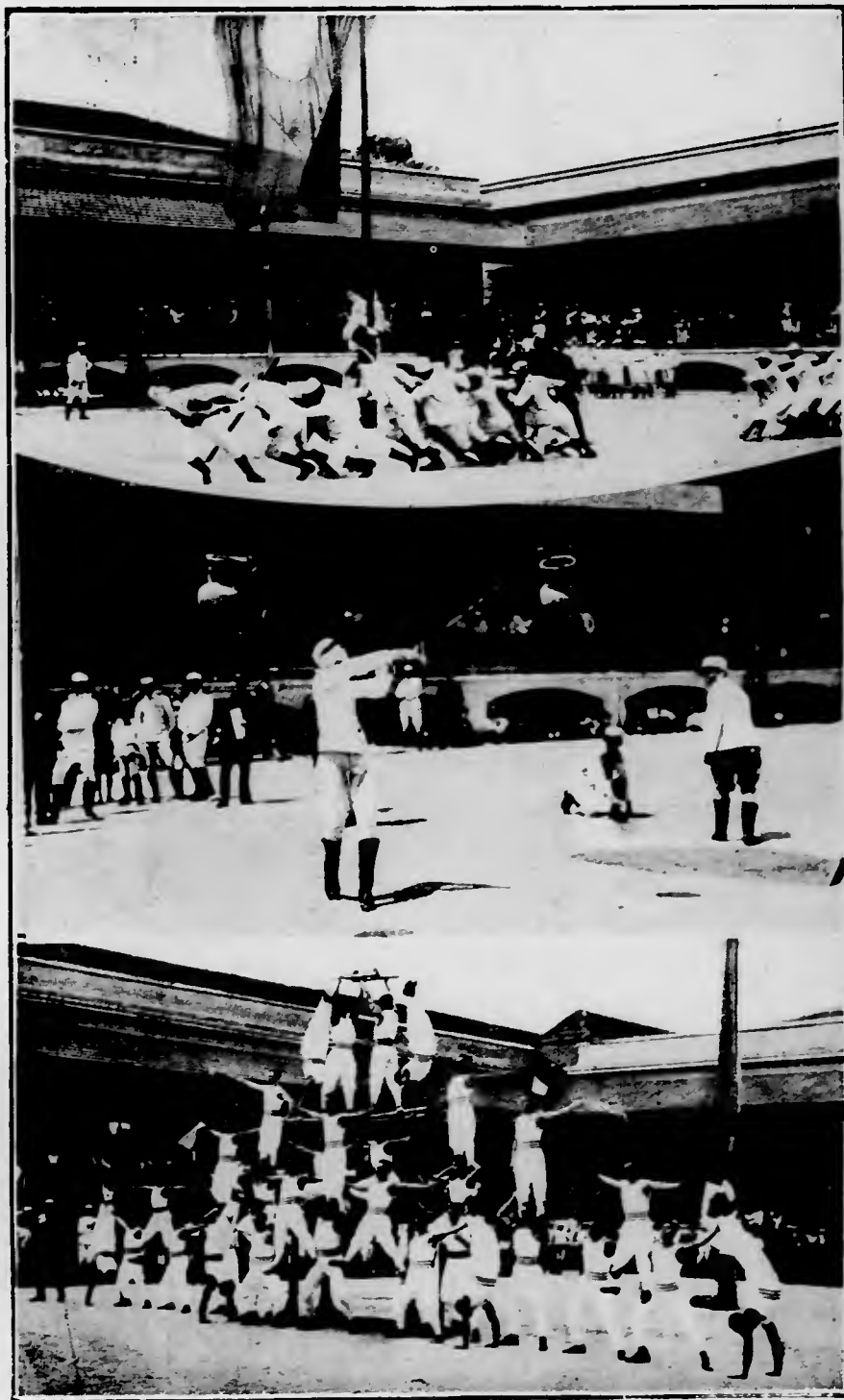
A expedição partiu; mas uma velha india que mostrava pelo moço chefe, desde os primeiros tempos de sua chegada entre os brancos, maternal affeição, prendeu-o nos braços no dia da partida, conjurando-o a não revelar aos caraibas

de além-mar os segredos da Mãe de Ouro, pois seria implacavelmente punido com a morte. Elle, que já tinba desprezado os

conselhos dos paes, repelliu a velha e seguiu seu destino.

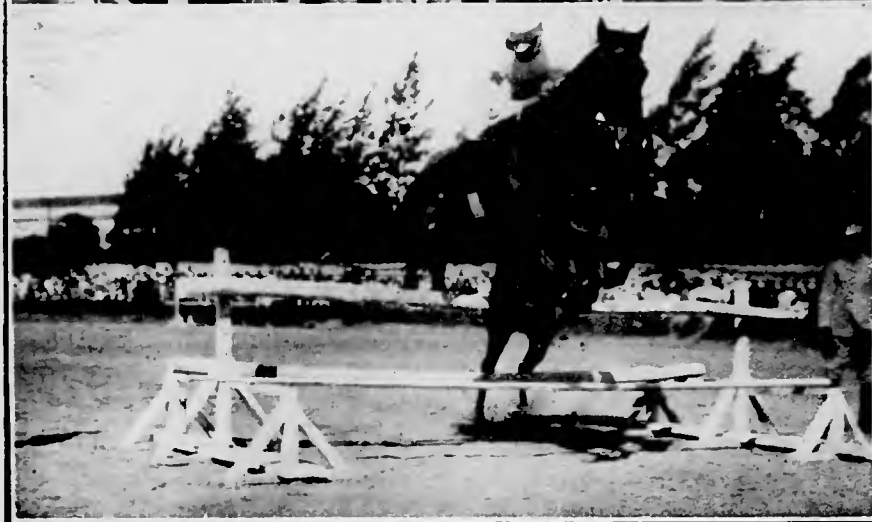
Com o seu fardo de indio ia em busca da gruta luminosa, a cuja bocca

A Festa da Bandeira



Aspectos da Festa da Bandeira realisada no Quartel do 2.º Batalhão da Força Publica, tirados especialmente para "A Cigarra". Em cima: Tracção de corda: No meio. Caça ao pote suspenso. Em baixo: Pyramde dos monitores.

A Festa da Bandeira



Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião da Festa da Bandeira realizada no quartel do Regimento de Cavalaria da Força Pública de S. Paulo. Em cima: Grupo de oficiais. No meio: o hasteamento da Bandeira, ao meio dia, na fachada do quartel. Em baixo: um salto duplo por integrantes do Regimento.

O caboclo d'agua

(Lenda sertaneja)

Por Affonso Arinos

Quando os tupinambás occupavam a região, em torno da Bahia, um chefe caçador, vizinho dos brancos e conhecedor de sua linguagem, seduzido pelas festas, a musica e as pompas da cidade, resolveu abandonar sua tribo e a cabana de seus paes para ir viver entre os enhoabás ou homeus de pernas calçadas.

Debalde os paes, já velhos e alquebrados, tentaram dissuadir do ingrato intento Guaripurú — tal o nome do moço indígena. Mas elle, que, como o passaro de que tirou o nome, gostava de viver sempre rodeado de outros, fez ouvidos amoucos aos conselhos do velho e ás supplicas enternecidas de sua mãe.

Um dia, quebrando o arco e as flechas, arrojou-os nym rio que corria ao pé da teha, e partiu.

Seu pae e sua mãe, da porta haixa da "oca" selvagem, olharam demoradamente, com os olhos rasos de lagrimas, o filho que se distanciava; vendo-o desaparecer, entraram para o escuro da cabana e ali acorados, silentes, beberam suas lagrimas sem um gozixume.

O rapaz seguiu pela margem do rio levando ao hombro apenas a sua rede de tucum e um saquinho de matatagem. Cansado de andar, já noite, arrou a rede nos galhos de uma jatchá e dormiu profundamente. Ao amanhecer, ouviu um canto singular de voz humana.

Dar-se ia que houvesse gente por ali? Não era possível. Aproximou-se de mansinho da beira do rio, afastando cuidadosamente os ramos para examinar de onde partia o canto.

Qual não foi o seu espanto quando se lhe deparou de pé, num rochedo ao meio da agua, esbatido dos primeiros raios do sol, um homem estranho, cujos cabellos muito negros lhe rolavam pelos hombros, a cantar, a cantar a mais dolente das canções?

Guaripurú viu, com os olhos esgazeados, na margem fronteira do rio, uma lapa cujo interior faiscava, como se lá dentro houvesse um outro sol.

E
transpa
cardum
de cau
e brill
xo de
um sol

Gu
cidade
daquell
devia
dos pe
ducção
ças da
vão ba

—
casa d
pedra
cos pr
me; de
é a ar
dar be
um ch
quando
cas da
daquell

Co
chegou
Não ta
que ta
tivesse
roda d
de filh
cos, os
linguag
a dos

E

Dal
rú, gen
e admi
mo, ter
capitão
então
va-se
chefes
lho e t

como e

Am
cedor c
mostro
lhas do
tros hr
alterosa
do mar

Dep

de our
nhos e
enfeitar

Gu
se num
d'El-Re
tomado

capitão

Telles.

Rea

e era
brancos
fiar o
trada p
de ouro

A

uma vel
pelo m
primeiro
os bra
deu-o
conjur

OS

Gil

um es-
igência
ia, que
da pla-
o Bai-
senvol-
de ca-
espon-
sobram

co

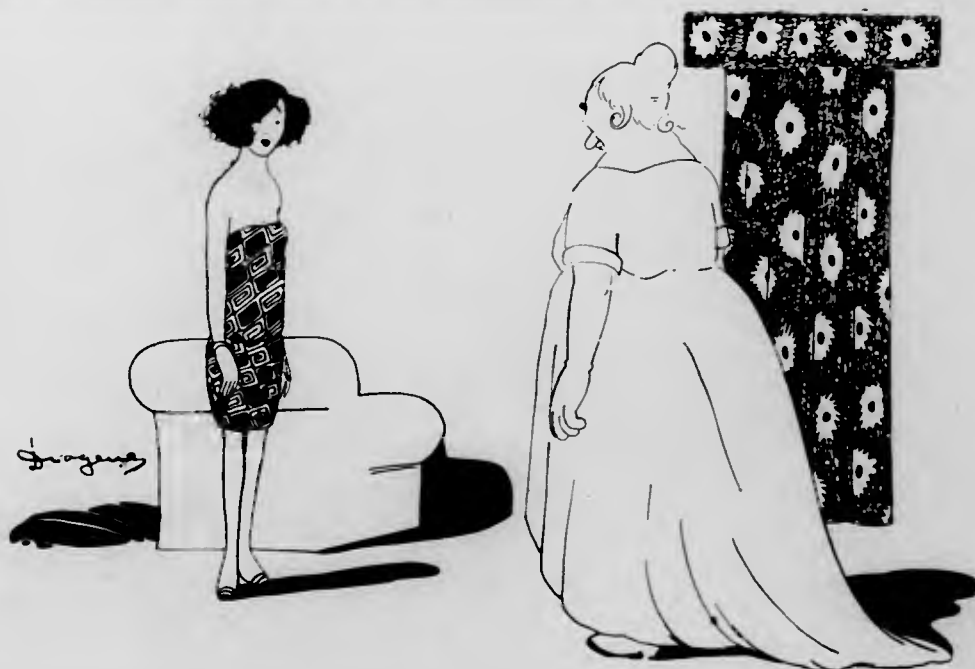
sita o
photo-
em de-
o seu,

iu de
eram
lier á
e cha-
hone :

Use
Vanadiol
O MELHOR
FORTIFICANTE GERAL
DÁ VIDA -
DÁ VIGOR -
DÁ SANGUE FORTE.
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 6 de dezembro de 1915, sob n.º 114



- Esse casamento não é possível. O Juquinha ainda não ganha para te trazer vestida.
— Ora mamãe, elle me disse que é exatamente para me vestir melhor que tem pressa de se casar commigo.

vira o caboclo dagua, em dias distantes.

Ainda muito longe, uma tarde em que a tropa, acampada á beira de um rio, repousava, e a gente, recostada nos fardos, entoava cantilenas, o commandante desapareceu.

Por toda a parte o procuraram em vão. Alguem se lembrou de pôr uma vela accesa num cabaz e deixal-a fluctuar snbre o rio para, caso tivesse elle perecido nagua, a luz denunciar o ponto onde jazia o corpo.

Tal é a crença ainda agora no sertão e assim se fez.

Num perau escuro, junto ás raizes de uma gamelleira, o cabaz girou em torno de si mesmo e ficou como fixo no mesmo ponto.

Mergulhadores indios atiraram-se no poço e no meio do pranto e do clamor da trupa orphanada o corpo do chefe veio á tona.

Um dos mergulhadores observou-o: faltavam os olhos, o nariz e a bocca naquelle rosto, antes tão varonil, ora mutilado e irreconhecivel.

— Ah! — disse o indio em tom profundo. Elle fariou, viu e contou.

O Uauyára matou-o.

E assim acabou o filho das florestas, que quiz revelar o segredo da mãe do ourn!

50

Aos que gostam de dansar

Se por acaso o leitor gosta de dansar, nunca lhe occorreu pensar na quantidade de kilometros que anda durante uma noite de baile?

E', realmente, curiosu. Depende do passo que se emprega, pois, naturalmente, o fox-trot, o jazz ou o two step farão desenvolver muito mais kilometros do que a valsa, por exemplo.

Suppondo que comecem a dansar ás nove horas da noite e terminem á meia noite, terão percorrido uma distancia de 24 kilometros.

A maioria das senhnras trene ante a proposta de dar um passeio de uma legua e meia e, no entanto, em uma noite de baile, andam dez vezes mais sem sentir o menor cansaço. Talvez isso seja devido á doce companhia.

LIVROS NOVOS

«DEPOIS DO BAILE» — Felipe Gil

Felipe Gil, moço ainda, é um espirito culto, a par duma intelligencia fina e sadia. Autor de um drama, que lhe grangeou francas sympathias da platéa, promette muito. "Depois do Baile", quer pela idéa, quer pelo desenvolvimento, contém versos cheios de cadencia e harmonia, rimados com espontaneidade, qualidades que não sobram frequentemente.

50

Novo processo photographico

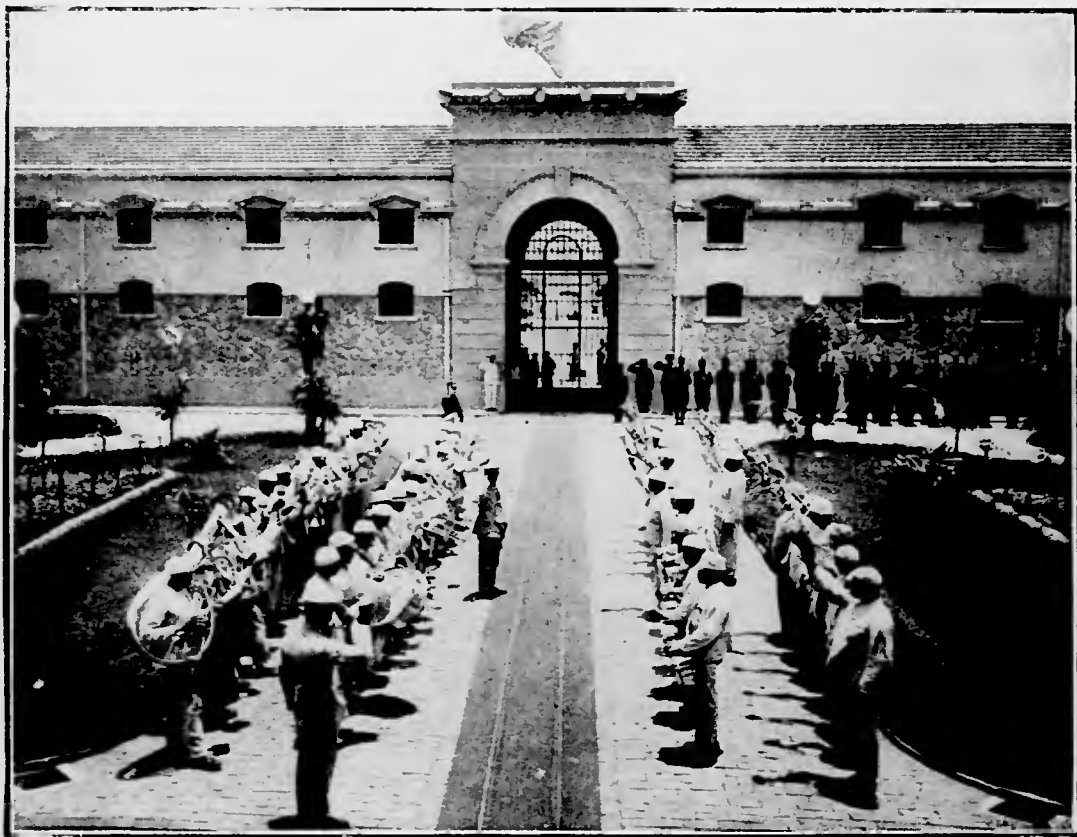
Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Paul Gordon, especialista em photographias em aquarella e que se tem dedicado com afino a um processo seu, inteiramente novo.

O sr. Paul Gordon, que veio de Paris, onde os seus trabalhos eram muito apreciados, tem o seu atelier á rua S. Bento n.º 93 A e attende chamados a domicilio, pelo telephone: Central — 5.295.

00

00

A Festa da Bandeira na Penitenciaria



Photographia tirada para "A Cigarra", ao ser hasteada a Bandeira no edificio da Penitenciaria do Estado, ao meio dia de 19 de Novembro. Vê-se a disciplinada banda de musica constituída de sentenciados executando o Hymno Nacional.

A complexidade não se compraz com a perfeição, que é de índole singela; e o que temos feito, até agora, é complicar, cada vez mais, a vida. No vestuário, na alimentação, nos costumes, em tudo, enfim, sentimos a tyrannia do artifício inquinando a pureza da vida. E a civilização, tal como a compreendemos, devêra antes chamar-se desvirtuação.

A ventura humana nunca é encontrada, porque vamos sempre procurá-la onde não pôde existir:

"Felicidade que amamos!
Sempre estás no que perdemos,
E sempre no que buscamos;
Nunca estás no que encontramos,
Nunca, nunca no que temos."

Todo o esforço da humanidade se frustra no estado de alma expresso nesta admirável quintilha do maravilhoso pensador e Poeta que foi Bartrina.

Ah! si tivéssemos compreendido a

aplicação única da nossa razão de ser, no mundo! Si somos terra e seremos terra, porque desviar da terra a nossa atenção?

Que nos adianta saber que é o nosso planeta que gira ao redor do Sol? Já nos trouxe felicidade a systematização do tempo? Que valor teria a medicina si não fossemos nós próprios os causadores da maioria dos males physicos?

Que beneficio de ordem universal já decorreu da intercommunição dos povos?

— A guerra, dirão os ironistas.

A que tem servido a realização da aeronautica?

— A morte, quasi sempre, respondem os factos.

A moral condemna a violação da propriedade alheia; e os homens violam fronteiras, esbulham nações, conquistam o mar, dominam o ar e já se dipõem até a alcançar um mundo alheio: Marte.

E, depois de tudo isto, ainda querem ser felizes!

O progresso é uma espoliação da natureza; e a felicidade não existe só porque não vivemos naturalmente.

Ah! si a humanidade seguisse o exemplo daquellas poeticas semeadoras e daquelles heróes obscuros, que desbravavam a selva para transfigural-a em seara!

Nisto, sim, é que está o progresso authenticco do homem. Aperfeiçoar a gleba, para coroa-la das florescencias ruraes, corôa real, unica que existe logicamente na Terra, para a majestade da vida, como a unica, que ha, para a majestade eterna de Deus é a corôa das estrellas...

A de espinhos e a de louros existem, sim, mas já são resultado de um vicio de origem, porque o soffrimento humano provém do erro social, que desviou a directriz do nosso destino para um fim especulativo; e a gloria passou a ser a suprema consagração desse erro.

Foi, meditando nas causas fundamentais da nossa morbida tristeza, que eu me detive, num longo embevecimento, em face daquelle espectáculo encanador, que exhalava, para mim, á guisa de uma contidencia angelica, o perfume luminoso da felicidade humana.

Pareceu-me que dali irradiava, para o mundo inteiro, a aurora de uma nova era.

E tão profundo bem-estar me deixou essa visão agreste que, no meu avatar espirital d'além-tumulo, hei de vir, no páramo em que estiver, consagrar o recanto tranquillo do sertão, onde sonhei conscientemente a ventura dos homens, assistindo á festa campal da Esperança, cantada virgílicamente pelas vozes daquelle enxame de mulheres, brandindo enxada e alvejando ao Sol.

LUIS CARLOS.

Football — O match Palestra Uruguayos



Instantâneos tirados para "A Cigarra", por ocasião do encontro entre o Palestra e os Uruguayos. Em cima: o quadro do Palestra. Em baixo: uma brilhante defesa de Primo, goal-keeper do Palestra.

Segredo revelado por uma doutora na arte da beleza

Receita simples, dada por uma doutora na arte de ennegrecer o cabello encanecido e fazel-o crescer. Mlle. Evelyn Wahston, de Buffalo, (Nova York) doutora na arte da beleza, dizia recentemente: "Qualquer pessoa pôde preparar uma mistura na sua casa com infimo custo, ficar sem câs, fazer crescer o cabello e pol-o suave e lustroso. Em um quarto de litro de agua dei'm-se 30 grammas de vanyrin, uma caixinha de Blencord e sete e meia grammas de glicerina. Há-os em qualquer perfumaria ou drogaria. Applique-se ao cabello duas vezes por semana até se obter a côr desejada e fica a pessoa como si lhe tirassem vinte annos. Além disto ajuda muito o cabello a crescer e eluina a comichão e a caspa".

A venda nas principaes drogarias, pharmacias e perfumarias.

Baruel, Ypiranga, Morse, Amaranthe. Depositario, B. Nieva. — Caixa 919 — Rio.

A Festa da Esperança

PASSAVA eu por um recanto tranqüillo do sertão mineiro, quando, num rythmo claro, que a distancia amortecia, entreouvi, de longe, uma toada de vozes femininas.

Detive-me e perscrutei ao redor. Um enxame laborioso de mulheres — braços nus — cabeças coroadas de tranças alvejando ao Sol — de enxadas ás mãos, agitavam-se proximo á serra, cantando suavemente a melodia invocativa dos hymnos da lavoura.

Era a Festa da Esperança, a alegria do trabalho entoada em supplicas ao patrocínio fecundo de Ceres.

A um lado, alastrava o campo até ao sopé da montanha um fértil milharal, ondulando ao sabor do vento as longas folhas recurvas, á guisa de al-fanges flexíveis.

Tinha-se a impressão prompta de um vasto mar vegetal, espumecendo, ao de leve, nos flavos pennachos das espigas e dos colmos, que se extendiam, a perder de vista, lourejando...

De mais longe, resoavam, a espacos, largos retumbos reticenciados por vocalizações heroicas, que abriam contraste com a frescura suave das vozes femininas.

Eram os homens que, invisivelmente, se empenhavam com as florestas, no prélio sinistro das derribadas. Era a lucta selvagem do braço bruto contra o tronco bruto.

Os homens, investindo com a matta, destruíam-na, derribavam-na, para que as mulheres fossem alli lançar a semente dourada de onde irromperia, mais tarde, a graça generosa da produção agrícola.

A lavoura é a civilização da Flóra. Todo o campo semeado tem a leveza esthetica da elegancia.

Um tracto de expressão barbara, irradiando, intonso e revel, a força germinal da sua virgindade, parece ter explosões de susto e raiva, em face das terras cultivadas.

Estas, ao revez, suggerem de si as subtilidades doces da cortezia. Respondem aos tacitos convícios da natureza inculta, pela esvelteza do talhe, pelo asseio das vestes, pelo sorriso pubere das florescencias, pelo esplendo opimo das colheitas.

Entre a matta virgem e a seára, ha um contraste sensível de violencia e de eurythmia. Naquella, a fecundidade do solo evolue até á crispação e á tortura;

nesta, se arredonda, acompanhando o cyclo vegetal da produção. A matta virgem é o incendio do humus, a energia desbordante das raizes rebentando em troncos, extorcendo-se em galhos, delirando em chlorophylla. A seára — a disciplina das perspectivas, o equilibrio visual da harmonia.

Parece que uma se offerece á actividade do homem e outra á da mulher.

Talvez envolva esta suggestão o designio obscuro da felicidade, no destino humano.

Si a civilização obedecesse á sua finalidade racional, que é a terra, de onde vimos, e a terra, para onde vamos, e não se transviasse no anseio vaidoso de erguer a especie á conquista das causas primarias e finais, que fogem, por natureza, ao alcance do nosso entendimento, talvez ainda vivessemos, hoje, no Paraíso Terreal.

Civilização é aperfeiçoamento social: e o que temos feito, até agora, em prol desse formoso ideal é de effeito contraproducente, apenas.

Football — O match Palestra-Urugayos



Instantaneos tirados para "A Cigarra por occasião do machth disputado no Parque Antarctica, entre os quadros do Palestra e drs Urugayos, do qual resultou a victoria do primeiro por 3 goals a 1.

Em cima: o dr. Antonio Prado Junior dando o pontapé inicial.

Em baixo: uma defesa goal-keeper uruguayo.

A Nortista
CASA DE RENDAS

Lindo sortimento em RENDAS

de linho, filet, crivo, sêda, valenciennes, guipure, filô, imitação de filet, imitação de linho, etc.

UNICA CASA NO GENERO

Rua da Liberdade, 72

A con
a perfeiçã
o que ten
car, cada
rio, na al
tudo, em
artificio
a civilizaç
mes, dev
tuação.

A ven
trada, por
onde não

"Felicid
Sempre
E semp
Nunca
Nunca,

Todo
rustra no
admiravel
sador e P
Ah! si



Instan
tre o
Em b

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execução do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e beleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

RENUNCIA

(Para "A Cigarra".)

És um raio de sol a illuminar-me as horas.
Tristes como um deserto, enquanto tu não vinhas...
Trazes na luz do olhar um turbilhão de auroras,
Que me fazem sonhar como si fossem minhas.

És um raio de sol. Bandos de aves canóras
Ouço no coração, quando tu me acarinhas...
Nubla-se logo o céu, si um pouco te demoras,
E tudo é claridade, apenas te avizinhas.

E tu vens para mim, abrindo-me os teus braços,
Separam-me de ti apenas alguns passos...
Ee tu preciso fugir de ti, do teu carinho.

Não perguntes porquê. Nem sei como o diria...
Scintilla para ti o sol do meio dia,
E ha tanta sombra já em todo o meu caminho!...

COLOMBINA

Esmeraldino Primeiro

O Esmeraldino Primeiro é uma instituição de caridade que tem por fim a elevação da mulher, preparando-a para a vida pratica.

É dirigido pela distincta educadora d. Eunice Caldas, que tem trabalhado em prol da educação do nosso povo com todo amor e carinho, renunciando mesmo as commodidades do seular para se pôr á frente de uma casa de educação e protectora da infancia desvalida.

Porisso, é digna de todo o apoio daquelles que já comprehendem o valor da educação bem elaborada.

No Collegio Esmeralda ensina-se a verdade, o amor pelo trabalho e a fraternidade.

25

Ros nossos annunciantes

Afim de satisfazer as exigencias da Lei de Impr. nsa. solicitamos aos nossos annunciantes de productos pharmaceuticos o obsequio de incluir em nos seus annuncios a data e o numero da licença e da approvação do medicamento pelo D. N. de Saude Publica, fornecendo-nos tambem uma publicação da approvação para ficar archivada nesta redacção.

Se nos annuncios se fizerem referencias a tratamentos ou curas, deverão trazer a assignatura de um medico reconhecido por tabellião.



BIOTONICO FONTOURA

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE



000

000

000

000

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 27 de abril de 1918, sob n.º 175

A Companhia Abigail Maia em Buenos Ayres



Photographias tiradas para "A Cigarra", em Buenos Ayres, onde temos uma sucursal, por ocasião de uma feijoada servida no Restaurante do Parque Palermo, daquela capital. Em cima: a "troupe" cantando a "Cabocla apaixonada", do compositor paulista Marcello Tupinambá. No centro: um passeio pelo Lago de Palermo, após a feijoada. Vão no barco Abigail Maia. Margarida Max, a actriz argentina Helena Gomes, Oduvaldo Vianna, o actor José Comes, o remador.

Um presente de «Triani»

O sr. Alexandre Lagrecia, com escriptorio á Travessa do Commercio n.º 2, e representante dos srs. Domingues & Comp., fabricantes do pó de arroz *Triani*, do Rio de Janeiro, tiveram a gentileza de nos offerecer tres lindas caixas desse producto que está sendo lançado aqui em S. Paulo com successo igual ao que alcançou na capital do paiz. O *Triani* é um pó de qualidades admiraveis, adherente, de uma suavidade encantadora de perfumes, amacia a cutis e dá-lhe colorido natural. A sua formula foi extrahida do livro *Minhas Memorias*, de Cléo de Merode, a artista que dominou Pariz pela sua rara belleza. Taes são as qualidades do *Triani* que dentro de pouco tempo elle dominará pela certa os mais elegantes houndoirs paulistanos. Assim succedeu em todas as cidades onde já chegou.

RS

Ameaça infernal

A pedido de uma senhora da mais alta sociedade berlinense, foi preso recentemente um estudante de Hamburgo, accusado de ter escripto varias cartas ameaçando-a de semear em sua residencia e em seus vestidos os bacillos

mais mortiferos se não lhe entregasse certa quantia em dinheiro. Ao ser preso encontraram no bolso do chantagista varios tubos com culturas dos bacillos da colera-morbus e febre amarella.

RS

O sol, inimigo do cancro

O dr. Maurício Benoit chamou a attenção da Academia de Medicina de Paris para o facto de que os raios actinicos e a luz branca possuem uma acção frenadora sobre o desenvolvimento dos tumores. Ao contrario os raios de grande longitude de onda favorecem seu desenvolvimento.

Este facto acha-se corroborado per dados estatísticos.

O cancro achia-se distribuido sobre o globo em proporção inverse á intensidade de energia radial.

As mortes devidas ás diversas neoplasias são mais frequentes nas cidades do que no campo, onde os habitantes se acham mais expostos aos raios do sol.

Na França os departamentos mais castigados são os do Norte e do Nordeste.

Na Europa, nos paizes mais expostos ao sol, como a Hespanha e a Italia contam com uma porcentagem de

mortes por tumores bem inferior á dos paizes de neves e chuvas, como a Inglaterra e a Hollanda e sobre tudo a Suissa, em cujos valles humidos o sol apparece tarde e desaparece cedo.

No resto do mundo é igual a distribuição do cancro. Quasi desconhecido nos tropicos, augmenta progressivamente á medida que se avança para os polos.

Seria cousa digna de estudo a de saber se essa relação existe dentro das fronteiras de nosso proprio paiz e se os Estados menos batidos pelo sol, como o Rio Grande do Sul e o Paraná, accusam, com relação ás regiões mais seccas como as do resto do immenso territorio nacional, os effeitos assignalados pelo dr. Benoit.

O mesmo medico realisou uma série de experiencias sobre ratos, aos quaes inoculára uma particula de tumor canceroso e que dividiu em varios grupos, expostos uns á luz branca, outros aos raios ultra-violetas e os demais á luz vermelha e infra-vermelha.

Os ratos correspondentes a este ultimo lote contrahiram o cancro na proporção de 10 o %, enquanto que os expostos á luz branca ficaram indemnes na proporção de 50 o %.

RS

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorizada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e aprovado pelo Departamento Nacional de Saude Publica em 6 de fevereiro de 1923, sob n.º 1.313.

Com o usu regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e as affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as pharmaclas, drogarias e casas de perfumarias de 1.ª ordem.

Preço de um vidro, 7\$000; pelo correio, 8\$000.

Solicitem prospectos elucidativos ao agente da Loção Brilhante. — Caixa Postal 2023 — S. Paulo.

Um churrasco esportivo



Photographias tiradas para "A Cigarra", durante o churrasco offerecido pela directoria do Palestra Italia, no Parque Antarctica, aos footballers uruguayos que jogaram ultimamente em S. Paulo.

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



Meios práticos para se obter emprego rentoso — Combater atrasos de vida — Ter sorte ou ganhar em negócios, loterias e jogos — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Desobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar amante, namorado, namorada ou a pessoa que se tinha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará — Obter dos poderosos tudo quanto se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir malefício ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Saber se uma mulher é casta ou não — Ser invulnerável às molestias venéreas ou sifilíticas — Saber o sexo dos filhos antes do nascimento — Fazer concordia na família e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vício de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Atrahir a freqüência — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condenáveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, ódio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magneizar e transmitir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Nosso **Accumulador Odico Mental**, adoptando-se as instrucções impressas que o acompanham e as do **Livro das Influencias Maravilhosas** do **Dr. J. Lawrence**, faz promptamente enriquecer e realizar qualquer destes desejos. Vae acompanhado de um **Bonus** sortavel de **quatro contos de réis!** Milhares de attestados de compradores garantem a sua efficacia.

A clarividencia ou lucidez somnambulica é o dom que, pelo nosso systema, se pôde ter para ver um objecto occulto ou afastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. A radiographia e a radioscopia explicam estes phenomenos reputados maravilhosos.

A uma reunião, com a assistencia de varios sahios e fite-ratos, foi conduzido um adepto do nosso systema. Um assistente deu-lhe a estudar um velho relógio que trouxera consigo. O adepto viu: 1, um paço (genero Luiz XV), nohres e duelos; 2, uma scena da Revolução franceza, em que uma velha dama subia ao cadafalso e era guilhotinada; 3, uma scena de operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relógio ficou estupefacta; este relógio pertencera: 1, a um de seus avós, morto em duelo no tempo de Luiz XV; 2, a uma avó, guilhotinada no tempo da Revolução; 3, estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

Assim como a corrente electrica, através de um fio grosso, produz em fio fino paralelo sem contacto com o fio grosso, uma corrente mais intensa que a do fio grosso, assim qualquer acto mau se compensa por um bem maior a que se será induzido pelo intuito que se teve do bem a si proprio, e assim qualquer vontade razoavel pôde ser facilitada pelo **Accumulador Mental**; pois, a bem da intensificação da vontade este apparelho é como o "induzido", de uma bobina a bem da intensificação da energia electrica. Não se vê haver augmento nos ganhos, por terem as linhas férreas facilitado o tralico? Como duvidar que o **Accumulador Mental** possa, pela sua acção sobre o ambiente magnetico da Natureza, induzir por afinidade os acontecimentos desejados, quando se vê que o fonograma, á maneira de uma fórmula de suggestão, faz re-

produzir a voz gravada nesse fonograma? Visto não existir idéa sem expressão ou fórmula, e a proporção no que é pequeno permittir a avaliação do que é grande, tal como, pelo FINITO ou microcosmo, inferir o INFINITO ou macrocosmo comprehende-se que, para facilitar o que se deseja, basta fazer com que a vontade, á maneira da corda de um fonograma sobre a corneta acustica, actue sobre a VOZ DO SILENCIO o simulacro kabalistico do que se deseja ver realizado.

A lucidez pelo nosso systema faz descobrir as pessoas ou os factos mais importantes com os quaes esteve em relação algum objecto, mecha de cabellos ou panno odoroso que se colloca sobre a testa do passivo. Assim, podeis lazer com que vós mesmo, ou a pessoa que desejaes desenvolver para vosso somnambulo, descubra um objecto perdido ou escondido, o autor de um roubo, seguindo um rasto ou a aura d'uma mecha de cabelo; vêr o que está dentro d'uma gaveta fechada; informar o que se passou ou está passando numa casa ou paiz afastado, vêr o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minério, e fazendo-o passear convosco, indicar o lugar onde se encontra esse minério em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-lhe sentir a necessidade de um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis lazer.

Como o magnetismo é o arcabouço de tudo, e o magnetismo só é efficazmente accionado pela influencia psychica pessoal, cumpre que, para exercer esta influencia através da adaptação que faz ter exito de prompto no que é possível em curas ou qualquer outro dezejo, sejam adoptados o **Accumulador Mental** e as instrucções do **LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS**.

PREÇO: O **Accumulador Odico Mental** com as respectivas instrucções em impresso na lingua portugueza, e o **Livro das Influencias Maravilhosas** inclusive a despesa de remessa em 2 registrados pelo correio para qualquer parte, é de **quarenta e cinco mil réis**, quantia esta que, em **vale postal** ou registrada com o **valor declarado**, deverá ser com o pedido, endereçada a **LAWRENCE & C.**, administradores do **Instituto Electrico e Magnetico Federal**, rua **Assemblea** 45 ou **Caixa Postal 1734**, **Capital Federal**.

Soffrer

(Ao Fortunato)

Soffro, soffro muito, querida «Cigarra»; é só em ti que encontro um consolo, um alento. Amor, amor, palavra bastante doce que nos enche o coração de uma ventura sublime. O lyrio, perante a luz do sol que vem fazer carícias, embriaga-se com essa luz que vem encher o de felicidade. Assim abriu-se o meu coração e foi victima da flecha de Cupido, mas bem eu sabia que o teu amor era forçado, que não era sincero esse amor, e a culpa é toda minha, porque sabia perfeitamente que não gostavas de ninguém, e com essa tua ingratidão me lizes te soffrer muito, e ainda soffro por

tua causa. Mas tenho um consolo, é o de saber que gostas, que amas a gracil Enid, pois bem a mereces. Aceita, pois. Fortunato, meus sinceros parabens pela optima escolha que fizestes. Da constante leitora e amiguinha — *Triste Amor.*

Reacções químicas

Reacção chimica é o conjuncto de todas as acções que Cupido exerce sobre todos os alumnos da Escola de Pharmacia, modificando-lhes os corações e adquirindo olhares penetrantes e sentimentaes.

Para estabelecer uma equação chimica, Cupido colloca em primeiro lugar as suas victimas e depois o seu producto.

Del Manto, A. G : substituição (pp. escuro). Haraldo, David, Maneco : trio dos meninos estudiosos, attenciosos e quietinhos, isto é, trio

dos anjinhos (pp. amarello). Rubem, Spina : ao poeta, a sua deusa (pp. cor de-rosa). Carlim, 19t : brigas, ciumes (pp. roxo). R. Furtado, pó de arroz : Carnaval (pp. branco). M. José, Ritinha, Longuinha : sympathia, belleza (pp. cor de chumbo). C. Mattos, primeiranista : reforma, amizade (pp. azul). Anna, Judith, Itala : S. Domingos (op. preto). Paulo D., 1 : Guaraná Espumante (pp. amarello crystallino). Nicia, Antonina, M. Abreu : elegancia, graça (pp. verde-claro). M. P., I. P : desesperados, Juquery (pp. amarello). Carlito, Alberto : amizade (pp. cinzento). Cruz, N. R : esmalte «Gaby» (pp. rosa). C. G., bigodinho : leiura (pp. verde) é melhor tirar o bigodinho para ficar mais bonito. «Cigarra», para o outro numero tem mais. Das leitoras e amiguinhas — *Liga das que vêm tudo.*

A's Mães

Paulistas



Alimentos "ALLENBURY'S"

São os melhores para crianças

A' venda nas principaes drogarias

Nas tosses em geral, bronchite aguda ou chronica, grippe, influenza, coqueluche (vulgarmente tosse comprida)

Use Bronchitina

Na ophtalmia ou conjunctivite (vulgarmente dor de olhos)

USE

Collyrio Amarello Chaves

O mais antigo e efficaz dos collyrios expostos á venda.

A' «Cigarra»

S. Paulo! Como sou maviosamente aos meus ouvidos este nome, quando, palpitante de emoção, sentada com modamente, nos carros da Central, cheguei á Estação da Luz!

Luz! Parece que é um ambiente de gloria que se penetra.

S. Paulo, esta terra de liberdade e de gloria, barço de heróes e guerreiros, como o grande Castro Alves se expressou num momento estupendo de inspiração historica!

E... e depois? Depois um torpedão, com o chulleur estylo a Rodolpho Valentino, «brio de contentamento, a deslizar por alamedas arborisadas, a passar pelo triangulo, em que a belleza se ostentava nos corpos esculpturaes de lindas mulheres com ares de andaluzas, e de cotas esplendidos, que se acentuam millemente nos collos de atabastros, attraíndo os olhares cubicosos dos almofadinhas que, á porta dos bars, dos cafés, dos estabelecimentos de modas, extasiados contemplam essas libelulas maravilhosas.

Eis me em minha nova casa, de carioca á paulistana! Quanto almejei por este momento, quanto supliquei a Santo Antonio, que se prestava a ficar, dia e noite, amarrado á cabeceira de meu nível leitão!

E, dentro de casa, procurei, pelos jornaes, conhecer a vida intima da cidade. Mas, não apreciando jornaes, procurei revistas. E qual não foi a minha alegria, ao descobrir nas magnificas minis intellectuaes desta cidade, uma barra de ouro refulgente! «A Cigarra», suave nome e esplendida revista! Tudo nella diz novidades, todos os minutos dedicados a ella passam como tardes estonteantes de luz, em que o sol prolonga a voluptuosidade do crepusculo, e mancha de rosa as azas dos cantores do espaço...

E o illustre Gelasio Pimenta? Sonhei o, original, doce... com perfil de cigarra... brilhando... de azas espalmadas para comprimentar as suas nobres e excelsas collaboradoras, nobres e excelsas, sim, porque são mulheres finas e intelligentes.

Conheci-o. Indicaram-m'o, á porta de sua elegante redacção.

Oh! não era como a cigarra, mas

servia para educar e commandar milhões dellas! De umas maneiras apreciadissimas, olhos prescrutados e cheios dessa confiança que todo o homem nobre possui de sua vida. A illuminar-lhe o semblante, a caracterizar-lhe o caracter, a dar-lhe expressão de verdade verdadeira, uns bigodes, em que se adivinhava a bocca a esconder a palavra perturbadora, capaz de fazer um presidente de um moleque!

E... não continuarei a expender minhas impressões, porque seria roubar tempo ás lindas leitoras e prejudical-as.

Mas, finalizando, não deixarei de reproduzir, ou antes, recitar a suggestiva poesia de Raul Pederneiras, meu predilecto, meu bom amigo e meu mestrel Mas, sendo ella demasiada longa, só lhes darei a primeira estrophe, em que se percebe a abundancia da belleza e a dedicação á nossa terra!

A CIGARRA

Abro a janella e espio.

Que magnifica tarde brasileira!

Toda ouro, azul e jalde...

E' o estio!

A fecunda estação que me alaranta.

E numa arvore fronteira,

Já se installou e cante,

A primeira cigarra do arrabalde!

Cigarral E' uma senhora rica e forte (mosa,

Que só apparece em dias de ouro e (rosa)...

De uma morena carioca e leitora constante — A. F.

A' P. R.

Santa Cecilia

E' desculpavel a tua curiosidade por seres uma das filhas de Eva. Jamais poderás saber quem sou. Apenas digo que sou uma tua amiga e que muito te estimo. Beijinhos da leitora — Japy

Perfil de Eduardo

Chame-se Eduardo. Bello nome. E' de estatura alta, cabellos negros e possui uma linda tez morena clara e encantadora. Seus olhos negros e seductores, assemelham-se ás sabrosas jaboticibas. A sua voz, me-

lodiosa e suave, captiva qualquer pessoa, principalmente a mim. E' muito elegante, trajando-se com gosto e perfeição. E' uma verdadeira gracinha. Gostava quando usava a larda do Exercito. Eduardo possui bôes e linas qualidades. As suas inicias são E. T. O. Sobre o seu coração, nada poderei dizer, porque não estou no seu intimo. Reside no aristocratico bairro da Avenida Angelica, mas sua familia mora no interior. Da leitora — *Mysteriosa A.*

Esperanças de amor

Ao Bernardo G.

Lembras-te do nosso amor de outrora? Que dias felizes! Hoje tudo mudado Já não vejo mais encanto nem perfume na existencia, nem poesia na musica sonora da natureza, que em outros tempos me inebriava com os seus perfumes. E tudo lindou porque vivo numa existencia sem amor! Era o teu amor que lazia com que eu achasse tudo bello. Espero em breve a tua volta para recardar aquellos tempos felizes! Da assidua leitora e emiguiha — *Mefisto.*

Escola Complementar da Praça

Acham-se em rila valiosas prendas pertencentes a bellas senhoritas desta escola. Eil as: o lindo sorriso de Julinha, os alvos dentinhos e as risadinhas da M. Apparecida P. Santos, a grecinha irresistivel e o galante porte de Neir Moraes, a alegria e a sympathia de Marieninha, os lindos olhos e a encantadora boquinha de Lourdes Falcão, a bonita pinta e o elegante andar da Tavares, o corado e o melindrosismo da Day e, o blusão e a delicadeza da M. J. Carvalho, os cachinhos e a meiguice da Cecilia P., as bonitas mãos e o falar meigo de Leticia P., o «contentamento?» da M. A. S. nas aulas... e, finalmente, o prazer desta leitora em ver esta cartinha — *Publicada.*

No Rio Branco

Indo assistir a uma matinee do Rio Branco, notei: Luiza S. cada vez mais engraçadinha; Alice P. anda sempre triste. Será que o tra-

Sempre Bella Vista

Dinorah serviu para conformar o P.; Maria Ayres, triste, (por que será); Rosinha, guardando lugar no America para o J.; Aparecida, quando virá alegrar a Bella Vista? Esther, fazendo as pazes; Ismenia, sempre constante; Jandyra, rindo, mas seu coração chorando; Sylvia, suggestionada pelo P. S.; Calú sempre sincera; Ivonne com o Carlos formando um par chic. — Rapazes: Carlos, pensando em entrar na roda dos homens sérios; N. sempre queimado com o P.; Didy, achando falta na maninha; Ivo, o que será que me quer; Nestor, sempre ao lado da I.; Arthur, só falando em S. B. — Rapazes: Durval, engraçadinho. Beijinhos a quem desbibrir quem sou. Da leitora — *Charlais*.

Perfil de E. Oliveira

Reside o meu sympathico perfilado á rua da Liberdade no par. Traja-se com muito gosto e elegancia, cabellos castanhos, penteados para traz, tez clara e rosada, illuminada por olhos verdes, ora scismadnes e tristes, ora ardentes e apaixonados. Sua bocca bem modelada, cercada por labios purpurinos, que se entreabrem por um sorriso malicioso. Nariz regular e bem talhado. Trabalha o meu perfilado n'«A Capital». Aprecia muito o cinema. De seu coração de ouro nada poderei dizer, porque me parece que é um verdadeiro batel, isto é, um formigueiro. A sua prosa é agradável, que satisfaz todas as pessoas que têm a ventura de o conhecer. Da leitora — *Olhos Castanhos*.

Gosto e não gosto

Não gosto da Jandyra por ser sincera para com o Arthur, gosto da Yvonne por ser volubel, gosto da Sylvia C. por ser uma gracinha, não gosto da Nenê por ser ajuizada,

gosto da Ismenia C. por ser morena chic, gosto da Esther por ser mui delicada. — Rapazes: não gosto do Carlito por andar muito triste, gosto do Nestor por ser tampinha, não gosto do Henrique porque é sincero demais, gosto do Aldo por gostar de todo mundo, não gosto do N. cola por ter a vez lina, gosto do Paulo por calçar 32, não gosto do Durval por ter a perna marca Chico Buia, gosto do Arthur por amar só a Jandyra. Da leitora — *Pirchito*.

Fortunato Boarim

O joven acima mencionado é extremamente sympathico, assiduo frequentador do Theatro Marconi, onde é muito estimado pelos amiguinhos, e muito mais querido pelas meninas. Traja-se com apurado gosto, e, apesar de ser muito querido, comporta-se como verdadeiro rapaz que se presa. Este joven, que ora namora uma bella menina, que dedica um sincero amor, mudou completamente de genio, não é mais liteiro, não é mais o Fortunato namorador, não frequenta cinema a não ser acompanhado da pequena. Tem sómente raiva de mim, não seja mausinho. Da leitores — *Calia*.

Perfil de Aida Albahary

A minha querida perfilada é uma senhorinha extremosamente linda, possui todos os dons de virtude que Deus deu á mulher, tanto em belleza como em intelligencia. É uma pianista e terminou o seu curso de musica na terra dos grandes artistas, a Italia, a terra da Arte, da Musica e da Poesia. É muito joven ainda, possui apenas 16 risos primaveras, tem os cabellos castanhos ondulados, que me fazem lembrar as mysticas regiões do Oriente. Seus olhos são da cor das immensas aguas do Oceano. O narizinho aquilino, bem formado, assemelha-se aos das nymphas da

linda Grcia. Boquinha extremosamente mimosa. É de altura mediana e americana; nasceu na California. Fala diversos idiomas: francez, inglez, italiano e allemão. Reside apenas ha um anno no Brasil e já fala o portuguez correctamente. Possui muitos admiradores. Não sei si já foi colhida pelas setas do endiabrado Cupido, sei apenas que é amada por um certo joven cujas iniciais são A. L. C. Ela reside no bello bairro da Perdizes, á rua Cardoso de Almeida no par. Da leitora — *Fada Occulta*.

A leitora «De mi flôr»

Lendo no numero 220 da nossa querida «Cigarra» as linhas escriptas por Mlle «De mi flôr», attendendo o seu pedido, confesso que as iniciais da leitora Relen brada, a quem se referia, são: O. P. C. Da amiguinha e constante leitora d'«A Cigarra» — *Orgulhosa*.

Watdomiro — (Pitangueiras)

Corre por estas bandas, como si fosse uma lenda, o zum-zum das tuas façanhas. Porém eu só te digo que o que mataste foi sómente meu coração. Si quizeses dedicar-lhe um tributo de saudade, lenbra te da modinha que mais gostas... Da leitora — *Cabellos Curtos*.

Uma carta

(Campinas)

Minha amiga. Recibi tua carta. Peço-te, supplico-te, que não me digas mais para esquecer-o. É impossivel, bem o sabes! Deixa que eu o ame! Deixa que eu chore triste e infeliz a dôr da desillusão! Eu o amo! Que importa o resto? Não sabes que amor é um fogo que nos queima, uma illusão que nos atreze, e, quando se ama como eu amo, é possivel o esquecimento? E... não sabes que eu ainda tenho esperança de ser amada por elle? Não sabes que quem ama tem esperança, e quem espera sempre alcança? Da leitora — *Paqueta*.

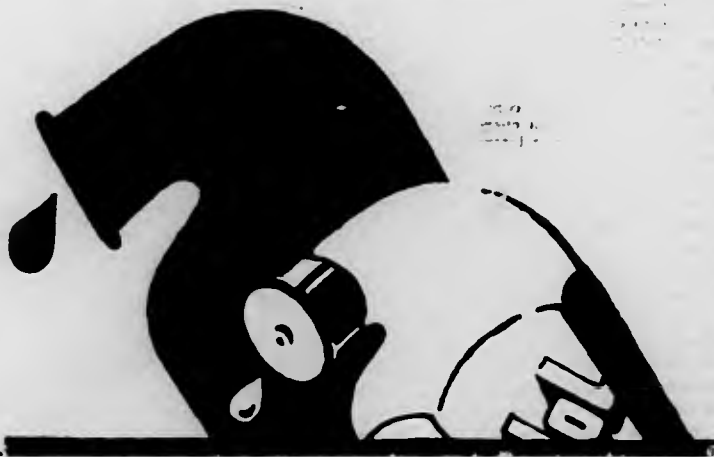
O Odol é o unico

dentifricio que exerce a sua influencia refrescante e antiseptica, não só emquanto se o emprega, mas ainda horas depois.

Novidade!

Pasta dentifricia Odol.

Preço do Odol liquido: frasco grande Rs. 5.500,
frasco pequeno Rs. 4.000.



O ESPELHO DAS COTOVIAS



Elle — Minha amiga, não prodigalise os seus sorrisos. Depois que faz uso do DENTOL, os seus dentes brilham tanto, que até servem de espelho as cotovias.

O Dentol encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

O Dentol (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possui um perfume agradabilissimo.

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

Suprema Saudade

A' Mãezinha Zelinda

As janellas da alcova estavam abertas. Enrrava por ellas, sorridente, em ondas mansas e alegres, a luz da loira manhã de outubro.

A mãezinha ao lalar aos presentes, interrompeu-se por momentos com a voz embargada pela emoção. E pergunta áquelles que a escutam: — Querem ver? Esperem.

Erguendo-se, vae direito á gaveta de um movel, e della tira um objecto.

— Olhem, acrescenta com desmaiado sorriso. Ha vinte annos guardo isto!

Era uma caixinha amarella quadrangular, atada em cruz por uma litinha azul. Na tampa, já envelhecida, lia-se em caracteres femininos uma data. Aguçase a curiosidade dos circunstantes. Que encerraria aquella caixinha mysteriosa ha tantos annos alli guardada, num recanto escuro da gaveta? Que estranhas surpresas conteria?

A pobre mãe, com o semblante cada vez mais triste, abre o curioso receptaculo e vae tirando: uma camisinha de chita, azul, com grandes manchas amarellas; um lenço de finissima cambreia todo manchado de roxo; duas pequenas fitas brancas e uma chavinha de prata, sem brilho, embaçada pelo tempo.

— Ha vinte annos que guardo isto, repete a infeliz senhora, em cujos olhos maguados, crystalinos, crystalinamente azues, se espria uma lagrima. E, com certa ingenui-

dade, prosegue: Vocês, quando eu morrer, hão de pôr isto tudo no meu caixão. Ouviram? Bem debaixo da almofada em que pela ultima vez tenha que descançar a cabeça. Lá no outro mundo, quero mostrar a meu lilhinho que nesta vida, tão cheia de sollrimento, não passei um unico dia sem que delle me recordasse com muita Saudade. E desata a chorar copiosamente...

Assim aberta a valvula do coração, por onde o pranto em bagas lhe corrêra pelo rosto, o seio agitado, convulso, tumultuoso, deixára de arlar com ruído, apesar de repuxado ainda, de longe em longe, por fundos e lancranies soluços.

Amainára a tempestade que, de subito, se lhe desencadeára na alma... enquanto lá fóra a Natureza, a ditosa mãe, sorria por toda a parte, pelas serras, pelas matias, pelas varzeas viridentes, com uma ironia atroz!

Reconquistada a serenidade, relere

a maezinha, por meúdo, toda a pungente historia das suas reliquias. Era aquella a camisinha que o seu lilhinho mais queria, e si lhe indagavam porque, o pequeno invariavelmente explicava: E' porque tem a cor dos cabellos e dos olhos da mamãe. No dia em que morreu, elle pedira que lh'a vestissem; mas, poucos momentos depois, vieram-lhe os vomitos negros e, como escórias de um tinteiro, derramavam-se-lhe pelo peitinho exausto, manchando-lhe a roupinha predilecta. Com que tristeza então, o pequeno moribundo, olhando tão leaes men-chas, exclamou para a mãezinha: Mamãe... sujei a camizinha bonita... O lenço de cambreia, enegrecido, enodoado e roxo, era o mesmo que, embebido em vinagre, lhe haviam applicado nas lèces quando, já cadaver, lhe assomavam manchas violaceas pelo rosto, ultimos vestigios da febre maligna que o matára. As duas litinhas de seda,



SEIOS

Desenooloidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados

com
as
Pilules Orientales

O unico producto que em dois
mezes assegura o desenvolvimento
e a firmeza do peito sem causar
danno algum á saúde. Approvado
pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Ph^o, 45, r. de l'Echiquier, Paris
São Paulo: BARUEL & C^o
em todas pharmacias



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

vevo Cupido a feriu? Elide anda apaixonada... (Não se assuste, sei discreta). Miquelina N., com o seu inseparável sorriso. Julia P., atirando diversos corações. Josephina sempre sincera. Edmundo conquistando um coraçõesinho. Henrique B., sempre bello (cuidado, que alguém o ama em segredo). Antoinho S. é amado sem o saber. Raul S. é insensível ás setas do Cupido. Aldo C. é o modelo da sinceridade. Nenê V., sempre fiel á sua querida deusa, e eu, boa «Cigarra», sou a constante amiguinha e leitora — *Belkiss*.

Tribuna do nosso Gymnasio

Foi submittido a julgamento o réu preso H. N., accusado de ter em menos de dez minutos olhado cem vezes para o rosto lindo da nossa amiguinha distincta Y. P., na aula de Physica.

Presidiu a sessão o sr. dr. Ottorino, funciando como promotor o sr. dr. Costa e como escrivão o sr. Renato.

O sr. dr. Jarbas, advogado de defesa, fez uma brilhante apologia sobre a privação do sentido em consequencia de belleza deslumbrosa. E provou que o accusado estava, naquella hora, sob o effeito da belleza e, por conseguinte, elle era tambem uma bellezinha.

Quando o advogado falou, pela decima vez, que a senhorita Y. P. era uma belleza estonteadora, petrificadora, a victima começou a chorar de um modo exquisito e engraçado, provocando uma estrondosa gargalhada dos assistentes e uma salva de palma da parte dos jurados.

Houve réplica e tréplica...
Da leitora — *Etoile P. laire*.

Sylvano A. D. N.

Mora no pittoresco bairro de Sant'Anna, onde é muito estimado por todos. Alto, claro, cabellos ondulados, entre loiros e castanhos, olhos lindamente azues, uze oculos á Harold Lloyd, com quem se parece extraordinariamente. E' exímio dançarino. Era frequentador do Cinema Rio Branco, mas ha muito tempo que não o vejo lá. Esquecia-me de dizer que possui innumeradas admiradoras e uma dellas sou eu.
Da leitora — *Campineira*.

A' «Dinah»

Que queres saber a respeito do J. C. V.? Esse rapaz é o mesmo de quem me falaste ha tempos. Disseste-me que elle te ama! Como estás illudida, minha amiga. Ha mais de um anno que elle está apaixonado por uma jovem residente no bairro de Santa Cecilia. Julgas que o grande amor, o verdadeiro

amor, consiste em amar sem ser amado! E' triste, quasi insupportavel, esse sacrificio. Com essa minha noticia has de mudar de opinião. Na época actual já se não pôde ouvir um homem falar de amor sem que o riso escarninho da descrença nos não afflore aos labios.

O homem de hoje, fraco, irresoluto e afeinado, é tão banal que a palavra amor quando sehe de sua bocca perde aquella doçura que encanta e fascina.

Minha amiguinha, ouve um conselho duma experiente da vida: Sé volúvel como uma borboletinha. Assim, nunca encontrarás no caminho da tua existencia a terrível desillusão do amor.

Da sincera amiga — *Judith*.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 10 de Dezembro de 1914, sob n. 255

Perfilando José Maria

Descendente de uma familia respeitavel e estimada, é José Maria um jovem de bellissimos e nobres sentimentos, claro, cabellos escuros, repartidos ao lado, olhos castanhos, sobreados por longos e espessos cilios; nariz afilado, bem modelado, labios rubros e perfeitamente desenhados, sorriso amigoso e suave; alumno estimadissimo de Pharmacia José Maria será para o futuro um pharmaceutico digno da nossa capital. Coraçõesinho generoso, desconhecendo a raiva e o tedio, José Maria só conhece o amor nos olhos negros da senhorita M. de L. M., a quem elle ama com fervor. Reside á Avenida Rangel Pestana. Ao galante par desejo de coração sinceras e perennes felicidades roseas.
Da leitora — *Desdemona*.

Album

Serena, estrella, que eu vi no céu azul das minhas illusões pallida e triste, indo morrer ao longe, entre nuvens roseas, amortalhada pelas sombras da noite, entre os ultimos cyrios das tintas rosicleres do crepusculo.

Estrella serena, que ainda fulguras no céu de minha alma, onde estás agora?

Bem longe ou bem perto talvez escutas as ultimas notas da minha lyra gemedora e queixosa, enquanto eu padeco recordando me as ultimas oscillações do astro que symbolisa um sonho morto e descrido.
— *Amalia de Castro Pereira*.

Conservatorio

Perguntas e Respostas

— Por que Baby Braz é tão sympathica no palco? Porque deixa a sua altivez de lado.

— Por que Zé é não escreve mais para a «Cigarra»? Porque só pensa no Francisco.

— Por que Genoveva Scorza é tão querida? Porque é boasinha.

— Por que Lindomar O. Lima

não é mais travessa? Porque gosta da sua vóvósinha.

— Por que Olga Bellonzi se esconde do Maestro? Para as meninas acharem graça.

— Por que Helena Stamato não corta os cabillos? Por não querer ser rival de Baby Braz.

— Por que Gizelda é tão altiva? Porque sabe que é bonita.

— Porque Accendina gosta de fazer fitinhas? Para chamar attenção dos mecos.

— Por que Alice Carvalho frequenta o curso dramatico? Para estar perto do rivinho.

— Por que eu gosto tanto da «Cigarra»? Porque ella me faz todas as vontades. Da amiguinha e leitora — *Conservatorista*.

Salve 19 de Dezembro de 1923!

7 Bebê

Ha de ver raiar esse dia com immensa alegria! Eu tambem sentirei um indizível prazer sabendo que vaes ser feliz unindo-te ao teu Augusto, que pelos seus modos distinctos e excellentes ideias que manifesta, promette ser um marido ideal! Desejo-te boa virgem de nupcias e infinitas venturas. — *A*.



UMA CRIANCINHA DA QUAL PODEM ESTAR ORGULHOSOS

Todas as mães sabem que quando o nenê não pode criar-se ao peito, deve se lhe dar como alimento o equivalente mais parecido possível ao leite materno.

E por esta razão que o Alimento Mellin, os nenês que tem fraca digestão o assimilam com muita facilidade e que um nenê do Alimento Mellin progressa muito desde todos os pontos de vista e cresce robusto e ditoso. "Uma criancinha da qual podem estar orgulhosos". O Alimento Mellin tem dado provas durante annos das suas boas qualidades para crianças de todas as idades.

Alimento Mellin

(Mellin's Food)

Amostra e folheto a quem os pedir / a H. WALLIS MAINE, Caixa 711, São Paulo;
ou a MELLIN'S FOOD, Ltd., Londres S. E. 15 Inglaterra.

cinemas, e toco-o para mim só, repetidas vezes... Quando estou triste, elle me consola... Lembra-me um grande castello á beira-mar, á noite, com suas estrellinhas rutilantes, e luz illuminando-o com sua pallida luz, um Romeu a entoar chorosa melodia na guitarra, e Julieta, na alta janella do solar antigo, a suspirar apaixonada o seu doce sonho de amor!... Lembra-nos Paris, essa grande capital onde as portas se abrem para a gloria da arte, do amor... «Paris»... «Paris»... o meu sonho dourado, a minha doce illusão, o meu doce anseio... Quem me dêra ouvil-o tocado pelas proprias e mysteriosas mãosinhas do autor... de Joubert de C., o meu principe encantado!... Sinto por elle tão grande e ardente admiração, que receio, que temo, que se transforme em... Da leitora que adora «Paris» — *Desdemona*.

Gymnasio Oswaldo Cruz

Junia, moreninha batuta de olhos sonhadores, mas mysteriosos.

Nayr Yole: linda e captivante, de olhos negros, lascinadores e coraçãozinho impenetravel. E' adorada pelo...

Emilia: muito sympathica, bondosa, porém o seu coraçãozinho é muito voluvel.

Annita: incompreensivel, porém quer muito bem a sua colleguinha N. Coração apaixonado...

Alfredo M.: moreninho cotuba, de olhar brilhante como dois focos de luz ardente, fascinado pelos bel-

los e travessos olhos de alguém... Ella te adora!

Lauro B.: extremamente sympathico, coraçãozinho insondavel, no dizer de alguém... E' o queridinho da linda...

Gastão M.: graciosa borboletinha, sua bondade encanta e attrahe.

Irani F. A.: moreninho sympathico que está dando que fazer a uma gentil collega.

Mesquita: menino bonito, um pouco pretencioso, mas que deve ser desculpado porque suas collegas são as culpadas

L. Nunes: professor distincto e querido, extremamente attencioso e gentil, de olhos negros e brilhantes.

A. Leal: muito distincto, bondoso e gentil, porem um pouco mau para com certa colleguinha nossa. Da leitora — *Tempestuosa*.

A' Senhorita Betty

O espirito primitivo da lucta que existe em vosso sexo, a ironia de um successo, o orgulho de serdes vencedora, despertou-se agora em vós. Ignorando particularidades de minha vida, desconhecendo o meu nome, não podeis effirmar com tanta convicção esta phrase «quem não deve não teme».

Não digo, nem direi o meu nome, porque assim como soubestes esconder sob um pseudonymo, eu, como ainda tenho brio, religião hereditaria de minha raça, me servirei de mesma arma, escondendo meu verdadeiro nome. Aliás, será tolice

de minha pobre penna luctar com quem tem tanta facilidade em escrever e sabendo bem o que valho no vosso «julgamento». Senhorita, imprimir-lhe-ia o curho dos meus agradecimentos, se terminassemos com esta contenda. Crêde-me sempre, em qualquer phase da vossa vida, uma amiga fiel e nobre, de quem podereis dispor, se o mundo vos mostrar algum dia o tristissimo reverso da sorte. Da leitora, que licará immensamente grata de coração, — *Aquella*...

Duvida

Ao A. L. Santos

Duvido muito desse amor. E como não hei de duvidar? Si realmente me amas, por que deixou de escrever-me? Dizes que me vês. Como assim? E' mysterio... não resta a menor duvida. Perdôa-me, amiguinho, si uso de uma franqueza tão rude. Da leitora constante e grata — *Olhos Vibazes*.

Ella... (M. M. C.)

Pequenina, mimosa, delicada e de esmerada educação, é M. o encanto de todos que de perto a conhecem. E' extremamente bondosa e de uma intelligencia pouco vulgar. Parece que Creedor nella reuniu todas as qualidades; seu assetinado rostinho é alvi-roseo, seus labios delicados e rubros, onde constantemente essoma um sorriso seductor, que é o martyrio de muita gente. Possui bellos



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

brancas, muito brancas, eram as mesmas que com ellas, a dorida mãe lhe amarrára as mãos e os pesinhos, depois de o terem vestido para a viagem eterna. A pequenina chave de prata, desluzida pelos annos, era a mesma que lechára o anjinho loiro para sempre no funéreo barco que deveria conduzi-lo para o porto da Eternidade.

Narrada a historia, a inleliz senhora guardou, uma a uma, na mesma caixinha, as suas reliquias e, de novo, debulhada em lagrimas, foi leval-as ao esconderijo onde, havia vinte annos, com tanto amor as guardára.

Foi Deus quem modelou em ouro o coração das mães. Fez delle um relicario santo, em que a Saudade — carinhoso burilador — esculpe, em traços inapagaveis, a imagem dos lilhinhos que se loram.

Da amiguinha e constante leitora — Rosa Pires.

Rivaes

O lago limpido, de aguas crystallinas, esse lago mysterioso que a imaginação unicamente vê, o lago onde se reflecte a amizade pura de duas almas amigas, de duas jovens que a sympathia uniu, muitas vezes se transforma em longe de odio.

Si o destino retém duas amigas, presas na mesma teia que habilmente o tempo teceu, é fatal quando entre ellas surge o motivo cruel da separação...

Não são irmãs, mas a amizade as irmanou na alma; comprehendem-se, caminham juntas pela estrada da vida; adoram-se, ambas têm o mesmo pensar e a mesma theoria; adivinham o pensamento pelo olhar e isto lhes dá prazer.

Reflectem-se no mesmo lago suas almas de meninas...

Quando se unem duas almas que se estimam, forma-se entre ellas uma corrente mysteriosa que muitas vezes uma só palavra desrege, o que custou longos annos a formar.

E assim como o mesmo pensar domina a ambas, também a mesma illusão, a mesma esperança se forma no intimo de cada uma, o mesmo ideal... Geralmente, o destino reserva para estas almas um só peito para o mesmo amor.

Ambas amaram com o mesmo fervor o mesmo semblante sonhador, o mesmo olhar sereno que transformou o lago crystalino em fonte de odio...

Eram amigas, mas agora... rivaes...

O odio dominou o coração de ambas e ennegreceram as aguas tão serenas, onde se reflectiam os raios dourados de uma amizade sincera.

E agora... já não são serenas, são tumultuosas... negras... turbulentas: as aguas negras do odio...

Pedem vingança... quem tragar esses dois corações que as ennegrecem, essas almas que já caminharão tão junthas na estrada da vida, onde agora um olhar sereno, um olhar sonhador semeou o ran-cor.

O destino cruel zombou desta amizade, uniu-as, para agora, num impeto de furor, as separar: encheu de odio essas almas que a amizade purificou, esses corações que já palpitarão tão unidos; riu do sollrimento, porque lhes deu o mesmo ideal... não teve pena destas creaturas que já se amaram.

Adelia uma moreninha betuta; Jandyrá, ao lado de alguém, deixou certo coraçãozinho magoado; D. R. sempre sincera ao... (não se assuste, pois não serei tão indiscreta); o sorriso attraente da Leonor P.; Ignez P. depois de ter cortado o cabello, ficou muito engraçadinha; Helena, um tanto tristonha (será por causa do Cupido?); Nair, achando falta em algum. Repazes: Julio B muito satisfeito ao lado de sua noivinha; Armando, anavel: o olhar melancolico do Bruno; Raul olhando nui o para a J (ella é tão indifferente); Paulo P. engraçadinho; e, finalmente, Carlos C. deixou de frequentar este cinema: por que será? Da amiguinha e constante leitora — Elyata.

AS PESSOAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos, e finalmente as creanças que são acomettidas de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu unico remedio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saúde. O Xarope S. João é o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tonico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito.

Muita attenção — Sómente os bons remedios são imitados. porisso pedimos com empenho ao Publico que não accete imitações grosseiras e exija o verdadeiro.

XAROPE SÃO JOÃO

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1313

E, no entanto, ellas se alastaram uma da outra, a custo contendo o odio que as dominava.

Rompeu-se a corrente mysteriosa... eram amigas, mas agora são rivaes...

Da leitora — J. P.

Colyseu dos Campos Elyseos

Notei numa soirée deste cinema: Palmira B. muito graciosa;

A minha ardente veneração

E' Joubert de C. I Como o acho sublime e talentoso! E' o meu compositor predilecto. Quando na alma os sons celestiaes de suas musicas, e também occulto a admiração ardentissima que sinto por elle... «Paris», um dos seus brilhantes lectrol, é a minha paixão, o meu encanto... Não me sacio de ouvi-lo tocado nas festas, nos theatros e

cinemas
petidas
te, elle
um gr
noite, c
tes, a li
lida luz
sa mel
na altu
suspira
nho de
ris, ess
tas se
do amo
meu s
illusão,
me dei
prias
autor.
princip
elle tá
ção, q
transl
adora

G.
Jun
sonhad
Nay
de olh
rações
da pel
Em
dosa,
muito
An
quer N.
N. Co
All
de olh
de luz

Crème de Cêra Purificado

Preferido pelas senhoras para conservar e melhorar a cutis.

Absolutamente puro, corrige quaesquer imperfeições e produz a cutis da infancia, alvo e ambição do bello sexo.

FRANK LLOYD Soc.C.P.
RIO DE JANEIRO E PARIS

nandes, contentissimo, pois ella é lindinha. J Baptista, impressionado com a brincadeira da Maria e da Cely. Rodolpho, ajoelhando se aos pés de alguém para que se demorasse mais um pouquinho. Otinho, trocando com Cupido (Que estaria escripto em sua alma?...). Cassiano, gostando de dansar o lox-trot ou tango argentino com a Cyara. Ribeiro, das 60 liguras, quantas faria elle? Emiliano, parecia se tirar a ausencia de alguém. Allredo Pinto, parece gostar muito de dansar. Alfredo Franco, possuidor de lindos cabellos. Benedicto A., gostando de dansar com a Maria. Jacynth, que lindos olhos verdes!... Da leitora e amiguinha — *Noiva do Sepulchro*.

Perfil do Ilugo

O meu gentil perfilado é de estatura mediana. Cabellos pretos, penteados para traz, olhos meigos e seductores. Estudo na Escola de Commercio Alvares Penteado. Resido á rua Monsenhor Passalacqua. Da leitora — *Myosotis*.

Conservatorio

O que notei no festival organizado pelos alumnos do Conservatorio, no dia 3 de Novembro: Celeste Coelho, sempre engraadinha. Alice Carvalho, muito dedicada a seu lindo noivinho. Emilia Matera, tristonha e quasi não dansou. Genoveva Scorza, estava linda em sua toilette rosa. Maria José Peters, retirou-se cedo; não estaria gostando da festa? Alice Assumpção, com sua encantadora toilette, com sua belleza e com sua graça, foi a nota predominante da

lesta. Odilla, suspirando a ausencia do seu amor. Ophelia Assumpção, linda e seductora como sempre, conquistou um coração. Vicentina Amorim, muito boazinha e delicada. Ascendina Ribeiro, muito chic, porém quasi não dansou. Dinorah Milone, tocou admiravelmente. Julia Genari, sempre sorridente ao dansar com alguém. Gilda Scorza, prometendo esperanças mil no seu meigo sorriso. Mafalda Scorza, julgava-se transportada nas azuleiras regiões do ideal, quando dansava com o

seu gentil predilecto. Olga Bellouzi, muito bella, tentando corações. Maria do Carmo Coelho, muito elegante, mas um tanto retrahida. E, finalmente, querida «Cigerra», o vulto predominante da amiguinha e leitora — *Margarida Branca*.

Notinhas do Conservatorio

Cousas que dão na vista: o namoro anti-platonico da Mafalda, os passeios da Zézé, as risadas da Gilda, a belleza insinuante da Alice Assumpção, o encanto da Lila Carvalho, o espirito delicado da Genoveva Souza, os negros e mysteriosos olhos da Ophelia Assumpção, a linda boquinha da Syndoca Ribeiro, o porte gracioso e mignon da Lindomar Lima, o andarsinho chic e melindroso da galante e distincta Lucy Masterton e, finalmente, a lingua comprida da — *Conservatoriana*.

Salve 10 12-923!

Colhe nesse dia mais uma flor no jardim florido de sua existencia a gentil e graciosa senhorita Alzira Chiaverini. Por esse motivo envia-lhe sinceras felicidades a amiguinha — *Olhos que falam*.

A' Senhorita Olga Narduzzo

Se tu, amiguinha querida, pudeses imaginar a incommensuravel alegria que me proporcionaram as palavras boas e complacentes que a mim dirigiste na ultima «Cigerra», por certo não mais heitarias (pelo menos desta vez foi mais de um mez) em responder-ma logo.

Para que eu possa acceitar a tua generosa proposta de nos ex-

**PEÇAM
MOÇA**



**BEBIDA ESPUMANTE SEM ALCOOL,
DE EXCELLENTE PALADAR**

CIA GUANABARA

TEL. AV: 365 e 1367

Torna V. Excia. com a apparencia de menos dez annos



alimento das raizes do cabelo: este ingrediente não é encontrado em nenhum outro recommendado para o mesmo fim.

Approvado pelo D. N. da Saude Publica, em 23 de Junho de 1916

e grandes olhos scismadores, a um tempo mysteriosos e meigos mas que traduzem toda a candura de sua alma, nariz pequeno e bem modelado, cabellos castanhos-escuros, graciosamente penteados á americana. Veste se com muita simplicidade e elegancia. Toda ella é graça e singeleza, e nos seus modos delicados e sensatos, que prendem, nota-se toda a sinceridade e rectidão de sua alma sã. E' formada pela Escola Normal do Braz, onde sempre primou pela sua intelligencia e amor ao estudo. Reside á Avenida Rangel Pestana n.º impar Da assidua leitora — 15-11-1923.

Corações de Santa Cecilia

Fila, coração sincero. Menininha, coração alegre. Mara, coração terno. Carolina, coração de ouro. Nica, coração amargo. Conceição, coração apaixonado. Genoveva, coração efflicto. Paula, coração voluvel. Filhinha, coração insensivel. Antonina, coração amoroso. Aracy, coração meigo. Abreu, coração de pedra. Cinyra, coração singelo. Isa, coração insupportavel. Lucia, coração nobre. Anlonietta, coração fiel. Innocencio, coração poetico. Zóca, coração indomavel. Rocha, coração sem sorte. Raul, coração retrahido. João F., coração romantico. José B., coração incomprehensivel. Luiz, coração musical. Da leitora e amiguinha — Coração Opprimido.

Meu ideal

Tristonha, com o pensamento em longinquas paragens, no paiz dos sonhos e das phantasias, aspiro o que todos aspiram: o meu Ideal.

A Tristeza, com o seu negro manto, envolve minh'alma, deixando-me angustiada e num profundo mysticismo, fazendo que eu não resisto ao pranto que logo assoma em meus olhos.

E choro... choro... sem que nenhuma alma possa consolar meu amargurado coração onde reina um amor leal, sincero e forte.

Ninguém, ninguém jamais poderá consolá-o. Sómente o meu Ideal é que poderá dar um bálsamo á minha já tão aniquilada alma!

Nada existe que torne uma senhora com velhice prematura que cabellos grisalhos, sem brilho, delgados e quebradiços. Quando os vossos cabellos caem abundantemente, perdem a côr, o brilho e belleza, é chegada a occasião de cuidar delles, pois do contrario a negligencia será um verdadeiro desastre. Escreve-nos uma senhora o seguinte: «Desde que faço uso da LAYONA, todos dizem que apparenço ter menos dez annos. O meu cabello readquiriu sua côr natural e não só cessou a queda dos mesmos, como tambem tornou-os mais grossos e macios que anteriormente. E não foram estes os unicos resultados, pois a minha cabeça está completamente livre de caspa que muito me incommodava.» A LAYONA triumphou quando falham os outros methodos, pois contém um elemento secreto que é o verdadeiro

Sómente ao meu Ideal é que poderei dedicar todo este amor que inllamma o meu coração!

Oh! Ideal! por que vives tão longe, em ignotas paragens!? Alheio a tudo que se passa nest'alma de illusões e desventuras? Deixa, deixa viver em paz este coração já cansado de esperar!

Vem gozar todo este amor que a ti está reservado.

Portanto, meu querido Ideal, compadece-te deste meu sollrre inlindo, destas lagrimas que partem d'um innocente coração.

Da assidua leitora e amiguinha grata — Mistinguett

A' amiguinha «Dinah»

E' com immenso prazer que satisfazo a tua pergunta, querida amiguinha. O sobrenome delle é Pinto Ferraz. Mora no interior, porém

mesma pergunta á «Goiabada Branca», o que ficou sem resposta. A inicial de seu sobrenome é R....; reside á rua Martim Francisco n.º par. Agora peço te o favor de me dares as tuas iniciaes na proxima «Cigarra» e me dizes si conheces esta moça. Da leitora — Ariel.

Perfil de Cecy Silva

(Sant' Anna)

De estatura regular, morena clara, lindos olhos castanhos e cabellos á «bebé». Cecy, além de ser elegante e graciosa, é muito delicada. Por isso é natural que tenha uma vasta roda de admiradores. E' filha de um distincto advogado do nosso forum e mora na rua Zuquim. Sei Cecy é muito boazinha e por isso não se zangará com a sempre amiguinha — Gilda.

ENXOVAL ELEGANTE

“Mme. ELZA”

ESPECIALIDADE EM

ENXOVAES PARA NOIVAS, COLLEGIAS E RECEM-NASCIDOS

Vestidos e roupas brancas para senhoras e creanças — Finas guarnições

para cama e mesa — Bordados á mão e á machina

Accellam-se quaesquer encomendas

Visitem nossa casa para verificarem nossos artigos e preços

Rua Libero Badaró, 93 e 95

Telephone Central, 3620 -- S. PAULO

actualmente se acha em S. Paulo. Quanto ao seu coraçãozinho posso affirmar que ainda não foi ferido pelas setas de Cupido; é voluvel, e não sabe o que é o amor. Não sei amiguinha, si é a este rapaz que te reteres. Peço-te, entretanto, que me des as informações promettidas. Abraça-te affectuosamente a amiguinha e leitora assidua — Ariel.

A' «Japy»

Perguntas-me de Paula? Talvez tenhas muito interesse em saber onde mora essa lourinha, porque, si não me falha a memoria, já fizeste a

Impressões de uma festa

Senhorinhas: Ricardina, no apogeu da felicidade Maria José, a mais lindinha de todas, achando graça na curiosidade do J. Baptiste. Cecy, admirada dos prudentes conselhos do Otinho. Magdalena, modesta, dizendo que não sabia dançar. Nire, desejando que a festa não mais se acabasse. Elisa, agradando a todos. Jandyra, não tinha percebido as travessuras de Cupido. Jenny, não perdia nada!... A ausencia da Olga e da Heleninha foi deveras sentida. — Rapazes: A. Fer-

nandes, lindinha com a Cecy. I pés de rasse n trocand escriplo gostand tango beiro, d elle? E sencia parece fredo F cabellos dansar lindos e amiguin

O m tatura m teados ductores mercio rua M leitora

O q sado pe no dia 3 lho, sem valho, e noivinh quasi n za, esta Maria J não est Assump toilette, Braça,

Por intermedio da nossa muito querida «Cigarra» faço algumas perguntas acerca de alguns rapazes que frequentam o nosso distincto bairro. Por que será que o Augusto quer tanto aprender musica? O sr. vae tocar no Cinema S. Pedro, seu Augusto? Por que será que o Arantes Queiroz não nos lem mais mostrado a sua bella pessoa? Anda V. S. com o coração preso em outra parte? Por que será que o J.yme anda «pisando em ovos»? Será que foi por delender Cupido

levadinho? Por que será que certo empregado da Cia Textis anda tão tristonho? Será que é Cupido que anda na zona? Da amiguinha e leitora — Barra Funda.

Perfil de S. Naccache

Estatura mediana e physionomia sympathica. Cabellos castanhos. Lindos olhos verdes, em que se espelha a pureza de sua alma. Simples, de uma elegancia sóbria, não dei-

a senhoria L. P., com 19 annos de idade, brasileira, com o pequeno D. T. L., de 17 annos. Ella, futura pianista, admirada por todas as colleguinhas pelos seus excellentes doles moraes e physicos. Dedicou um grande amor ao seu noivinho e uma grande amizade á sua linda sobrinha, companheira predilecta de seus passeios. Elle é de um moreno que attrahe e de umas maneiras que fascinam. Tem uma prosa agradável. Gosta muito de brincar com suas aniguinhas, que são tantas, mas só ama uma, que é a sua gentil noivinha.

O feliz par, após o acto nupcial, pretende embarcar para Santos, de onde partirá para Pariz. Uma feliz viagem e mil felicidades e que jamais encontrem uma negra nuvem que venha toldar o céu de sua felicidade, são os votos sinceros da — Colleguinha.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaz contra as rugas, muitos espelhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulto — Rua S. Bento, 22.

Perfil de R. Nunes

É um moreninho de cabellos escuros e espessos que se enroscam, em caracões caprichosos, sobre a testa um pouco baixa, mas de um talho exquisito. Olhos pretinhos, vivissimos, olhos magicos, fascinantes, debaixo de sobranceiras de um negro lucido, que parecem pintadas. Uma dupla fila de longos cilios diminuem um pouco o brilho das pupilas e as escondem, por assim dizer, numa sombra transparente. Nariz pequenino e bem feito. Labios finos e delicados, de um vermelho coralino, formando um contraste violento e alegre com a pallidez matte do seu rosto encantador. É viajante e seu nome faz-me lembrar a historia triste de um amor infeliz... Da leitora — Julieta.

Por que Soffrer?

Digestões difficeis, asias, dôr e peso no Estomago depois das refeições; boca amarga, lingua suja, náuseas, enxaquecas dôres nos rins, fadiga e indisposição geral pela manhã; completa falta de appetite ás refeições; depressão nervosa e somno entrecortado de pesadelos de noite; prisão de ventre, dilatação no Estomago, obesidade e outros incommodos que são provenientes do máo funcionamento dos órgãos digestivos, quando existe um remedio que faz desaparecer todos estes incommodos? Este remedio é



pó effervescente á base de saes de fructas, muito agradável de tomar e de rapido effeito, bastando uma unica dose para dar immediato allivio e bem-estar. O «FRUCTAL» limpa o estomago, os intestinos, o fígado e os rins, expulsando os elementos toxicos que prejudicam o seu funcionamento normal.

O «FRUCTAL» não é um remedio commum, como são as tinturas, pilulas, magnésias, bicarbonatos, etc., que toda gente conhece e tem usado, com pouco ou nenhum resultado, é um preparado que não tem similares nacionaes, recommendado pelos mais notaveis medicos. Conforme a dose o «FRUCTAL» é digestivo, anti-acido, diuretico, cholagogo ou laxativo. Ler com attenção o folheto que acompanha o vidro. Em todas as farmacias. Um vidro, pelo Correio, para qualquer logar 6\$000. Pedidos e Informações ao inventor e unico fabricante: Pharmaceutico Chimico ALVARO VARGES, Rua Escobar, 66 — Caixa Postal, 2253 — Rio de Janeiro.

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Maio de 1922, sob n. 529

que o aleijaram? Por que será que o Luisinho anda mais satisfeito? Será por estar noivo, ou por ter arranjado uma pastinha para carregar os seus preciosos papeis? Por que será que o Piva anda muito amigo de uma certa roda de inseparaveis amigos? Por que será que o Sá não dança uma vez sequer nem no Royal, aos domingos, nem em outros bailes? Será ella que não quer, ou elle que não sabe? Por que será que o Primo anda rondando tanto a Rua Brigadeiro Galvão? Por que será que o Achilles está novamente tão camaradinho de uma certa moça deste bairro? Por que será que o Dandolo anda tão

xa de se approximar bastante da perfeição. Cavalheiro sob todos os pontos, distincto, possuidor de uma intelligencia fulgurante e de uma amabilidade extrema. Esses predicados tornam-n'o admirado e querido em toda parte. Está na edade militar e até agora, felizmente, seu coração tem sido invulneravel ás setas de Cupido. É socio do «Garret» e reside á rua Vergueiro. Seu unico defeito é olvidar a eterna leitora — Esquecida.

Proclama de casamento

Faço publico que pretendem casarem-se brevemente, nesta capital,

Da fraqueza á força e saúde

Da fraqueza á força e saúde só medeiam poucas semanas, é esse clamor de todos aquelles milhares que readquiriram sua saúde, força, resistencia e energia nervosa, pelo uso do **BITRO PHOSPHATO**. Por que não experimentaes? Ide a qualquer pharmacia e obtende um vidro de **BITRO PHOSPHATO**. T-mae um comprimido após as refeições e depressa readquireis o vosso vigor e vitalidade. Não é necessario usar drogas nem narcoticos. É simplesmente enriquecendo o vosso sangue e avigorando o systema nervoso que o **BITRO PHOSPHATO VOS TORNA FORTE**.

Approvedo pelo D. N. da Saude Publica, em 4 de Agosto de 1917

pandirmos mutuamente, amiguinha adoravel, resta-me saber si depois de me conheceres, ao menos um pouco, persilirás no teu proposito anterior.

Não sou, como tu penses, generosa e boa, nem tão pouco trago commigo o perfume estonteador daquelle época remota de nobreza e romantismo. Sou, ao contrario, muitissimo pessimista e só possuo de bom uma vontade lerrea e um coração por demais sensivel e, embora uma creança, grandemente desiludido! Por onde eu passo e com quem eu fallo, não deixo sinão tristeza!

Queres ainda, minha boa amiguinha, iniciar as nossas confidencias? Não te aterrorisa, ou melhor, não te aborrecerá conversar com uma creatura como eu, tão incompetente e triste? Podes ser franca, que eu não me zangarei. Para consolo meu já tenho o teu ultimo artigo a mim dirigido e que mais uma vez sinceramente agradeço. Da amiguinha — 1830

Dr Arcebiades

Genial, sollre porque recorda... quando um dia que vae tão longe, era creança ingenua e bella, começou a amar uma jovem, o heroe de seu romance, o romance fraco de gozo... o romance repleto de dor...

... era creança e já amava alguem espiritualmente... não o conhecia... mas embalava na sua mente esse alguem que já era homem... homem feito de saber e luz...

... era creança, ôca de senso com verniz de pudor...
... era creança, orphã de affectos (com sede de amor...
... era creança, que pede beijo e chora de lúror...
... era creança... era creança e (já contava historia de amor...
... era creança, era creança quando elle a chamou «genio creador.

Tu partiste... ella ficou... tu voltaste... ella partiu...

Foste procurar a gloria e ella ficou orando pela tua victoria... Vieste heroe... uma heroína devia caber-te... ella heroína quiz tornar-se... partiu em busca de gloria... oremos pela victoria...

Heroe, ella é heroína bem digna do heroe que és. — Ned.

Bairro da Bella Vista

O que mais notei nesse lindo bairro: a belleza dos olhos da Rosinha A., o queixinho da Maria A., a amabilidade da Dinorah M., a elegancia da Yvonne M., a attitude da J. C. M., a bondade da Sylvia C. M., o sorriso da Ismenia, o desaparecimento da nossa tão alegre Aparecida! — Moços: Carlos, tristonho depois do noivado; Henrique F. cada vez mais amavel; Aldo F. cada vez mais alegre e bonitinho; Nestor sumiu; P. F. promette as cousas e não as cumpre nunca: lvo anda cada vez mais apaixonado por uma certa moreninha; José Janullo cada vez mais querido por uma certa jovem e está cada vez ficando mais bonito; Gino parece que gosta muito da Brasserie: Didi Chiquet está ficando muito sympathico, principalmente quando está no chio Da amiguinha sincera — Elen Percy.

plão e mo preñes) Reside á rua Pieuhy Parece-me que elle não faz a corte a nenhuma jovem: mas não sei, e por isso não allirno... Sinto muito incommodar-te, Zéca, mas a grande sympathia que sinto por ti assim me obriga. Não me queiras mal, porque breve saberás quem sou: por enquanto serei leitora d'«A Cigarra» — Aza Queimada.

N. Toschi

29 de 11 de 923

Rica de tons e embevecida de perfumes, coloridos que encantam e essencias que perturbam, desperta hoje a manhã de ouro de teus enus. Tudo conta a maravilha! A melodia dos passeios lunde-se na alma da natureza em lesta. A lyra canora da floresta e dos campos caza-se com a magia da cor e da luz. A lloz é *hoshiche*, a alegria é Zeus. Acorda, no espaço, a sym-

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exitto constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmacien, 45, r. de l'Ecliquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia (Drogaria Lamoignon) e todas pharmacies



A' «Fleur»

Poderá informar me quem é esse rapaz com as iniciais B. S. que estava gostando de uma tua amiguinha na festa realisada por occasião do anniversario da senhorita Lucilia? Como és boazinha, espero que me dirás. Da leitora — Alliva.

Perfilando Zéca P.

A minha victima de hoje, boa «Cigarra», é o Zéca P. Pobreziinho! Tão creança e já sollrendo nas minhas mãos Contando 16 annos, é baixo, lorte, olhos castanhos, cabellos da mesma cor. O seu esporte favorito é assistir ás corridas do Prado da Moóca. Vai ás soirées do Cine. Applicadissimo alumno do Gymnasio Oswaldo Cruz (e por isso mesmo tira no fim de cada anno lindas e ricas medalhas de pa-

phonia do amor, a symphonie da vida. Tudo por que? Porque é primavera, porque são as tuas primaveras. A natureza que te festeja é como a alma da tua amada que te corôa de llores. Vive para o contentamento dos teus e brilho da patria, vive! Da tua — E. C.

A alguem

Vae, «Cigarra», vae para o amplo horizonte onde o céu se afunda em curvas anilinas. Levarás em tuas azas crystalinas uma singela saudade para entregares ao meu amado. Depois, com teu suave canto, lhe dirás os sollrimentos do meu pobre coração. Dize-lhe tudo com ternura, logo e paixão ardente, para que elle comprehenda que ao meu amor ainda falta a luz de uma esperança. Vae «Cigarra», velha amiga, vae... — Martyr do Amor.

Por
querida
guntas
que fre
bairro.
to quer
sr. vae
seu Au
Arantes
mostrac
da V
outra p
Jyme
Será q

ções
ga e
depr
vent
prov
um

pó e
de r
e be
e os
nam

pilul
do,
lares
doso
tivo.
phar
e in
VAI
Jane

que o a
o Luis
Será p
arranja
gar os
que se
amigo
paravei
o Sá
nem m
e n oul
não q
Por qu
dando
vão? F
está no
uma ce
que ser

TISICA

Tosse, Rouquidões, etc. etc.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Custa crer que hoje haja quem soffra e durante muito tempo dessas molestias, quando possui á mão o meio certo e infallivel de curar, usando o popular

Peitoral de Angico Pelotense

As crianças tomam com delicia.

Ha milhares de pessoas que lhe devem a vida e o socego. — Usai e vereis que como por encanto desaparecerão as vossas tosses, bronchites, escarros de sangue, rouquidões, resfriados, etc.

E' remedio tão bem preparado que, mesmo aberto o frasco, nunca se estraga ou azeda, o que não succede com outros xaropes.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribello Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., Amarante & C., etc.
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Instituto de Sciencias e Lettras

Quem, por uma destas nossas tardes cálidas e tranquillias, se aventurar pelas remansosas e inspiradoras paragens do «Sciencias», hade, por certo, admirar quadros encantadores como este: Na barra do horizonte, um tom roseo, desmaiado á medida que se approxima do Zenith, dá-nos a impressão daquelle ar bondoso e limido da Sylvia G.; na parte da téla opposta á primeira, já se nota uma côr levemente plumbea como o olhar da Gabriella C., lado esse de onde surge sinuoso e apressado regato, cujo marulhar se assemelha ao cascatear de palavras do Nelson F. quando expõe um ponto de Historia do Brasil; do arvoredó que lhe fica adjacente, de onde se irradia um rumor concluso e alegre, chegam-nos aos ouvidos, inui distinctamente, o esplendido dobrar de um pintasilgo, certamente não tão catita como a Genoveva F. o doce arrulhar de uma jurity, como se lóra a voz da Maria V., e tambem as estridulas pancadas de uma araponga, talvez pouco mais «garganta» que o Machado; mas, nesse instante, a attenção do espectador é solicitada por um pequeno bando de urubús que, num claro situado á esquerda do corrego, disputam-se a posse de uma pelisqueira qualquer, avançando e recuando, com um estylo parecido com o do Ignacio E. quando dança um tango argentino.

A certa altura passa um bando

de ruidosos tuins, cuja pequenez las lembrar o talhe delicado do Reynaldo J.; mais para o sul, onde as aguas formam um pequeno lago, no qual se miram orgulhosas as arvores visinhas e seus aligeros habitantes, um grande «jaburú», que não é outro senão o J. A. Grisi, ecaba de segurar em seus bicos lortes um despreoccupado «mandi», cujos lerrões tem certa analogia com o epenas projectado mas já celebre bigode do Camillo A.; á passagem de linda e graciosa borboleta, de azasprateadas, por sobre os junccs que ladeiam a ribeira, occorre-me a travessa Risoleta; nesse instante um agourento «curiangó», encarnando o Melvi B., que ainda prosegue na dura tarefa de procurar o deus do amor, vae interromper o canto melancolico de um «tico-tico-rei», que deve ser pouco mais ou menos o Clemente Pereira, quando do galho mais alto de um ingazeiro salva o fim passageiro do imperio de Phebo.

Agarrado ao galho de um frondoso cajueiro, um valente «pica-pau», que dá a sua missão por terminada, laz me lembrar a coragem com que o Antonio M. está «martellando» seus livros para pol-os «nocaute» no lim do anno; um «llamengo» pachorrento, que quasi occulto por umas touceiras de «sambambaia-assú» tudo observa em silencio, apresenta muita semelhança com o Alfredo N. quando se põe a reflectir sobre o «não sermos mesmo nada neste mundo»; a escuri-

dão cada vez mais accentuada, permite ainda vêr o esvoaçar de uma alva garça, clara e linda como a Philomena.

Innumeros pylampos, quaes pontos luminosos moveis, vivos como os olhos da Nice R., lazem com que o admirador dessa scena es-queça por momentos o coacheo rhythmico de impertinentes batráchios que dão uma pallida idéia do que seja o Oswaldo B. quando se põe a cantar.

Já tremeluzem no lirmamento as primeiras estrellas, vacillantes como os olhos da Corina de S.

A dois passos do observador acha-se um marreco selvagem que, cheio de si, concerta algumas penas de uma das azes, tal como o Americo N. quando, todo ulano, se gabava de ainda não ter sido alvo das argutas collaboradoras da «A Cigarra»; agora o sentido visual cedeu lugar ao auditivo quasi exclusivamente, e então, a intermitencia dos trilhar dos grillos dá impressão de ouvir um «glissé» do violino do Americo F.

Por fim, o negro manto da noite nos occulta completamente esse quadro, do qual nos fica agradável lembrança. Da amiguinha e leitora assioua — Guaraciaba.

Idyllio...

Ao meu querido noivinho

Era 19 de Agosto. O dia estava lindo. A noite mais bella ainda. A Lua, enamorada, derramava os seus

Conceição de Itanhaem

O que notei na tarde abençoada de domingo, nesta saluberrima cidade de Itanhaem, onde também se lê «A Cigar»: Irene confabulando com o Ignacio em latim, pude apanhar esta phrase: «Vae Victis»; Horayde toda attenciosa para com o Alberto; Aurora com ares imponentes; Odette não querendo outra vida sinão esta. Rapazes: Villas anda bancando um bloco infantil; Luiz dispensando amabilidades a uma pequena banhista; Victor falando a todas que encontrava, que também sabia amar; Alberto e o Jangico eram duas almas fundidas: Pinheiro, Leonel e Cursino formavam o «Trio Batuta». Advinhem quem é a — Boneca.

Symbolo dos nomes

(Bebedouro)

H. F. — Paixão ardente. Julio — Ardor exaltado. Violeta — Alegria constante. Tarcilla — Papoula singela. Sylvia — Esperança. M. Furtado — Candura. Zita — Graça. M. S. — Constancia e tristeza. J. S. — Amor e ciúme. Lúlu — Elegancia esmagadora. Djanira — Conliança illimitada. Mimi — Esperança secreta. Lavinia — Rosa dos salões. Sinhá — Dor esquecida. Zoraide — Sinceridade perenne. Zenaide — Innocencia e simplicidade. A. — Paixão recolhida. Aparecida — Alegria completa. N. — Felicidade. Marietta — Elegancia. Da assidua leitora — *Apaixoadada J. C.*

Pensamentos

Ao Eurico Reffo

O amor, ás vezes, é lornalha tão ardente que funde todos os obstaculos que se antepõem á posse da pessoa amada.

O meu amor é puro como o perfume que nos embriaga, firme como a base de uma collina.

A vida é um mysterio; o sonho é uma illusão; a esperança é uma estrella que scintilla sempre no coração dos que confiam. Da leitora — *Ricord.*

Perfil de M. M.

Possue 21 lloridas e riquissimas primaveras. Seus cabellos, negros como o azeviche e brilhantes, parecem feitos a proposito, para combinarem com seus lindos olhos, que, sendo pretos também, é attrahentes e parecem estar sempre risonhos; quando nos litam são tão brejeiros que nos illuminam. Alvas como o lyrio, suas laces são da linda cor de um carmin rubro sensível. Seu nariz parece ser feito por um esculptor. Seu coração, talvez esteja procurando alistar-se no livro do

amor, com fé e esperança. E' atirado ao esporte. Ama a dança e cosluma ir ás festas do Gil Vicente, na Avenida. Reside no Braz. Da amiguinha e leitora — *Francezinha C. B.*

Perfil de Mario Peters

O meu pernilado é alto, bastante alto; cabellos castanhos e penteados com esmerado gosto; seus olhos castanhos são attrahentes e captivantes, traduzem a sinceridade de sua alma; sua bocca é bem talhada e ornada por uma fileira de alvos dentes; seu sorriso melancolico e apaixonado, faz sollrer certa pessoa; traça-se com apurado gosto e fala

nha; Nair Santos, bancando o Harold Lloyd; Gilda Santos, compenetrada, (não ha motivos); Maria, imitando Chico Boia; Adelina Fabri, muito prosa; Carmen Marques, servindo de mascotte. — Rapazes: A. Salatine, muito engraçadinho; a camaradagem do A. Bresser; o andar elegante do P. Cardoso; a sympathia do P. Fernandes; a bondade do Carrido; o bigodinho do F. Quirino; a bondade do Dalmasi. E, finalmente, eu colhando llóras para a querida «Cigarra». Da amiguinha e leitora — *Numero. faz favor?*

Peril de Nair L.

A minha gentil pernilada é um typo ideal, estatura mediana, mora na Praça Olavo Bilac. Tem os olhos de cor de noites tristes, que inspiram melancolia extrema. O que

CASA LEMCKE

Entrada de altas novidades
em tecidos para verão

Eponge fantasia. Frisés. Crepons.
Setim. Chatoyante. Crepe Romania. Crepon geisha.

Frottés. Zephires.

Gorgorão. Gautrés

Peçam
amostras

Importação
directa

A
DINHEIRO
5 %

S. PAULO

SANTOS

Rua Libero Badaró
100 - 104

Rua do Commercio
N. 13

admiravelmente o portuguez. Reside á rua da M. óca. E' bastante amavel e assiduo frequentador do Almeida Garret, onde conta innumeras amiguinhas, sendo eu uma das mais sinceras. Emlim, o meu pernilado é de uma sympathia extraordinaria. Só lem um defeito: desprezar quem o aprecia verdadeiramente. Da constante leitora e amiguinha — *Amar sem ser amada.*

mais admiro é a sua boquinha pequena e linda que, quando se abre para lalar, deixa-nos ouvir uma voz que encanta. A sua tez é de um moreno claro e rosado, seus cabellos, castanhos, avelludados, realçam a belleza do seu rosto. Seu nariz nos faz lembrar o classico peril das antigas gregas. Da leitora — *Maria.*

Salve 6-12-19231

Companhia Telephonica

O que tenho notado na Companhia Telephonica. Estação Cidadã: S. nhorinhas: Leonor França, muito altiva; Argemira Costa, muito riso-

Colhe nesse dia mais uma llór no jardim da sua existencia a graciosa senhorita Conchete. Por tão formosa data, comprimenta sua irmã — *Nieta.*



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Bairro do Paraíso

idyllicos raios que mais pareciam fios de prata, sobre a cidade, o que dava um aspecto de paraíso... E eu, contemplando tudo isso, sentia próximo de mim o destino... Queria correr de encontro a elle... Sentir essa força sobre-humana, que ninguém sabe delinir. Estava nesse enlevo, quando ouvi tocar a campainha. Era um convite para ir dançar em casa de uma amiguinha que fazia annos. Aceitei o convite, e fui logo fazer a minha toilette. Saí... Enquanto para lá caminhava, sentia em mim uma coisa estranha, que não sabia explicar o que era. Entrei. A sala estava muito bem illuminada, cheia de flores. Já regorgitava de convidados. Eu parecia adivinhar o meu destino... Olhava indifferente para tudo, quando vi que uns lindos olhos me lixavam. Olhei, e os nossos olhares se encontravam. Nesse momento senti dentro de minha alma uma coisa differente, meu coração palpitou como nunca. Tinha encontrado o homem a quem havia de pertencer...

Depois, um olhar... um sorriso... uma contradição... eis o nosso idyllio de amor começado. Depois de algumas horas, retirei-me. A lua brilhava ainda e corria tão ligeira no espaço... E meu coração apaixonado cada vez mais palpitava... Depois... muito tempo passei sem vê-lo... Mas, um dia... Oh! como é o destino... Nos mudamos, e passei, então, a morar perlinho d'elle... Foi então que começou um verdadeiro romance de amor.

Depois, todos os dias trocávamos uns olhares... uns sorrisos... E um bello dia... Oh! como estava lindo esse dia, tudo parecia um eden de felicidade. Lá do alto, de céu cor de anil, o astro rei derrava uma luz forte sobre a terra. Ao longe, em palmeiras altíssimas, gargalhavam pintasilgos... Como estava bello esse dia! Entre juras e palavras felizes, trocámos o primeiro beijo de amor... E foi assim que com meu noivinho aprendi a amar... Da tua até a morte — *Coração nos lábios.*

Depois de uma pesquisa no bairro, foi apurado que: Clara e Christina gostaram de terem sahido na querida «Cigarra»; Amelia anda procurando uma deslorra; Thereza possui um coração insondavel; Isaura e Alice gostam muito do Largo. — Rapazes: Roberto anda bancando o Allan Kardec; Morão, apesar de ser o prototypo da ultra volubilidade, é o rapaz de mais sorte da zona; Oscar se impõe cada vez mais ás sympathias das senhoritas; Alberto tem um defeito imperdoavel: seu coração é incombustivel, não se inflama aos ardentes olhares que lhe despede alguém... Zico anda derrubando o beicinho por uns bellos olhos sombreados; diversos Franciscos do bairro são bonitinhos. Das leitoras gratas — *Lady e Miss*

S. (gallo de briga), a belleza do J. A. (não vá ficar convencido), a cutação do Luiz do Val e Cicero Neves, os ciúmes do Goyano (prepara-te, que está proxima a tua vez), a camaradagem do Puchetti e a philosophia do José B. (não te metas a sabio). Entre os professores, notei: o meigo sorriso do Dr. L. N., as anedotas do Dr. C., a quantidade de aulas que o Major A. dá por dia e as batalhas «medicinas» do Dr. P. Da constante amiguinha e leitora — *Semiramis.*

Salve 27 de Novembro!

Festeja nesta data mais uma deslunbrante primavera a gentil senhorita Henriqueta Sanmartine, que muitas outras colherá. Que sejam realidades todos os seus deirados sonhos e o que espera a sua amiguinha — *Theda Bara.*

Do «Quadrado»

Eis, bca «Cigarra», o que mais tenho notado neste estupendo bairro:

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

Do Gymnasio Oswaldo Cruz

Notei: o genio da Elza, os elogios que certo collega faz a Edith, as queixas do M. G. por não ter visto a J. P., o colleguismo da galante Yole, a sympathia da M. L., as risadas da Emitia; os apartes do Paraná, a pose que tem o Francino ao dar seus apartes, o juizo do T.

ro: a distincta Costinha prometendo usar menos pó de arroz, com medo da «Cigarra»; ella é tão boazinha... Z. L. tão jovem ainda e já querendo ligar-se aos terriveis laços do matrimonio. Odette D. reapareceu. Chiquinho B., quando converso, nos transporta ás regiões aereas, fazendo-nos sonhar o paraizo das fadas. Gomes M. esperando im-

NERVOL

FORMULA DO PHARMACEUTICO ALFREDO CORRÊA
O MELHOR TONICO RESTAURADOR DAS FORÇAS, COM O USO DO NERVOL O ORGANISMO FORTALECE-SE, VERIFICA-SE O AUMENTO DOS GLOBULOS VERMELHOS, LEVANTAMENTO DAS FORÇAS E AUMENTO SENSIVEL DO PESO, COM POUCOS DIAS DE USO.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
RUA SILVA BUENO, 71
IPIRANGA-S. PAULO-PHARMACIA BOM PASTOR

paciente não pe moral. (lido q bem!) certo cc novos de moq petit l'c D., pro bano, p do pass no temp da leito

Pesq te, note e namo que se differen

surg med

do dial des: L serio: um dia com fil olhos Amelir (Por q vêr, m saudad tive a V. S. sidua

Perf

Qu delicad ver o

a do J.
a cu-
ero Ne-
(prepa-
a vez),
li e a
te me-
essores,
Dr. L.
a quan-
A dá
lentas
guinha

h!

na des-
util se-
nc, que
sejam
cirados
ami-

e mais
o bair-

metten-
, com
lo boa-
inda e
eis la-
reap-
o con-
des ae-
paraizo
do im-

paciente os tão desejados doces. I. não perdendo ocasião de prégar moral. (Desculpe-me, mas o apellido que lhe puzeram vae tão bem!) Renato M. fazendo soffrer certo coraçãozinho. J. C. arranjou novos amores. Adelia fazendo se de moça antes do tempo. (Petit à petit l'oiseau lait son nid) Carlito D., procure outra, ha tantas! Urbano, por que me olhas tanto quando passo? Se ainda estivessemos no tempo de Eval! Um adeusinho da leitora — *Solteirinha*.

Pesquizando

Pesquizando muito insistentemente, notei que: Angelo ama alguém e namora outra; Chico R., depois que se impoz, banca sempre o indifferente; Ascânio veio dos conlins

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Villa Buarque. Tive a honra de conhecê-la ha seis mezes, num sarau dansante. Tem 16 sorridentes primaveras. E' de estatura regular. Cabellos castanhos claros e ondeados, cortados á «bebê». Sua tez é cor de jambo e tem nas faces a cor avelludada das rosas rubras. Possui boquinha mimosa cercada de labios vermelhos, onde constantemente brinca um sorriso seductor. Seus olhos são castanhos e sonhadores e o seu olhar é meigo. Neriz muito bem leito e, além disso, possui uma graciosa pintinha no lado direito. Reside á rua Amarel Gurgel numero par. E' filha de uma nobre familia muito conhecida. Quan-

malabarista, faz o papel de protagonista na pantomime «Vamos cortar o cabelo para lazer um espadador?». Nos intervallos distribue chocolate ás «creanças» e vende retratinhos. A. Nita, a rainha dos palcos europeus. Le Hopoldho Fé Reira, celebre lekir indiano, devora lacas, archetes e... chocolates. As funções são diarias das 9 ás 11 horas, não sendo admittidos nos espectaculos menores de dois mezes. Vinde, publico paulista, ver a maravilha do seculo 11 — E. O.

Escola de Pharmacia

Desejaria possuir: o porte de Maria José, o andar de Laura F.,

CONHECIMENTO E' SABEDORIA



Indague a causa daquellas dores das cadeiras, desses periodos de náuseas e dores de cabeça, para depois usar o remedio necessario.

Provavelmente são os rins os culpados. A gente deveria prestar attenção aos rins, órgãos de muita importancia que trabalham dia e noite para conservar o sangue livre de venenos e impurezas. Quando os rins ficam sobrecarregados de trabalho devido a excessos, preocupação, resfriados, extravagancias, gripe, etc., deixam de exercer as suas funções e então apparecem as dores de cabeça, dores das costas, penosas e agudas dores nas cadeiras, irregularidades urinarias e nervosismo.

Si se consente que continuem estes males, os rins pouco a pouco soffrerão mais, e molestias mais graves surgirão fatalmente: molestias do coração, intoxicação pelo acido urico, diabetes e mal de Bright.

O remedio mais seguro, efficaç e melhor é PILULAS DE FOSTER para os rins, recommendado pelos medicos e usado por militares. Pergunte ao vizinho!

Approvado pelo D. N. de Saúde Publica, em 4° de Novembro de 1916, sob n.º 169

PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS À venda em todas as Pharmacias

do diabo só para matar as saude-des; Luiz M. está sahindo lóre do serio; Nestor Lellis tante pula, que um dia se enrosca; Pedro G., lita com lita se paga; Clotilde põe nos olhos de alguém um novo brilho; Amelinha Corrêa anda mais alegre. (Por que?) Anne tem olhos pare vêr, mas não vê; Ida já morreu de saude-des; linalmente, eu ainda não tive a satisfação de um olhar do V. S. Da leitora e amiguinha assidua — *Quizera amar te*.

Perfil de Eugenia Novaes S.

Querida «Cigarra». E' em tuas delicades azinhas que vou descrever o perfil da moça mais linda da

to ao seu coração já ouvi dizer que... Ella frequenta a misse das 11 horas na Igreja da Consolação e as soirées do Royal, mes ultimamente não tem comparecido. Por que será? Da leitora e amiguinha constante — *Afflicção*.

Grande Circo

A companhia equestre da rua do Arouche, que tem trabalhado sob applausos do publico, acha-se augmentada dos seguintes artistas: Nair, atriz tragica-comica, maior assombro em circo, creadora da celebre opera da Ampêra «O Nunes é bom rapaz». Nas horas vagas é trapézista e contorcionista. Especializada em contorsões faciaes. M. L.,

a altura de Thereza B., a belleza de Yole, os olhos de Gabrielinha P., a graça da Nicie P., a bondade da Odila M., a sympathia de Irecema E., os cabellos de Adelia J. Dos rapazes: a bondade do Mario P., os olhares ardentes do Carlos A., e importancie do J. Fontoura, a elegancia do J. Alvim, e garganta do Brunno, a sympathia do A. Meuranno, a graça do Antonio G., os olhos do João L., a alture do Plinio A. e a linguinha da — *Phydora*.

De Jundiahy

O meu idolo

E' um dos mais bellos jovens desta cidade. De elle estatura e al-

Branc
um Sil
m sou
ra lica
sou lin
e dan
erco a
icano e
da me
é esla
iso bas
nmedia
nde em

aça
eductor
ente da
a, a gra
nito es-

0

51

S

ente

inha, a
a triste
a covi
eiguice
amento
lda, a
da an-
leguem,
nais do
a leilo-

los são

ez, no-
sem-

pre prompta a entreabrir-se para deixar escapar uma palavra aspirituosa. Seus olhos malencolicos denunciam que existe algum amor mal occulto em seu coraçãosinho bondoso. E' de estatura alta e um tanto magrinho. Possui uma educação esmerada, sabendo tratar a todos com distincção. Quanto ao seu coraçãosinho, sei que é disputado por muitas jovens e entre ellas está a sobrinha de um illustre Ministro do Tribunal de Justiça que o ama apaixonadamente. porém elle mantém-se impassivel. Que mysterio occultará teu coraçãosinho, Romero? Sei ainda que este jovem é um dos mais alamados bailarinos de S. Paulo. Reside á Rua Visconde do Rio Branco numero par e

uma é de typo mignon, cabellos pretos, cortados á «bebé», olhos da mesma cor, bocca pequena e tão rubra qua ao abrir-se mostra uns dentes alvos como perolas. Toca piano muito bem. Suas iniciaes são R. F. A outra é o typo ideal. Loira, de um loiro de trigal, olhos castanhos, bocca bem leita e possuidora de um sorriso seductor, mas um tanto ironico. Dança admiravelmente, e é alumna do Conservatorio. E' uma das collegas que mais gosto. Suas iniciaes são J. G. Da leitora assidua — Quem será?

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

As Luzes

A' Filhinha

Apreeiei muito, cara amiguinha, a tua collaboração, respondendo a um artigo de «Horas de Amargura», no qual aquella illustrada senhorita, que se esconde sob aquelle pseudonymo, num numero d'«A Cigarra» passada, diz que as mulheres nunca chegam ao ponto de culminancia dos homens, pelo saber. Gostei immenso da tua resposta e do teu argumento. De lacto, como dizes, são os paes que impedem a devida cultura ás suas lilhas, dizendo lhes que, para mulher, pouco chega, e que o homem sim, precisa de cultura para que com ella traga o sustento para os seus e gloria para a sua lamília. Mas, não que a mulher não tenha intelligencia suliciente para se egualar aos homens, isso nunca. E mesmo, as lavorecidas da sorte, e que tiveram a satisfação de encontrar uma mão amiga que as guiasse na mocidade, nós as vemos, é verdade, em consideravel numero, tanto ou quanto pujante como homens illustrados. E ahi está, para amostra, a grande romancista brasileira D. Julia Lopes de Almeida, que o seu proprio marido reconhece dever ser ella que occupe o lugar na Academia Brasileira de Letras, e não elle. Modastia daquelle illustre literato, mas, tambem não deixa de ser uma confissão do quanto elle aprecia a sua esposa como escriptora, e quicá intelligancia mais brilhante do que a sua. E depois, não temos nós aquelle esprito vigoroso que tivemos occasião de ouvir ha bem poucos dias no Conservatorio, Albertina Bertha, que com o seu livro «Exaltação» trouxe maior gloria ao espirito leminino? Não mereceu por ventura aquelle seu livro, palavras bastante elogiosas de um dos nossos melhores criticos, J. A. Araripe Junior, que disse: «Salvo os «Sertões» de Euclides da Cunha, não conheço estylo mais percuente. E' esta a verdade, que sustentarei na liça com valor de cavalleiro medieval? E não tivemos aquella saudosa Francisca Julia, a maior poetisa brasileira, que tanta saudade deixou nos seus versos impregnados de aromas divinos? Della disse o «Estado de S. Paulo» no dia 1.º de Novembro de 1920, dia do seu lallecimento: «... a nossa illustre conterranea conseguiu planar bem alto, nas aspheras da verdadeira arte, a que apenas attingem as almas eleitas. Ao ler na lingua de Bilac, os graciosissimos «lids» de tanto sabor goetheano, quem os diria sahidos de mãos fidalgas de artista, sim, mas fragilimas de mulher? Quem, compulsando os «Marmores» da tal e tão bem ajustado titulo não sentiria a anvergadura do artista? Bem vês, amiguinha, admiram-se da pujança da mulhar, porque não po-

Vale a pena tingir?

Então tinja bem usando as
afamadas Tinturas Americana

SUNSET

Basta uma prova

A' venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO

98, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO

45, Rua S. Bento

trabalha no escriptorio da Companhia Telephonica. Da amiguinha e leitora — Pearl White.

Procura se

Deseja-se encontrar uma noiva que possua: os lindos cabellos de Colette S., a amabilidade de Odette B., a meiguice de Maria A., a maneira chic de se trajar das irmãs Mondegó, que seja boasinha como a Yolanda L. L. e, linalmente, que possua a maneira delicada e graciosa de Luiza A. S. Da amiguinha e leitora — Eu e Tu.

Dois perfis

Querida «Cigarra», peço-te publicar o perfil da duas amiguinhas:

De Cotia

Eis o resultado do concurso de sympathia obtido neste municipio: 1.º lugar H. Sammartino, 2.º V. Sammartino, 3.º H. Nunes, 4.º S. Barreto, 5.º Rosa Nunes, 6.º S. Sammartino (Que loi isso pequena?) Da amiguinha e leitora constante — Aidacoe Oferrab.

«Bouquet de Violetas»

Sei que seu perfilado tem todos os attractivos, mas devo dizer-lha que seria conveniente a Senhorita tratar da sua vida e deixar de admiral-o pera a tranquillidade do espirito da alguem. Da agradacida amiguinha — Noiva Sentida.

tivo porte, salienta-se dentre todos pela sua natural elegancia e distincção. Tez morena pallida, cabellos negros e luzidios, penteados á Berth Lytter. Olhos castanhos, sombreados por extensas olheiras, dão á sua sympathia physionomia uma expressão sávera e captivante. Traja-se com esmerado gosto, usando algumas vezes terno preto, o que lhe dá mais realce. Quando passeia no jardim (o que faz raras vezes) os seus passos são lentos e magestosos. O seu nome faz lembrar o soberano da bella e valorosa Italia. E' admirador das pelliculas italianas. Frequenta assiduamente o Bar Royal. Reside á rua Vigarario J. J. R. numero impar. Da leitora e amiguinha — *Dor Secrela*.

V. Gelotti

E' o nome de mãe perfilado, que conta apenas 17 risonhas primaveras. Sua estatura é mediana, cabellos pretos, penteados para traz, olhos da mesma cor, nariz afilado, bocca minuscula. E' um bello rapaz pertencente á distincta familia Gelotti. Quanto ao seu coração, sei que pertenceu á Nair e hoje pertence á Lydia. Da leitora — *Lartna*.

Supplica

Volta... Não faça por mais tempo padecer este coração que é teu, não me magoes com a prolongação dessa ausencia. Vem... Volta a litar-me, deixa que eu me extasie na contemplação do teu olhar amado; não prolongues meu soffrimento, pois já parece approximar-me a eternidade. Da amiguinha e leitora — *Myrtilla*.

Notas de Piracicaba

Eis o que notei, querida «Cigarra», entre um garrido bando do «Curso Preparatorio»: Diva anda com saudades da capital e do noi-

vinho: Giocenda com recordações delle: a gracinha de Zizi B.: Isaura bancando a severidade: Anesia P. possui um gentil sorriso; Zenaide M., quietinha: C. D. occultando algum amor: O. S. não se esquece do R. A.: o formoso rostinho da Edith S.: a alegria de Victalina M.: A. Lila, distincta colleguinha, e, enfim, a indiscreção da leitora — *Jardim Entristecido*.

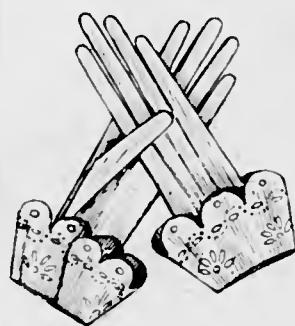
Clube dos Americanos

Querida «Cigarra», eis o que eu notei na ultima reunião dos Americanos, realisada no Trianon. Senho-

lado de sua loirinha: Ocar Brandão adorando a festa; Joaquim Silva, sympathico. Sabem quem sou? Vejam se descobrem. Para ficar mais facil, digo apenas que sou linda, muito linda mesmo, que danço admiravelmente, que não perco as reuniões do querido Americano e que sou constante leitora da melhor revista do mundo que é esta deliciosissima «Cigarra». Isso basta para que descubram immediatamente quem é que se esconde em — *Mlle. Ba-Ta-Clan*.

Escola Normal da Praça

Tenho notado: o olhar seductor da Dulce, o sorriso fascinante da Elvira, a alegria da Angelina, a gracinha da Diicee, Annita muito es-



A LUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Acceitam-se encomendas

Artigos finos para presente

pirituosa, Fany muito bonitinha, a linda cabelleira da Beatriz, a tristeza da Therezinha, as lindas covinhas da Julieta dos S., a meiguice da Aracy, o bom comportamento da Cordelia, a belleza da Ida, a bondade da Eulalia, Ady anda ansiosa para que as feias cheguem, Amelia gostando cada vez mais do bonde de Villa Marianna. Da leitora assidua — *Uma dellas*.

R. S.

E' moreninho, seus cabellos são castanhos, penteados para traz, nariz recto, bocca bem talhada, sem-



pre pro
deixar e
tuosa. S
nunciam
mal oc
bondoso
tanto m
cação e
todos c
seu cora
tado por
les está
Ministro
o ama a
mantem
rio occu
mero?
um dos
de S. Pa
de do

trabatha
nhia Tele
leitora —

Deseja
que poss
Colette S
te B., a
maneira
Mondego,
a Yolandi
possua a
sa de Lui
leitora —

Querid
blicar o p

Fantasia...

A' Olga Narduzzo

Lentamente, com passo de autome, subi os degraus do velho claustro. Levava em meus braços escarnos algumas rosas pallidas e tristes como minha alma soffredora... uma sombra branca, vaporosa, tomou me pelas mãos e conduziu-me fóra dalli, a uma cela nivea e simples: na cabeceira do pequeno leito sorria linda a imagem da Virgem. Uma mesa tosca e uma cadeira completavam a mobilia daquelle recanto de paz.

Irmã Dolorosa, com as mãos escondidas nas amplas mangas do habito, ouvia-me attentamente... Sim, irmã, é uma alma que soffre, que vos pede asylo. Só aqui, longe do mundo e das misérias terrenas é que poderei encontrar calma para meu espirito atribulado!

que vos diga a causa do meu desespero... este amor é uma loucura, um grande peccado, que me fará commetter maiores loucuras; por isso é preciso fugir, ir para longe, esquecel-o! Embora seja preciso dilacerar meu coração aos poucos, despedaçal-o mesmo, mas é necessario, é necessario!

Irmã Dolorosa, acceitae o meu sacrificio, tenho a alma doente e o espirito exaltado. Não recusae o que vos peço, soffro tanto, tanto! Eu morrerei...

Um silencio triste e opprimente se fez na branca cele.

A voz terna e piedosa da boa irmã assim me respondeu:

que não serão mais pallidas e tristes, como hoje, mas sim esperanças como leu sorrir. Sim, volta-rás para dizer-me que és feliz... eu pedirei por ti... é a Virgem que te abençoa!

Aqui, a voz tremula confundiu-se em um soluço, a figura meiga da Santa Irmã reclinou-se para voltar novamente na sombra do silencio...

Lentamente desci os degraus do convento; em meus olhos amortecidos brilhava uma luz serena de resignação... Quem sabe mesmo talvez de esperança!... Da amiguinha — *Mimi Bluetie*.

Curso P. Leitão

No distincto curso infantil P. Leitão, notei: a irresistivel graça da Denguinha, a meiguice da Lucia A., as risadas da Maria L., a sympathia da Estella L., os olhos ternos da Maria G., o lindo comportamento da Odette M., a belleza da Lili J., o serio da Luiza L., o orgulho da Mortari. A desobediencia do Sampaio V., o acanhamento do Luiz L., a elegancia do Nestor S., o maxixe do Armando, o acanhamento do Hernani A., os oculos do Matta M., a presumpção do Ruy. Da leitora — *Bibi*.

Perfilando F. Almeida

Reside no Belemzinho. E' alto, elegante e dotado de uma sympathia irresistivel. Seus olhos são castanhos, expressivos e inconstantes. Cabellos tambem castanhos e cuidadosamente penteados para traz. E' possuidor de um coração de ouro e de uma fina educação. Forma-se este anno em Contadoria e trabalha em um importante escriptorio de engenharia. Aprecia mais a dança do que qualquer outro esporte. Diz não acreditar em amor. Cuidado! Com Cupido não se brinca. Da leitora — *Cigarrinha*.



Vim aqui com minhas rosas pallidas pedir, implorar: irmã Dolorosa acolhei-me no seu retiro! Porque não me acceitae irmã Dolorosa? Preciso de uma palavra boa que conforte... e de silencio que traz o esquecimento...

Oh! vós que sabeis de todas as misérias humanas, comprehendereis tambem o meu desgosto pelo mundo cheio de illusões.

Eu amo, irmã, de um amor louco, intenso, que me consome lentamente, (perdoae-me si ousei falar-vos nesse tom) mas, é necessario

— Não, lilha, tu não deves entrar para o claustro, apesar de ser uma vida placida a que nós levamos, longe do mundo e dos seus peccados, recolhidas na nossa fé. Em nosso culto é necessario ter vocação elevada e mystica da missão que nos deu o Altissimo.

A cada uma de nós a sua parte. Volta, pois, para o mundo e esquebe teu amor, teu grande peccado, confia em Deus, porque um novo affecto abençoada por Elle virá preencher tua vida. Tornarás a sorrir, voltarás outra vez com tuas rosas

O mais procurado

Nas Drogarias, Perfumarias,
Pharmacias e casas de
1.^a ordem

Sabonete *Pialto* para Toilete

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

diam admittir primoriedade e realidade, nas suas mãos lidalgas. Dentre as poetisas convém citar ainda Julia Cortines, Aute de Souza, Gilka Machado, Rosalina Coelho Lisboa, Maria Silveira, Aplecina do Carmo, a gentil Ilka Maia, de 16 annos, Altair Miranda, que o poeta paraguay Francisco M. Barrios cantou em versos, entusiasmado sinceramente pela belleza poetica de Altair, que o socego do lar nos roubou; Anna Amelia Carneiro de Mendonça e outras muitas. Nos romances Carmen Dolores, Cecília de Vasconcellos (Chrysantème) e outras. No theatro Ruth de Castro. Sem esquecermos tambem do espirito lulgurando de d. Maria Rosa Moreira Ribeiro.

Isso nos escriptos, a lóia esculptoras, medicas, advogadas, pintoras, cantoras, pianistas eximias, a cuja frente resplandece a excelsa virtuose que tem empolgado a Europa e os Estados Unidos, Guiomar Novaes, Antonietta Rudge Miller, as irmãs Servas, todas musicistas de alto valor, declamadoras excellentes, cuja rainha é Margarida Lopes de Almeida e mais uma allinidade de mulheres illustradissimas, em todos os ramos da arte e da sciencia, sem esquecer da joven Bertha Lutz, Secretaria do Museu Nacional do Rio, que no dizer de d. Julia Lopes de Almeida, no Congresso de Baltimore, da Liga das Mulheres Votantes, demonstrou pelas allirmações do seu talento culto e da sua orientação moderna a genie do Norte, quanto a do Sul é estudiosa, activa e sabe adaptar-se ás injuncções do momento social!

E muitas outras mulheres, minha cara amiguinha, cujos nomes me fogem da memoria, poderia eu enumerar e creio que esta iria longe, si losse escrever sobre o talento da mulher; aqui só trato da mulher brasileira, que mais nos lala de perto. Quero crer, que muitas mulheres talentosas mesmo, não se querem mostrar e, no remanso socegado do lar, deixam toda a poesia de que a sua alma está impregnada. Ella não precisa mais de gloria, porque tem uma que vale por todas as glorias: a maternidade.

Se algumas das amiguinhas d'«A Cigarra» quizer fazer o obsequio de enumerar mais algumas poetisas e escriptoras conhecidas, que eu por acaso tenha esquecido, lará muito bem e eu agradeceria, porque viria enriquecer o album que possuo das biographias das mulheres illustradas que enumerei acima.

Está mais do que provada a pujança da mulher, tal quanto os homens; porque são elles os primeiros

desenvolvido o cultivo que aos homens é dado desenvolver?

Onde, então, a mulher é inferior ao homem?

Recebe, cara amiguinha Filhinha, os meus parabens effusivos pela tua resposta á «Horas de Amargura». Sinceramente cumprimenta-te a leitora muito amiga

Verdadeira Musa Errante.

Novidade em S. Carlos

Já não é a primeira vez que apparece em S. Carlos um rapaz que me tem preocupado bastante por ser muito sympathico. E' um jovem



a confessarem o tino bem culto da mulher. E depois, como não hão os homens de crer no cultivo das mulheres, si ellas por si só tem a sagacidade que nenhum homem tem? Ellas tem esse dom de penetrar nas minimas cousas, e de elucidar certos e obscuros pontos de vida social bem melhor do que o homem, e quanto mais não seria immensa essa sagacidade se ellas tivessem

de suas vinte primaveras; claro, cabellos castanhos; olhos da mesma cor, capazes de seduzir qualquer senhorita; labios mimosos e carminados Estatura mediana, trajando-se com certa elegancia, mas devo acrescentar que não é elmo-fadinha. Pelas informações que obtive, fiquei sabendo que trabalha no Banco Matarazzo e se chama Rocha. — M. Pickford.

JOVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JOVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. O uso da JOVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n. 204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias





Mães de 50 Nações

Os povos de cinquenta nações consomem AVEIA QUAKER, para terem vigor e vitalidade. As mães de toda parte do mundo dão aveia aos seus filhos.

Ellas sabem que não ha melhor reconstituinte do corpo e do cerebro.

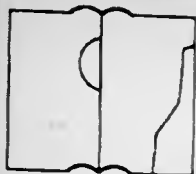
Os doentes e convalescentes devem usar Aveia Quaker, para recuperarem a saude e vigor.

A Aveia Quaker vem comprimida em latas de 1 e 2 libras hermeticamente fechadas,—unico meio de assegurar indefinidamente o seu estado fresco e o sabôr.

Os mingaus de Aveia Quaker são deliciosos.



Quaker Oats



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

SÓBE!

Seja qual for a altura que o homem alcance, sentirá sempre, dentro de si, uma voz que lhe diz: Sobe mais! E' nesse perpetuo afan de ascender, que consiste o encanto da vida e o segredo do progresso humano. A razão de existir acaba onde terminam as nossas ambições. Tudo quanto possa destruil-as tem, por isso, uma funesta influencia. As dores phisicas são os peores dos obstaculos que encontramos, porque nos tiram a energia e o entusiasmo. Felizmente a sciencia conseguiu encontrar a CAFIASPIRINA que é um remédio precioso em todos os cazos de dor de cabeça, garganta e ouvido, nevralgias, resfriamentos, máo estar causado pelo abuzo de bebidas alcoolicas, etc. CAFIASPIRINA offerece a incomparavel vantagem de não affectar o coração. Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dóse, uns e outros authenticados pela Cruz Bayer.



C 54 Bz. Size 1



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)



A SAÚDE DA MULHER

PARA

INCOMMODOS DE SENHORAS

Approvada pelo D. N. de Saude Publica em 1 de Junho de 1906, sob n. 524